RELATÓRIO DE GESTÃO

4ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
DPRF/MJ
2007

MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA
TARSO FERNANDO HERG GENRO

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL - DPRF
DIRETOR-GERAL
HÉLIO CARDOSO DERENNE

SUPERINTENDENTE REGIONAL – 4ª SRPRF

WALTAIR VASCONCELOS SOBRINHO

CHEFE DA SEÇÃO DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO - SPF

ALTEMIRO OLINTO CRISTO

CHEFE DA SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA - SAF

WALDER NASCIMENTO VIEIRA

CHEFE DA SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - SRH

ALAN MEDEIROS DA SILVA

CHEFE DA CORREGEDORIA REGIONAL - CR

PAULO HENRIQUE DE URZEDA MOTA

CHEFE DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO - NUAT

VANDERLEI DONIZETE REZENDE

CHEFE DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA - NUINT

ÉSIO DIAS BITENCOURT

CHEFE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - NUCOM

ARISTIDES AMARAL JUNIOR

CHEFE DO NÚCLEO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS - NOE

VALDINEI JOSÉ JACINTO

CHEFE DO NÚCLEO DE MULTAS E PENALIDADES - NMP

RICARDO AZEVEDO

CHEFE DO NÚCLEO DE ACIDENTES E MEDICINA RODOVIÁRIA - NURAM

ANDERSON EDUARDO PASCOALIN MIGUEL

CHEFE DO NÚCLEO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS - NUOFI

RONAN GONÇALVES DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS - NUSEG

ANTÔNIO JOSÉ DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO - NUDOC

JORGE ANDRÉ DE MORAES

CHEFE DO NÚCLEO DE PATRIMÔNIO E MATERIAL - NUPAT

SILVACER PACHECO DA SILVA

CHEFE DO NÚCLEO DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES - NUTEL

ADEMÁRIO BENEVENUTO VIEIRA

CHEFE DO NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL - NUAP

MARCÍLIO MARTINS DA SILVA MAIA

CHEFE DO NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO E LEGISLAÇÃO DE PESSOAL - NUCAP

CRISTIAN PIRES MIRANDA

CHEFE DO NÚCLEO DE ASSUNTOS INTERNOS - NUAI

EDUARDO PENNA DE ALMEIDA

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, elaborado em consonância com a NE/SFCI/CGU/PR nº 05, de 28 de dezembro de 2007, a IN/TCU nº 47/2004 e DN/TCU nº 85/2007 e 88/2007, que deverá compor o relatório de Tomadas de Contas Anual, relativamente ao exercício de 2007.

Em seu conteúdo, o Relatório de Gestão, exibirá as realizações, os resultados operacionais e os índices de satisfação obtidos em função das metas programadas, bem como, o impacto alcançado em função das ações desempenhadas. Contempla, também, o grau de eficácia e efetividade perseguido pela Organização, considerando a sua estrutura atual e atrelados aos recursos consignados e conseqüentemente aplicados, cujos resultados obtidos subsidiam a tomada de decisões no que concerne à gestão.

Com o presente documento, a 4ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal encerra o exercício de 2007, enaltecendo sua missão institucional de zelar pela segurança pública nas rodovias federais como processo permanente de gestão, pela prática da responsabilidade social, desenvolvendo e promovendo ações sociais comprometidas com a segurança, a cidadania e a integridade física e patrimonial dos usuários das rodovias federais.

O desenvolvimento desse conjunto de atividades consoante os seus compromissos regimentais com a segurança pública e valorização da vida confere à Polícia Rodoviária Federal um perfil institucional que a qualifica como executora de múltiplas políticas de ações sociais, de variados seguimentos da sociedade, decorrentes das demandas de setores da Administração Pública em diversos níveis hierárquicos, além de sua própria atribuição regimental.

Entretanto, para que as atividades desempenhadas por essa Regional acompanhem o nível de exigência gerado pelo aumento e diversificação das demandas sociais, fazem-se necessárias medidas de reestruturação dos quadros e ingresso de novos policiais e servidores mediante concurso público.

O Egrégio Tribunal de Contas da União, nessa esteira, em auditoria operacional que resultou no Acórdão nº 353/2006-Plenário, corrobora a necessidade de aumento do quadro de pessoal e de investimentos estruturais com vistas a melhor equipar este Departamento.

Todavia, na certeza de que somos desafiados a alcançar nossos objetivos e metas com os recursos que dispomos e não com aqueles que sonhamos obter, a administração desta unidade busca incessantemente o melhoramento contínuo de sua gestão.

WALTAIR VASCONCELOS SOBRINHO

Superintendente Regional

ÍNDICE

Item	Descrição	Página
1	Identificação do Órgão	07
2	Responsabilidades Institucionais	08
2.1	Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas	08
3	Estratégias de Atuação	11
4	Gestão de Programas	14
4.1	Programas	14
4.1.1	**Programa 0663 – Segurança Pública**	
4.1.1.1	Dados Gerais	14
4.1.1.2	Principais ações do Programa	14
4.1.1.3	Gestão das ações	16
4.1.1.3.1	Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal	16
	Ação 4572 – Capacitação de Servidores em Processo de Requalificação	
4.1.1.3.1.1	Dados Gerais	
4.1.1.3.1.2	Resultados	17
4.1.1.3.2	Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais	19
	Ação 4526 – Operações Especiais de Combate ao Crime	
4.1.1.3.2.1	Dados Gerais	
4.1.1.3.2.2	Resultados	20
4.1.1.3.3	Ação 2816 – Serviço de Inteligência da PRF	32
4.1.1.3.3.1	Dados Gerais	
4.1.1.3.3.2	Resultados	
4.1.1.3.4	Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica	35
4.1.1.3.4.1	Dados Gerais	
4.1.1.3.4.2	Resultados	
4.1.1.3.5	Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais	36
4.1.1.3.5.1	Dados Gerais	
4.1.1.3.5.2	Resultados	
4.1.2	**Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da PRF**	
4.1.2.1	Dados Gerais	37
4.1.2.2	Principais ações do Programa	
4.1.2.3	Gestão das ações	40
4.1.2.3.1	Ação 11MC – Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades	40
	Ação 1821 – Reforma e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades	
4.1.2.3.1.1	Dados Gerais	
4.1.2.3.1.2	Resultados	
4.1.2.3.2	Ação 1835 – Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação	41
4.1.2.3.2.1	Dados Gerais	
4.1.2.3.2.2	Resultados	
4.1.3	**Programa 0750 – Apoio administrativo**	
4.1.3.1	Dados Gerais	48
4.1.3.2	Principais ações do Programa	
4.1.3.3	Gestão das ações	
4.1.3.3.1	Ação 2000 – Administração da Unidade	48
4.1.3.3.1.1	Dados Gerais	
4.1.3.3.1.2	Resultados	49
5	**Gestão Operacional**	
5.1	Seção de Recursos Humanos	61
5.2	Corregedoria Regional	64
5.3	Núcleo de Comunicação Social	68
Anexo A	Demonstrativo de tomada de contas especiais	70
Anexo B	Demonstrativo de perdas e extravios	
Anexo C	Demonstrativo com cartão de crédito corporativo	
Anexo D	Recomendações de órgãos de controle	

1 - IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO

Nome completo da unidade e sigla	4ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL / 4ª SRPRF-MG
Natureza Jurídica	Órgão da administração direta do Poder Executivo
Vinculação Ministerial	Ministério da Justiça
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU.	Competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, e pelo Regimento Interno, constante do Anexo da Portaria nº 1.375 de 02 de agosto de 2007, do Senhor Ministro de Estado da Justiça.
Nome e código no SIAFI	4ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal–MG / UJ 200115
CNPJ	00.394.494/0110-90
Código da UJ titular do relatório	200115
Endereço completo da Sede	Pç. Antônio Mourão Guimarães, s/nº - Cidade Industrial - Contagem/MG - CEP:32.210-170 Telefones/Fax: (31) 3064-5300 (31) 3064-5313
Endereço da página institucional na internet	www.dprf.gov.br
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Segurança Pública
Tipo de Atividade	Patrulhamento ostensivo nas rodovias federais (CF, Art. 144)
Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI	Nome: 4ª SRPRF-MG Código: 200115

2- RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Departamento de Polícia Rodoviária Federal tem a sua competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503 (Código de Trânsito Brasileiro), pelo Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995, e pelo Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 1.375 de 02 de agosto de 2007.

2.1 - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Assim, além da própria competência constitucional, compete à 4ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal - 4ª SRPRF-MG, no âmbito das rodovias federais circunscritas ao Estado de Minas Gerais:

- *Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito;*
- *Realizar o patrulhamento ostensivo, executando operações relacionadas com a segurança pública, com objetivo de preservar a ordem, a incolumidade das pessoas, o patrimônio da União e o de terceiros;*
- *Aplicar as multas impostas por infrações de trânsito, as medidas administrativas e demais medidas cabíveis relativas ao trânsito e ao transporte;*
- *Efetuar levantamentos dos locais de acidentes de trânsito e dos serviços de atendimento, socorro e salvamento de vítimas;*
- *Adotar medidas de segurança relativas ao serviço de guincho e remoção de veículos; bem como ao serviço de escolta e transportes de cargas indivisíveis e produtos perigosos;*
- *Assegurar a livre circulação nas rodovias federais podendo solicitar ao órgão rodoviário a adoção de medidas emergenciais para restabelecimento da fluência do tráfego;*
- *Zelar pelo cumprimento das normas legais relativas ao direito de vizinhança, promovendo a interdição de construções e instalações não autorizadas na faixa de domínio ou que possam interferir na segurança de trânsito;*
- *Proceder à apreensão de veículos, objetos e animais que se encontrem irregularmente nas rodovias federais;*
- *Manter intercâmbio com órgãos do Sistema Nacional de Trânsito, de transporte e de Segurança Pública, promovendo a troca de informações, objetivando o combate à violência do trânsito e a implementação de ações integradas de segurança pública;*
- *Prestar informações aos usuários sobre condições das rodovias, relativamente ao trânsito e ao transporte rodoviário de passageiros e cargas;*
- *Exercer a fiscalização, o policiamento e o controle do tráfego de pessoas e de veículos;*
- *Coletar dados estatísticos e elaborar estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas, adotando ou indicando medidas operacionais preventivas e encaminhando-as ao órgão rodoviário federal;*
- *Implementar as medidas de Política Nacional de Segurança e Educação de Trânsito; promover e participar de projetos e programas de educação e segurança, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN;*
- *Integrar-se a outros órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito para fins de arrecadação e compensação de multas impostas na área de sua competência, com vistas à unificação do licenciamento, à simplificação e celeridade das transferências de veículos e prontuários de condutores de uma para outra Unidade da Federação;*
- *Fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos pelos veículos automotores ou pela sua carga de acordo com estabelecido no artigo 66, do Código de Trânsito Brasileiro, além de dar apoio quando solicitado às ações específicas dos órgãos ambientais;*
- *Colaborar e atuar na prevenção e repressão dos crimes contra a vida, os costumes, o patrimônio, a ecologia, o meio ambiente, o furto e roubo de veículos e outros bens, o tráfico de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho.*
- *Efetuar a fiscalização e o controle do trânsito e do tráfego de menores nas rodovias federais, adotando as providências cabíveis contidas na Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente);*

•Arrecadar as multas aplicadas, as taxas e os valores decorrentes de prestação de serviços de estadia e remoção de veículos, objetos, animais e escolta de veículos de cargas excepcionais, dentre outras atribuições.

A realidade sócio-econômica é marcada pelas tensões sociais, inovações tecnológicas, novas estruturas organizacionais e também pela ascensão da criminalidade, conflitos sociais e o conseqüente nervosismo fruto deste contexto de inseguranças, agravado ainda pela expectativa que gera uma nova relação entre o Estado, a sociedade e os indivíduos. Neste cenário de mudanças e riscos, as organizações policiais têm que reestruturar seus processos gerenciais e suas metas estratégicas que são cuidadosamente planejadas, orçadas, controladas e acompanhadas em sua execução e avaliação.

Os gestores em geral, aqui compreendidos pela Superintendência e Delegacias, que objetivam dar maior eficiência e eficácia ao agregar valores aos resultados operacionais do programa, persistem no objetivo social de primeiro satisfazer as demandas por segurança e restauração do equilíbrio de convivência harmônica, regulado pelos direitos de manutenção da propriedade e integridade física.

Neste sentido, as instituições de segurança são obrigadas a se adaptarem às exigências da sociedade, com contínua renovação de seus métodos operacionais e sistemas de organização do trabalho, devendo estabelecer modelos de suporte gerenciais capazes de gerar informações tempestivas para tomada de decisão, que satisfaçam as necessidades dos diversos usuários, com segurança e confiança, de formas ágeis e satisfatórias.

Mesmo com a capacidade física organizacional insuficiente para atender a demanda por segurança, destacando-se a necessidade de ampliação da capacidade física instalada e o aumento do efetivo operacional que está aquém da capacidade laborativa da Unidade, podemos classificar como satisfatório o desempenho organizacional com base nos resultados obtidos pelo programa *"Segurança Pública nas Rodovias Federais"*.

Compete à 4ª SRPRF-MG, realizar o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais no estado de Minas Gerais, cuja malha de sua circunscrição tem aproximadamente 6 mil quilômetros.

Vale destacar que nos últimos cinco anos, em Minas Gerais, o número de condutores habilitados aumentou em 41,36% (fonte PRODEMG) e a frota nacional de veículos cresceu 54,61% (fonte DENATRAN), além da forte elevação nos ilícitos penais na circunscrição da rodovia federal, enquanto que o número de policiais na Regional de Minas Gerais aumentou apenas em 16,88%. Percebe-se, portanto, que a quantidade de policiais não acompanhou a evolução da sociedade, ou seja, o número de policiais é insuficiente para atender a demanda que a sociedade exige.

Considerando que os indicadores de eficiência estabelecem relação entre resultados alcançados e insumos utilizados e que se destinam a dimensionar o rendimento operacional da organização e de seus processos, a fim de possibilitar melhorias operacionais, a 4ª SRPRF-MG no exercício 2007 obteve um grau satisfatório de eficiência, haja vista os valores orçamentários disponibilizados. Não obstante tais recursos terem sido bastante aquém da demanda existente, o Departamento se empenhou em atender as ações operacionais previstas, otimizando os recursos liberados.

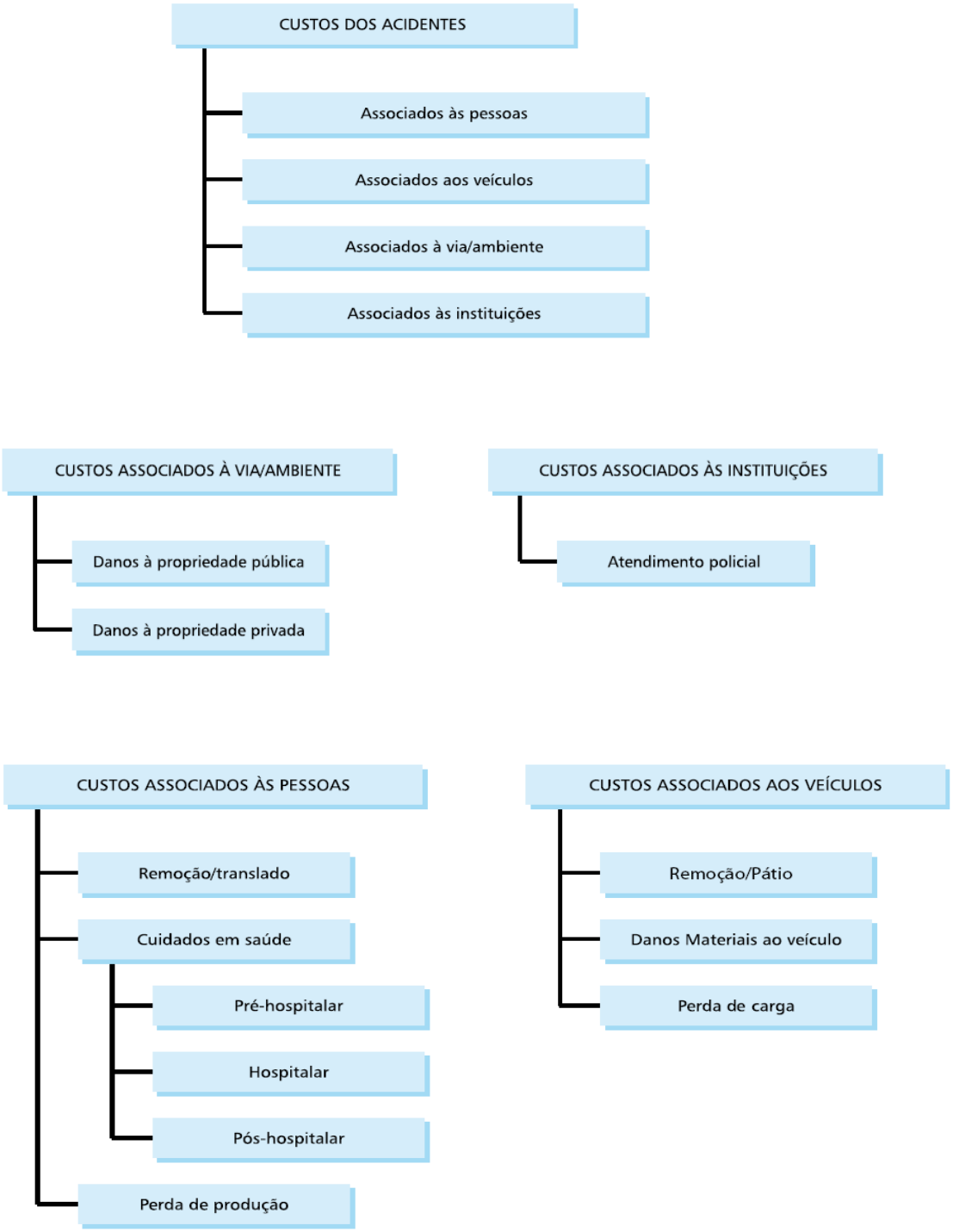
Ressalte-se que o resultado na ação da PRF é imensurável, visto que ainda não são contabilizados tecnicamente os números de acidentes evitados pela ação preventiva. Então, podemos perceber mais um efeito, dentre os vários existentes, do resultado do policiamento ostensivo. Conforme estudo realizado pelo IPEA e DENATRAN, cada acidente gera um impacto social e econômico de grande relevância e apontam que o prejuízo com acidentes nas rodovias federais em 2007 custou ao Brasil aproximadamente R$ 6,5 bilhões. Os quadros abaixo demonstram os custos envolvidos em acidentes de trânsito:

CUSTO POR ACIDENTE DE ACORDO COM A GRAVIDADE	CUSTO (R$)
Sem Vítima	R$ 16.840,00
Com Vítima	R$ 86.032,00
Com Fatalidade	R$ 418.341,00

CUSTO POR ENVOLVIDO DE ACORDO COM A GRAVIDADE DA LESÃO	CUSTO (R$)
Ileso	R$ 16.840,00
Ferido	R$ 86.032,00
Morto	R$ 418.341,00

Fonte: IPEA/DENATRAN - DEZ/2006

Nos valores acima foram considerados os seguintes custos:



No que tange à efetividade da ação institucional, podemos assinalar que o público-alvo passou a sentir a transformação da área de atuação da PRF num ambiente mais seguro. Portanto, uma transformação social que marca o modo de vida da sociedade.

É importante destacar que esse impacto promovido pela Polícia Rodoviária Federal trouxe mudanças no público-alvo, que conta com a PRF não como uma polícia de trânsito, mas como um braço do Estado atuante na Segurança Pública em todos os pontos do país, afeiçoando-se por vezes como o único representante do Poder Público na localidade.

Saliente-se ainda, o fato de que o Brasil possui cerca de 87% de seu transporte efetuado pelo modal rodoviário segundo os dados da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

No ano de 2007, a Polícia Rodoviária Federal demonstrou mais uma vez sua importância dentro do contexto nacional e consagrou-se como Órgão imprescindível à consecução da Segurança Pública. Pelo desenvolvimento de ações integradas, essa Instituição de renome obteve expressivos resultados frente à criminalidade, possibilitando uma situação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais. Por meio da intensificação das ações de prevenção e de repressão ao tráfico ilícito de armas, a entorpecentes, a crimes contra o patrimônio foram realizadas operações complexas, de grande vulto e abrangência, e que contaram com a integração dos esforços das Unidades Regionais e de outras forças de segurança.

O exercício de 2007 foi encerrado com louvor, permeado pelo sentimento do dever cumprido e a certeza de que, a cada dia, a Polícia Rodoviária Federal reafirma-se como uma instituição de credibilidade nacional, trabalhando para a verdade e a justiça.

3 - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

As atividades operacionais da 4ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal são difundidas em todo o estado de Minas Gerais. A estrutura é composta por 18 sub-unidades administrativas, denominadas Delegacias, 44 Postos fixos de policiamento e fiscalização e 01 unidade administrativa denominada Superintendência Regional.

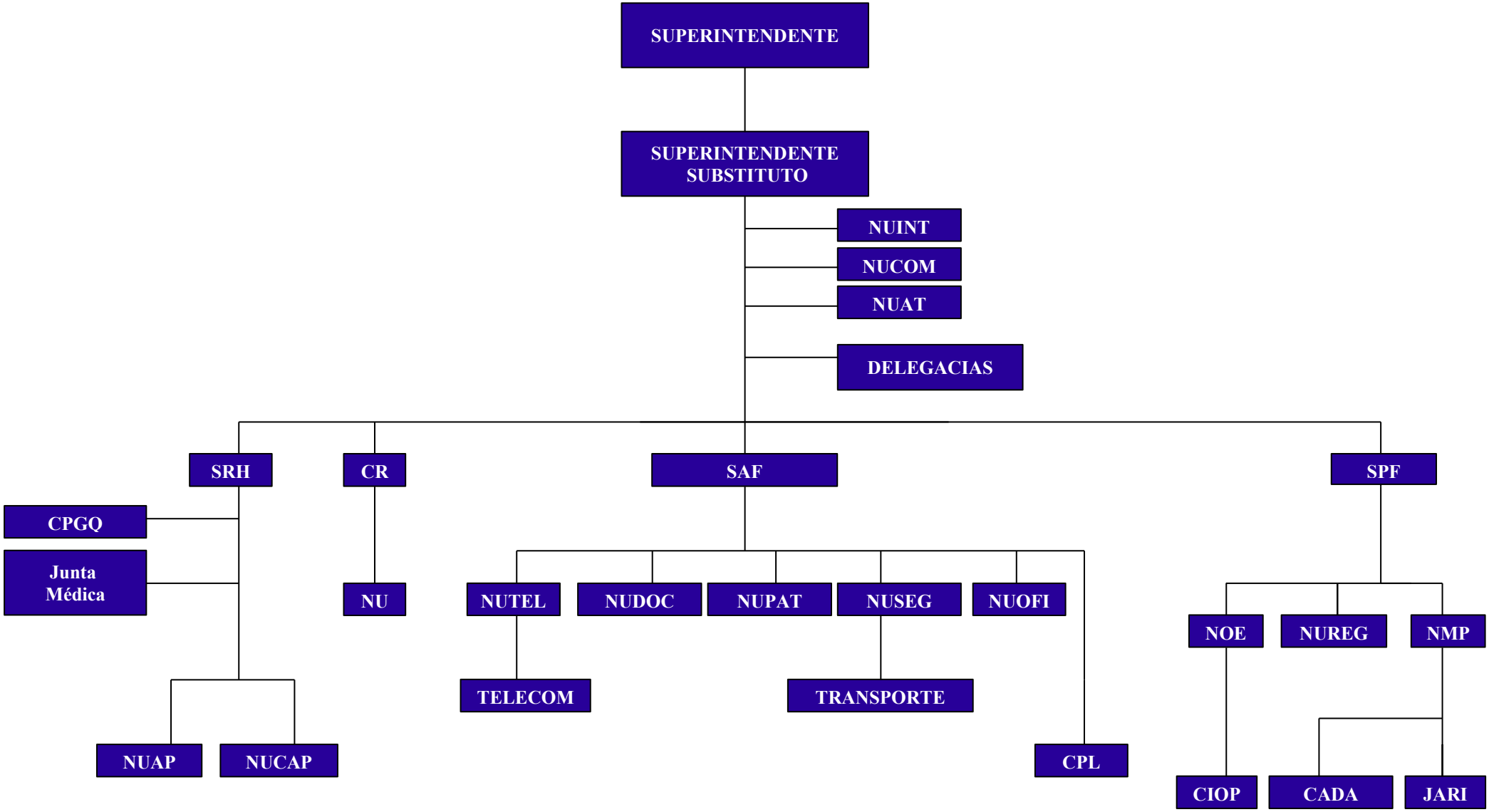
Considerando que o estado de Minas Gerais tem a maior malha rodoviária do país, a 4ª SRPRF-MG vem desenhando suas linhas de ação, buscando acompanhar a evolução decorrente da diversificação das demandas sociais, dentre as quais, em grande número requerem a ação do governo mediante a integração do aparato estatal existente, exigindo-se maior flexibilização e disponibilidade da Instituição Policial Rodoviária Federal.

Contudo, para que o desempenho desta Instituição acompanhe esses níveis de exigência gerados pelo aumento e diversificação da demanda, fazem-se necessárias medidas de reestruturação de quadros e ingresso de novos policiais e servidores mediante concurso público. Aliado a isso se faz necessária uma constante evolução da capacitação e reciclagem dos servidores em atividade.

Assim, torna-se necessária essa adequação da estrutura organizacional existente, para atender as freqüentes mudanças na legislação, como o ingresso de novas atribuições regimentais, bem como para atender a demanda crescente de atribuições decorrentes da lavratura de convênios e contratos.

Outrossim, no discorrer do presente relatório, serão tratadas das conjunturas operacionais, administrativas, estruturais que impactaram ou influenciaram o processo decisório da gestão.

ORGANOGRAMA DA 4ª SRPRF-MG



Pç. Antônio Mourão Guimarães, s/nº - Cidade Industrial – Tel. (31) 3064-5300 Fax 3064-5313 CEP: 32.210-170 – Contagem/MG
www.dprf.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DAS DELEGACIAS E POSTOS DA 4ª SRPRF-MG

LISTA DAS DELEGACIAS E POSTOS		
Local	**Posto / Escritório**	**Endereço**
Del. 01	Escritório	Pç. Antônio Mourão Guimarães, s/nº - Cidade Industrial – Contagem/MG
	Posto Sabará	BR 381, Km 436,9 – Bairro Borba Gato – Sabará – MG
	Posto Congonhas	BR 040, Km 601 – Bairro Campo das Flores – Congonhas – MG
Del. 02	Escritório	BR 381, Km 489 – Betim – MG
	Posto Betim	BR 381, Km 489 - Betim – MG
	Posto Bom Despacho	BR 262, Km 477 – Bom Despacho – Mg
Del. 03	Escritório	BR 040, Km 470 – Sete Lagoas – MG
	Posto Sete Lagoas	BR 040, Km 470 – Sete Lagoas – MG
Del. 04	Escritório	BR 381, Km 340 – João Monlevade – MG
	Posto João Monlevade	BR 381, Km 340 – João Monlevade – MG
	Posto Rio Casca	BR 262, Km 121 – Rio Casca – MG
	Posto Realeza	BR 116, Km 594 – Realeza - MG
Del. 05	Escritório	Alameda N. Sra de Fátima, 2100 – Bairro Cabrais – Oliveira
	Posto Perdões	BR 381, Km 668 – Perdões – MG
	Posto Oliveira	BR 381, Km 598 – Oliveira – MG
	Posto Itatiaiuçu	BR 381, Km 526 – Santo Antônio do Amparo -MG
Del. 06	Escritório	BR 040 Km 765 Bairro Tavares – Juiz de Fora
	Posto Juiz de Fora	BR 040 Km 765 Bairro Tavares – Juiz de Fora
Del. 07	Escritório	BR 116 Km 525 Bairro Ceminário – Caratinga – MG
	Posto Caratinga	BR 116 Km 525 Bairro Ceminário – Caratinga – MG
	Posto Governador Valadares	BR 116 Km 419 – Governador Valadares – MG
	Posto Cenibra	BR 381 Km 218 – Belo Oriente – MG
Del. 08	Escritório	Av Getúlio Vargas, 678 – Bairro Centro - Leopoldina
	Posto Leopoldina	BR 116 km 768 – Leopoldina – MG
	Posto Muriaé	BR 116 Km 706 – Muriaé – MG
	Posto Fervedouro	BR 116 Km 653 – Fevedouro – MG
Del. 09	Escritório	BR 262 Km 682 – Araxá – MG
	PostoAraxá	BR 262 Km 682 – Araxá – MG
	Posto Campos Altos	BR 262 Km 578 – Campos Altos - MG
Del. 10	Escritório	BR 267 Km 306 – Caxambú – MG
	Posto Caxambú	BR 267 Km 306 – Caxambú – MG
	Posto Capivari	BR 354 Km 696 – Caxambú – MG
Del. 11	Escritório	Rua Cel Joaquim Roberto Duarte, 534 – Bairro N.Sra Aparecida – Pouso Alegre
	Posto Pouso Alegre	BR 381 Km 859 – Pouso Alegre – MG
	Posto Três Corações	BR 381 Km 702 – Três Corações -MG
	Posto Itapeva	BR 381 Km 915 – Itapeva – MG
Del. 12	Escritório	Rua Engenheiro Murta, 218 – Bairro Centro – Teófilo Otoni
	Posto Teófilo Otoni	BR 116 Km 278 – Teófilo Otoni - MG
	Posto Itaobim	BR 116 Km 118 – Itaobim - MG
Del. 13	Escritório	BR 146, Km 519 – Poços de Caldas – MG
	Posto poços de Caldas	BR 146, Km 519 – Poços de Caldas – MG
Del. 14	Escritório	BR 135 Km 374 – Montes Claros – MG
	Posto Montes Claros	BR 135 Km 374 – Montes Claros – MG
	Posto Pirapora	BR 365 Km 154 – Pirapora – MG
Del. 15	Escritório	BR 050, Km 195, Cidade Delta (próximo a Uberaba)
	Posto Delta	BR 050, Km 195, Cidade Delta (próximo a Uberaba)
	Posto Taquaral	BR 050, Km 151 – Delta – MG
Del. 16	Escritório	BR 040, Km 47 – Paracatu – MG
	Posto Paracatu	BR 040, Km 47 – Paracatu – MG
	Posto João Pinheiro	BR 040, Km 145 – João Pinheiro – MG
	Posto Três Marias	BR 040, Km 284 – Três Marias – MG
	Posto Patos de Minas	BR 365, Km 413 – Patos de Minas – MG
Del. 17	Escritório	BR 365 Km 634 – Uberlândia – MG
	Posto Uberlândia	BR 365 Km 634 – Uberlândia – MG
	Posto Araguari	BR 050 Km 42 – Araguari – MG
Del. 18	Escritório	BR 153 Km 195 – Frutal – MG
	Posto Frutal	BR 153 Km 195 – Frutal – MG
	Posto Monte Alegre de Minas	BR 153 Km 56,5 - Monte Alegre de Minas – MG

4- GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1– PROGRAMAS

No PPA 2004-2007, o DPRF é responsável por vários Programas de Governo, sendo que para a 4ª SRPRF-MG foram descentralizados recursos, principalmente, para os seguintes programas finalísticos:

0663 - Segurança Pública nas Rodovias Federais – constituído por 7 ações;

1386 - Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal - constituído por 3 ações;

0750 - Apoio Administrativo - constituído por 1 ação;

1127 – Sistema Único de Segurança Pública - constituído por 3 ações.

O Objetivo do **Programa 0663** é aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito. Os beneficiários são os usuários das rodovias e estradas federais e as pessoas que residem às margens das rodovias federais.

O Objetivo do **Programa 1386** é prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública. Os beneficiários são o Departamento de Polícia Rodoviária Federal e os usuários de Rodovias Federais.

O **Programa 0750** é um programa de Apoio Administrativo comum a todos os órgãos da administração pública federal.

O **Programa 1127** teve como principal objetivo liberar recursos de diárias para os policiais que reforçaram a segurança nos Jogos Pan-americanos e Para-pan.

4.1.1 – PROGRAMA 0663 - SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAIS

4.1.1.1 Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito
Gerente do Programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Alvarez Simões Filho
Indicadores	Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais
Público-alvo	Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais

4.1.1.2 - Principais Ações do Programa

Ação 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal

Finalidade: Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.

Ação 2723- Policiamento Ostensivo nas Rodovias Federais

Finalidade: Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.

Ação 2816- Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

Finalidade: Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.

Ação 2B11- Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

Finalidade: Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.

Ação 4290- Atividade de Saúde nas Rodovias Federais

Finalidade: Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.

Ação 4526- Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

Finalidade: Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.

Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Valores por ação:

Nº Ação	Descrição	Valor Descentralizado	Valor Empenhado	Resultado
2524	CAPACITACAO DO POLICIAL RODOVIARIO FEDERAL	R$ 68.155,72	R$ 68.155,72	100,00%
2723	POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS RODOVIAS E ESTRADAS FEDERAIS	R$ 1.841.249,76	R$ 1.841.249,76	100,00%
2816	SERVICO DE INTELIGENCIA DA POLICIA RODOVIARIA FEDERAL	R$ 7.916,83	R$ 7.916,83	100,00%
2B11	MONITORAMENTO, CONTROLE E FISCALIZACAO ELETRONICA DA MALHA RODOVIÁRIA	R$ 537.450,00	R$ 537.450,00	100,00%
4290	ATIVIDADES DE SAUDE NAS RODOVIAS FEDERAIS	R$ 3.048,92	R$ 3.048,92	100,00%
4526	OPERACOES ESPECIAIS DE COMBATE AO CRIME NAS ESTRADAS E RODOVIAS	R$ 33.038,30	R$ 33.038,30	100,00%
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO	R$ 10.325,27	R$ 10.325,27	100,00%

4.1.1.3 – Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 2524 - Capacitação do Policial Rodoviário Federal e Ação 4572- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Ação 2524:

Tipo	Atividade - PI: 1404G
Finalidade: Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos às atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os Servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.	
Descrição: Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os às atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas à formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar à realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	COEN - DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	NUCAP - 4ª SRPRF-MG
Coordenador nacional da ação	Neemias Gonçalves de Carvalho
Responsável pela execução da ação no nível local	Cristhian Pires de Miranda

Ação 4572:

Tipo	Atividade - PI: 1405C
Finalidade: Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.	
Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Ensino – COEN/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Capacitação – NUCAP/4ª SRPRF-MG
Coordenador nacional da ação	Neemias Gonçalves de Carvalho
Responsável pela execução da ação no nível local	Cristhian Pires de Miranda

4.1.1.3.1.2 – Resultados

O Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal (NUCAP) tem as suas atribuições definidas no art. 90, do Regimento Interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), aprovado pela Portaria nº 1.375, de 2 de agosto de 2007, do Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 6 de agosto de 2007.

Em síntese, suas atribuições estão relacionadas com a interpretação e aplicação da legislação relativa à área de pessoal e com a execução das atividades de ensino e capacitação dos servidores.

Com relação ao desenvolvimento de atividades relacionadas à capacitação profissional, importa, inicialmente, citar o trecho do Relatório de Gestão do DPRF, relativo ao exercício de 2006, *in verbis*:

> *A capacitação profissional não só dá condições para o exercício pleno de determinadas categorias profissionais como também objetiva preparar o indivíduo para o melhor desempenho do trabalho, oferecendo a oportunidade de uma melhor adaptação ao meio em que desempenhará suas atribuições, uma vez que o Policial Rodoviário Federal deverá estar pronto, com postura, hábitos e atitudes condizentes às exigências desse universo de atuação que são as rodovias federais.*
>
> *Nas atividades de capacitação profissional objetiva-se que os servidores se preparem tanto para as atividades operacionais como para as atividades auxiliares, oferecendo-lhes as possibilidades e alternativas de desempenho de suas atribuições, por meio de opções de atividades que correspondam à demanda atualizada da Instituição.*
>
> *No processo de capacitação profissional é importante que se trabalhe as habilidades básicas, específicas e de gestão, ou seja, além de aprender especificamente a profissão de policial, o servidor será estimulado a exercitar suas competências individuais, sua capacidade de tomar decisões, bem como o seu processo de desenvolvimento no trabalho e fortalecimento da organização.*

Assim, o NUCAP executou, no exercício de 2007, eventos de capacitação voltados para os servidores que desempenham atividades administrativas, bem como eventos de capacitação voltados para os servidores que desempenham atividades operacionais, conforme pode ser observado abaixo:

a) eventos de capacitação voltados para servidores que desempenham atividades administrativas

Evento	Capacitados	Recursos utilizados
Curso de Licitações e Contratos	01	R$ 397,00
Curso de Formação de Pregoeiros	01	R$ 320,00
Curso de Português Institucional	10	R$ 2.745,00
Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos	10	R$ 3.670,00
Curso de Sistema de Registro de Preços	03	R$ 645,00
TOTAL	**25**	**R$ 7.777,00**

Além dos cursos acima, foi realizado o Curso de Capacitação de Gestores para todos os policiais rodoviários federais ocupantes de função gratificada em exercício na Sede desta 4ª Superintendência Regional e seus substitutos; para os demais servidores lotados na Sede desta 4ª Superintendência Regional, na qualidade de voluntários; para servidores públicos federais, estaduais e municipais de diversos órgãos públicos, na qualidade de convidados. O Curso foi ministrado pelos integrantes do GESPÚBLICA em Minas Gerais, conforme processo n° 08.656.005.303/2007-09, sem ônus para o DPRF. Seis policiais rodoviários federais concluíram todos os 8 módulos do Curso.

Também foi realizado o Curso de Auto-Avaliação para seis policiais rodoviários federais e 12 servidores públicos de outras instituições, no período de 6 a 8.8.2007, ministrado por integrantes do GESPÜBLICA. Esse Curso foi organizado pela Comissão Permanente de Gestão e Qualidade (CPGQ).

Por fim, foi realizado o Curso de Simplificação de Processos para 12 policiais rodoviários federais e 16 servidores de outras instituições, no período de 28 a 31.8.2007, ministrado por integrantes do GESPÜBLICA. Esse Curso também foi organizado pela Comissão Permanente de Gestão e Qualidade (CPGQ);

b) eventos de capacitação voltados para servidores que desempenham atividades operacionais

	Evento	Local	Capacitados	Resultado*	Recursos
A	Curso de Técnicas de Abordagens	Sede, Del. 4/01 e 4/02	31	12,55%	Sem ônus
B	Curso de Técnicas de Abordagens	Del. 4/03	46	88,46%	Sem ônus

C	Curso Armamento, Tiro e Técnicas de Abordagens	Del. 4/14	37	94,87	R$2360,68
D	Curso Armamento e Tiro PT 100	Sede, Del. 4/01 e 4/02	26	10,52	Sem ônus

* Percentual de policiais capacitados em relação ao efetivo da unidade.

Em atendimento ao Memorando n° 1742-2007/DIDEC/COEN, de 5 de outubro de 2007, da Divisão de Formação, Desenvolvimento e Cultura, foi executado o 1° módulo do Programa de Atualização Policial, desenvolvido pela Coordenação de Ensino, que objetiva a capacitação, o nivelamento e a padronização dos procedimentos e técnicas policiais. Com efeito, foram capacitados 568 policiais rodoviários federais (65,21% do efetivo do Estado) ao custo de R$15.293,76 (Quinze mil, duzentos e noventa e três reais e setenta e seis centavos).

Apesar de não termos atingido a meta de capacitar 100% do efetivo policial desta Regional durante a execução do 1° módulo, uma vez que vários policiais gozavam férias, licenças, entre outros motivos, esse Curso representou um significativo aumento do número de policiais capacitados em relação aos anos anteriores, conforme pode ser verificado no anexo II. Vale dizer que isso só foi possível devido ao aporte significativo de recursos, disponibilizado para esta Regional, em outubro de 2007.

Em 2007, foram capacitados 657 servidores ao custo de R$25.431,44 (vinte e cinco mil, quatrocentos e trinta e um reais e quarenta e quatro centavos). Em 2006, foram capacitados 30 servidores ao custo de R$5.780,00 (cinco mil, setecentos e oitenta reais), o que significa um aumento significativo na quantidade de servidores capacitados de 2190%. Em 2006, os recursos foram totalmente empregados em cursos para os servidores que desenvolvem atividades na área administrativa, em especial para os servidores que trabalham na comissão permanente de licitação, haja vista a necessidade desta 4ª Superintendência Regional de uma melhor preparação da sua área de compras, objetivando dotar as demais áreas, em especial a área operacional, de recursos necessários e indispensáveis à execução dos trabalhos.

Abaixo, tabela discriminada do Curso de Técnicas de Abordagens e Defesa Policial:

Localização	Total de policiais	Total de policiais capacitados	Resultado atingido	Recursos utilizados
Sede	105	46	43,81%	R$ 644,40
Del. 4/01	84	34	40,47%	R$859,20
Del. 4/02	58	38	65,51%	R$558,48
Del. 4/03	52	42	80,77%	R$773,28
Del. 4/04	41	16	39,02%	R$300,72
Del. 4/05	44	31	70,45%	R$945,12
Del. 4/06	51	25	49,02%	R$472,56
Del. 4/07	47	37	78,72%	R$945,12
Del. 4/08	50	45	90%	R$945,12
Del. 4/09	24	21	87,50%	R$429,60
Del. 4/10	28	24	85,71%	R$945,12
Del. 4/11	39	25	64,10%	R$945,12
Del. 4/12	48	33	68,75%	R$945,12
Del. 4/13	20	15	75%	R$945,12
Del. 4/14	39	27	69,23%	R$1116,96
Del. 4/15	23	21	91,30%	R$687,36
Del. 4/16	41	32	78,04%	R$945,12
Del. 4/17	45	30	66,66%	R$945,12
Del. 4/18	32	26	81,25%	R$945,12
TOTAL	**871**	**568**	**65,21%**	**15293,76**

Outros cursos realizados à convite de outras instituições:

Evento		Local	Capacitados	Recursos
A	Curso Nacional de Polícia Comunitária	Del. 4/07	02	-----
B	Curso de Combate à Pirataria	Sede e Del. 4/02	05	-----

Além das atividades relacionadas às atribuições do Núcleo constantes neste Relatório, foram desenvolvidas várias outras atividades, senão vejamos:

- Acompanhamento e fiscalização dos contratos de segurança armada, passagens aéreas e do convênio de estagiários;
- Participação em 7 comissões de processos administrativos disciplinares;
- Manutenção de armas do acervo da polícia rodoviária federal no Estado de Minas Gerais;
- Participação na comissão de estudos e análise da possibilidade técnica e logística, assim como da elaboração de uma proposta e de um projeto básico para a construção de um estande de tiro coberto, no prédio desta Superintendência Regional.

•Implementação do Programa 5 S;
•Participação na reunião de Chefes de Delegacias, realizada no período de 24 a 28 de setembro de 2007, na cidade de Contagem/MG, onde foram apresentadas as atribuições do Núcleo, o trabalho desenvolvimento no período de 2004 a 2007 e o planejamento para 2008;
•Representação da Regional junto ao DPRF para elaboração do planejamento anual da 4ª Superintendência.

Em 2008, planejamos:

•Definir a missão, os valores, a visão de futuro, os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças relacionadas ao Núcleo;
•Criar um banco de dados informatizado para controlar da entrada e saída de processos do Núcleo, dentre outras informações, objetivando monitorar o tempo de análise dos processos administrativos para avaliação do resultado, tendo em vista a meta estabelecida, qual seja, realizar a análise de todos os processos administrativos a serem encaminhados a este Núcleo, no prazo de cinco dias, em conformidade com o art. 24, da Lei n° 9.784/99;
•Implementar e acompanhar o indicador de resultado referente ao percentual de processos analisados dentro do prazo estabelecido de cinco dias;
•Levantar informações a respeito da necessidade de capacitação profissional dos policiais rodoviários federais e dos servidores administrativos, por meio das seguintes ações:
a) pesquisa junto aos servidores desta Regional sobre a ordem de prioridade de capacitação profissional;
b) solicitação de dados estatísticos a respeito dos problemas enfrentados pelas delegacias desta Regional relacionados à criminalidade e aos acidentes de trânsito, a fim de subsidiar a ordem de prioridade de capacitação profissional;

Executar os eventos de capacitação em conformidade com as necessidades, com a programação da Coordenação de Ensino e com os recursos a serem disponibilizados para esta Regional, procurando oferecer pelo menos um evento de capacitação a todos policiais em exercício nesta Regional.

Impende consignar que a maior parte dos treinamentos operacionais foram ministrados por policiais da própria corporação, o que reduziu significativamente os custos, visto que o desembolso foi praticamente em diárias e passagens.

4.1.1.3.2. Ação 2723 - Policiamento Ostensivo nas Rodovias Federais e Ação 4526 - Operações Especiais de Combate ao Crime nas Estradas e Rodovias Federais

4.1.1.3.2.1 – Dados Gerais

Ação 2723

Tipo	Atividade - PI: 1402UF, 1408AV, 1408E, 1408H, 1408J, 1408L, 1408 VS
Finalidade: Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.	
Descrição: Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; realizar Operações e Comandos Específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotécnia. Aquisição e manutenção de etilômetros. Aquisição de uniforme, coldre, algemas, lanterna, capacetes, capa de chuva, luvas, coletes balísticos, coletes reflexivos, e demais equipamentos necessários a atividade. Abastecimento dos veículos e	

Tipo	Atividade - PI: 1402UF, 1408AV, 1408E, 1408H, 1408J, 1408L, 1408 VS
aeronaves com combustíveis e lubrificantes; manutenção e substituição de peças e componentes que comprometam a utilização dos equipamentos; bem como, com o provimento das demais medidas pertinentes à circulação dos veículos e aeronaves, tais como, registro, licenciamento, manuais, taxas, seguro e outras exigências previstas em legislação; outros serviços e fornecimento de materiais específicos (pintura, placas de sinalização, taxa pela prestação de serviços, outros).	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Operações – CGO/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Seção de Policiamento e Fiscalização - SPF
Coordenador nacional da ação	Coraci Ricardo Fernandes Vieira
Responsável pela execução da ação no nível local	Waltair Vasconcelos Sobrinho

Ação 4526

Tipo	Atividade - PI: 1410E
Finalidade: Fortalecer o combate ao crime organizado e à criminalidade em geral.	
Descrição: Realização de operações policiais e especiais para combater crimes como tráfico de drogas e de armas, roubo de cargas, valores e ao transporte de passageiros, contrabando, descaminho e pirataria, crimes contra a vida, exploração sexual infanto-juvenil, trabalho escravo, tráfico de seres e órgãos, crimes ambientais, segurança de autoridades, dentre outros, por meio de ações de rotina e operações policiais especialmente desenvolvidas para este fim. Realização de operações policiais e especiais sistemáticas; execução de ações preventivas e especiais de combate à atuação de criminosos nas rodovias federais realizadas isoladamente ou integradas com outros órgãos, como Polícia Federal, Polícias judiciárias, Ministério Público, IBAMA, Gabinete de Segurança Institucional, Secretaria Nacional de Segurança Pública, Forças Armadas, dentre outros. Prestação de apoio a outros órgãos em ações que extrapolam os limites das rodovias federais.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Operações – CGO/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Operações Especiais – NOE/SPF
Coordenador nacional da ação	Geovanni Bosco Farias Di Mambro
Responsável pela execução da ação no nível local	Valdinei José Jacinto

A ação 4526 é realizada em conjunto com a ação 2723 e, por isso, os resultados estão inseridos no relatório da Seção de Policiamento e Fiscalização - SPF.

4.1.1.3.2.2 – Resultados

A Seção de Policiamento e Fiscalização – SPF, tendo por base as atribuições definidas no Regimento Interno do DPRF demonstra, através do presente relatório, os resultados alcançados no ano de 2007.

Para o desenvolvimento de suas atividades, a SPF apresenta a seguinte estruturação: Núcleo de Operações Especiais (NOE), Núcleo de Multas e Penalidades (NMP), Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária (NURAM), Central de Informações Operacionais (CIOP) e Corpo de Motociclismo Regional (CMR).

Ocorrências com Crimes:

DELEGACIAS PRF	OCORRÊNCIAS CRIMINOSAS COM AUTORIA		OCORRÊNCIAS COM APREENSÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES		OCORRÊNCIAS DE CONTRABANDO E DESCAMINHO		OCORRÊNCIAS DE CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO		OCORRÊNCIAS DE CRIMES DE TRÂNSITO	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
ARAXÁ	65	222	1	8	3	3	14	14	11	102
BELO HORIZONTE	141	213	3	4	2	4	41	40	37	75
BETIM	177	192	5	4	16	8	46	33	62	78
CARATINGA	113	143	2	2	1	1	12	16	29	60
CAXAMBU	64	94	1	2	0	1	9	9	26	48
FRUTAL	81	123	5	1	3	35	26	24	11	41
JOÃO MONLEVADE	299	341	6	3	10	2	32	39	89	133
JUIZ DE FORA	160	216	5	3	7	6	44	38	38	54
LEOPOLDINA	41	79	0	3	0	0	14	14	13	25
MONTES CLAROS	266	265	5	6	12	4	33	26	94	75
NOE	77	29	0	1	6	7	5	5	44	3
PERDÕES	196	222	3	2	14	15	33	41	64	68
PARACATU	82	95	4	5	2	3	21	17	20	27
POÇOS DE CALDAS	116	135	1	1	7	3	16	24	43	65
POUSO ALEGRE	122	135	4	1	5	3	29	29	33	50
SETE LAGOAS	322	341	4	7	1	3	39	50	101	53
TEÓFILO OTONI	150	219	4	5	3	2	20	28	33	36
UBERABA	42	44	2	1	0	1	21	10	4	13
UBERLÂNDIA	99	87	0	5	2	0	55	45	17	19
TOTAL	**2613**	**3195**	**55**	**64**	**94**	**101**	**510**	**502**	**769**	**1025**
VARIAÇÃO	22,27%		16,36%		7,45%		-1,57%		33,29%	

DELEGACIAS PRF	OCORRÊNCIAS DE CRIMES TRIBUTÁRIOS / CONTRAFAÇÃO		OCORRÊNCIAS DE CRIMES AMBIENTAIS		OCORRÊNCIAS DE CRIMES DIVERSOS		OCORRÊNCIAS -DROGAS E ENTORPECENTES		QUANTIDADE DE DROGAS APREENDIDAS-COCAÍNA (g)	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
ARAXÁ	1	6	2	20	1	10	1	10	5	26645
BELO HORIZONTE	0	5	1	0	11	7	5	8	5000	2005
BETIM	5	11	1	7	5	5	8	13	10	40666
CARATINGA	5	5	25	14	3	7	2	1	0	0
CAXAMBU	2	2	2	2	2	2	1	3	0	5700
FRUTAL	4	5	5	0	11	5	2	2	5	0
JOÃO MONLEVADE	8	23	28	20	7	12	2	7	2076	0
JUIZ DE FORA	19	40	7	5	2	17	6	9	15200	24513
LEOPOLDINA	2	11	1	5	2	6	0	4	0	25340
MONTES CLAROS	23	51	31	28	18	19	5	1	2720	0
NOE	0	3	0	0	13	2	4	3	6304	63
PERDÕES	36	24	6	5	8	19	2	5	20153	0
PARACATU	1	1	4	6	9	11	2	3	1457	4030
POÇOS DE CALDAS	11	6	4	1	8	3	2	5	0	1138
POUSO ALEGRE	7	16	3	2	6	7	10	2	5	0
SETE LAGOAS	4	13	50	48	51	26	2	6	0	15061
TEÓFILO OTONI	10	22	45	75	7	11	4	3	1386	7000
UBERABA	0	7	2	3	1	2	3	0	3743	0
UBERLÂNDIA	3	3	0	0	7	4	0	2	0	6495
TOTAL	**141**	**254**	**217**	**241**	**172**	**175**	**61**	**87**	**58064**	**158656**
VARIAÇÃO	80,14%		11,06%		1,74%		42,62%		173,24%	

DELEGACIAS PRF	QUANTIDADE DE DROGAS APREENDIDAS-MACONHA (g)		APREENSÃO DE CARVÃO (M3)		APREENSÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (UNIDADE)		APREENSÕES DE CNH		DETENÇÃO POR DIRIGIR EMBRIAGADO		CUMPRIMENTO DE MANDADO DE PRISÃO EM ABERTO	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
ARAXÁ	0	1011745	140	1530	0	0	8	10	6	27	10	30
BELO HORIZONTE	42110	1148	0	0	0	0	16	44	17	56	8	7
BETIM	45592	455	0	145	1	88	8	10	31	44	5	2
CARATINGA	49385	1010	980	491	613	6	16	21	13	33	4	4
CAXAMBU	5	5194008	20	10	7	0	16	15	10	28	2	1
FRUTAL	259770	44295	20	0	150	0	1	1	5	16	2	2
JOÃO MONLEVADE	10	1050	1151	790	259	7	59	69	27	48	41	18
JUIZ DE FORA	151520	109055	90	42	7	4	15	22	16	24	5	10
LEOPOLDINA	0	358	70	0	8	10	4	7	1	7	2	1
MONTES CLAROS	12	5	1853	1476	14	0	24	31	15	26	3	6
NOE	26138	0	0	0	0	0	1	1	1	3	2	4
PERDÕES	10	60044	111	56	157	12	8	9	20	46	3	8
PARACATU	0	20	70	313	22	0	3	6	9	16	4	5
POÇOS D CALDAS	0	990	0	0	84	1	3	6	25	35	10	10
POUSO ALEGRE	3600	75	0	0	38	3	6	5	18	34	8	11
SETE LAGOAS	5	40	3090	2092	4	20	47	92	16	25	9	24
TEÓFILO OTONI	103	5035	561	1299	600	1713	5	13	10	5	5	9
UBERABA	5	0	60	0	0	369	2	0	1	11	5	4
UBERLÂNDIA	0	0	0	0	0	0	2	1	8	5	4	1
TOTAL	**578265**	**6429333**	**8216**	**8244**	**1964**	**2233**	**244**	**363**	**249**	**489**	**132**	**157**
VARIAÇÃO	1111,83%		0,34%		13,70%		48,77%		96,39%		18,94%	

Operações Específicas Realizadas:

Nome da ação	Descrição do trabalho realizado
Operação Carnaval	Reforço do policiamento, fiscalização e prevenção de acidentes em trechos críticos, face ao número de acidentes de trânsito que historicamente aumentam no período carnavalesco. Garantir a fluidez e segurança do trânsito, bem como a regularidade e qualidade do transporte coletivo interestadual de passageiros e o combate às ações criminosas.
Operação Semana Santa	Reforço de policiamento, fiscalização e prevenção de acidentes em virtude do aumento de fluxo de veículos devido ao feriado prolongado.
Operação Tiradentes na região do município de Ouro Preto	Reforço do policiamento no trecho entre Belo Horizonte e Ouro Preto em face do aumento do fluxo de veículos devido à solenidade de comemoração cívica ocorrida naquele município.
Operação Corpus Christi	Reforço de policiamento, fiscalização e prevenção de acidentes em virtude do aumento de fluxo de veículos devido ao feriado prolongado.
Comando de Fiscalização de Velocidade	Proporcionar segurança realizando fiscalização específica de excesso de velocidade com o auxílio de radares fotográficos.
Comando de Produto Perigoso	Comando em conjunto com a Delegacia 4/02 - Betim, visando fiscalizar o trânsito dos veículos que transportam produtos perigosos em Rodovias Federais.
Comando de Fiscalização de Transporte de Passageiros – Triângulo Mineiro e Montes Claros	Coibir irregularidades na prestação do serviço de transporte coletivo de passageiros de acordo com normas estabelecidas pela ANTT.
Operação Betim	Combater o alto índice de ocorrências de assaltos a ônibus de transporte urbano de passageiros na região metropolitana de Belo Horizonte, particularmente nas proximidades de Betim.
Comando de Fiscalização de Excesso de Peso – Sete Lagoas	Comando em conjunto com a Delegacia 4/03 – Sete Lagoas visando fiscalizar o excesso de peso dos veículos que transitam em Rodovias Federais.
Operação Sete de Setembro	Solenidade Cívica: desfile realizado em Belo Horizonte com a presença de todo o efetivo lotado na Sede da 4ª SRPRF e apresentação de viaturas.
Projeto "Unidades de Auxílio ao Cidadão – UNACI" no âmbito da Delegacia 4/01 – Belo Horizonte	Reforço de policiamento e fiscalização nas rodovias sob circunscrição da Delegacia 4/01– Belo Horizonte, de forma a atender as demandas de prevenção e repressão aos crimes, de fiscalização das infrações de trânsito e do serviço de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e cargas.
Operação Verão-BH	Reforço de policiamento, fiscalização e prevenção de acidentes em virtude do aumento de fluxo de veículos devido aos feriados de final de ano e férias escolares.
Apoio ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE	Reforço de policiamento e escolta dos servidores do MTE objetivando o combate à utilização de mão-de-obra análoga a escrava, degradante ou irregular em diversas regiões do Estado de Minas Gerais.

As ações de combate aos ilícitos penais, por sua vez, têm o condão de garantir a paz pública na medida em que retiram de circulação pessoas que oferecem risco à sociedade, bem como apreende ou busca apreender produtos de ações criminosas, tais como veículos e cargas roubados, contrabando, descaminho, produtos ilegalmente retirados da fauna e da flora, entre outros. Essas ações buscam também combater a exploração sexual de crianças e adolescentes, trabalho em situação degradante (coibição do trânsito de veículos transportando pessoas para localidade onde ocorre essa prática). A PRF tem oferecido, também, decisiva contribuição no combate ao tráfico de substâncias entorpecentes.

Para atingir esses índices a PRF elaborou algumas estratégias operacionais, dentre elas se destacam as Operações Temáticas de Fiscalização (produtos perigosos, passageiros, peso, etc.), onde esses eventos mesclam atividades de fiscalização com atividades de ensino, isto é, os policiais passam por um nivelamento de conhecimento que possibilita uma performance melhor na operação onde estiver empregado e o capacita a irradiar os conhecimentos no retorno à origem de lotação. O mesmo é feito na área de combate ao crime, onde policiais de diversas regiões são empregados nas áreas onde há destaque em ações de combate ao crime, de modo a instrumentalizar esses servidores a melhorarem a performance em sua área de labor diário.

A SPF participa ativamente das ações do Governo Federal no combate à criminalidade transnacional organizada, onde se podem destacar as ações contra o trabalho análogo ao escravo e infantil, a exploração sexual infantil, o tráfico de seres humanos, os crimes ambientais, a pirataria, dentre outras atividades.

As demandas surgidas durante o período foram atendidas dentro da disponibilidade e razoabilidade, sem prejuízo do serviço prestado à sociedade. Citamos, como exemplo, os trabalhos desenvolvidos em apoio ao Ministério do Trabalho e Emprego objetivando o combate à utilização de mão-de-obra escrava, degradante ou irregular em diversas regiões do Estado de Minas Gerais, a participação ativa no policiamento dos Jogos Pan-americanos e Para-pan-americanos, desde os preparativos até o encerramento, suporte à Delegacia 4/01-Belo Horizonte – para execução do Projeto "Unidades de Auxílio ao Cidadão – UNACI", que faz parte do PRONASCI (Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania).

As unidades de apoio da SPF desempenharam papel significativo na realização desse trabalho, cumprindo sua missão com eficiência e eficácia, exercendo e executando suas atividades com empenho, profissionalismo, lisura, ética e cidadania.

A PRF participa ativamente das ações do Governo Federal no combate a criminalidade transnacional organizada, sobretudo naqueles que agride os direitos humanos, onde destacamos as ações contra o trabalho escravo e infantil em parceria com DRT's, MP's e outros, a exploração sexual infantil, o tráfico de seres humanos, os crimes ambientais, a pirataria, dentre outras atividades.

Todo o esforço empregado teve por escopo garantir a incolumidade das pessoas e do patrimônio, bem como preservar a ordem pública e garantir a fluidez do trânsito, de modo a permitir o gozo da livre locomoção por parte do cidadão usurário da via.

Houve o fortalecimento no combate ao contrabando, descaminho e pirataria. Ação de interesse do Governo Federal e de toda a sociedade brasileira. A PRF passou a ter destacada atuação no Conselho de Combate à Pirataria. Outro feito digno da nota foi o esforço em combate o trabalho escravo e o tráfico de seres humanos. A fiscalização desses ilícitos já se incorporou à rotina de fiscalização da PRF.

Vale ressaltar, também, a destacada atuação no combate a exploração sexual de crianças e adolescentes. Além das ações fiscalizadoras conceituadas a PRF participou de campanhas educativas em todo o país. O meio ambiente tem sido uma preocupação constante da PRF. Diariamente, veículos que transportam madeiras ou animais silvestres são apreendidos e seus condutores presos em flagrante. Em todos esses enfrentamentos a PRF tem trabalho em parceria com órgãos federais (IBAMA, MPF, SRF, DPF, entre outros), Estaduais (PM, PC, DETRAN, etc), além de organismos internacionais, entre eles a OIT.

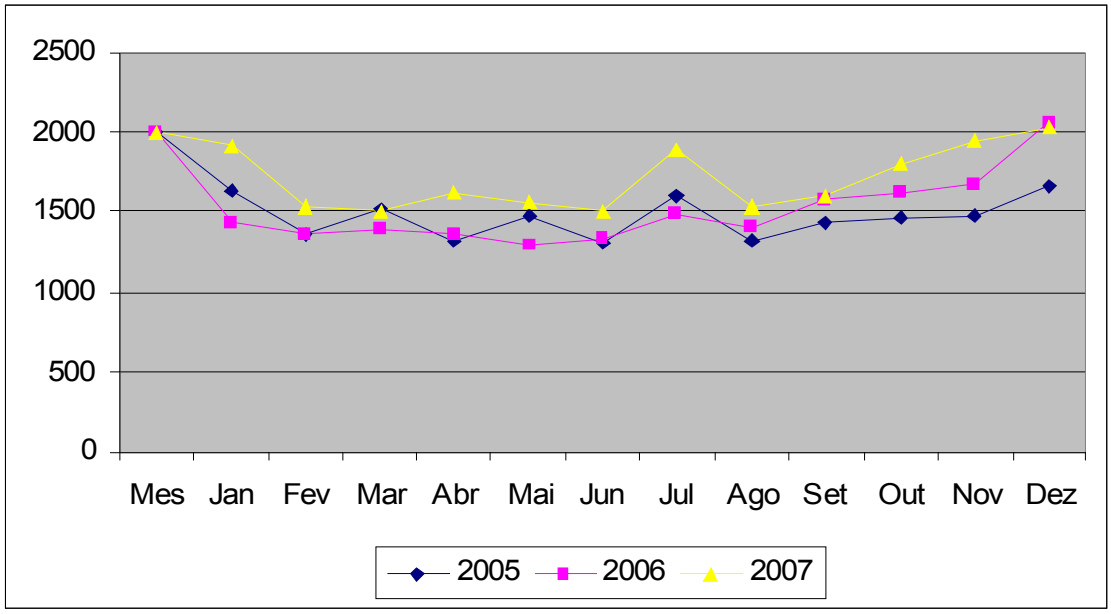
A atuação da PRF foi efetivamente positiva na área de segurança pública, conseguindo bons resultados nas apreensões de drogas, armas, contrabando, bem como trabalhando diretamente no combate da prostituição infantil em todo o estado de Minas Gerais. O que mostra que mesmo com a deficiência física e organizacional, notadamente em relação aos recursos humanos, e diante da grande capilaridade de atuação a 4ª SRPRF-MG não mediu esforços na tentativa de satisfazer as demandas operacionais.

Acidentes de Trânsito:

DELEGACIAS PRF	TOTAL DE ACIDENTES		TOTAL DE MORTOS		LESÕES LEVES		LESÕES GRAVES	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
DEL.01 - Belo Horizonte	2059	2204	155	115	974	1011	512	584
DEL.02 - Betim	2039	2438	110	104	751	942	321	382
DEL.03 - Sete Lagoas	1524	1788	72	102	764	842	397	394
DEL.04 - João Monlevade	1126	1337	57	83	676	744	260	336
DEL.05 - Perdões	1460	1596	54	56	612	641	242	203
DEL.06 - Juiz de Fora	1176	1250	71	50	616	722	177	190
DEL.07 - Caratinga	1272	1574	97	79	642	963	246	342
DEL.08 - Leopoldina	652	824	48	51	381	458	116	180
DEL.09 - Araxá	426	489	28	30	208	285	67	122
DEL.10 - Caxambu	438	473	13	12	289	301	70	70
DEL.11 - Pouso Alegre	1623	1824	84	79	770	915	294	278
DEL.12 - Teófilo Otoni	757	838	73	74	460	461	162	207
DEL.13 - Poços de Caldas	247	343	23	18	180	208	50	73
DEL.14 - Montes Claros	621	634	68	67	305	407	153	181
DEL.15 - Uberaba	419	439	27	24	174	244	72	81
DEL.16 - Paracatu	853	867	58	44	425	482	153	124
DEL.17 - Uberlândia	752	912	47	27	373	501	188	196
DEL.18 - Frutal	593	662	42	49	244	353	102	114
TOTAL	**18037**	**20492**	**1127**	**1064**	**8844**	**10480**	**3582**	**4057**
VARIAÇÃO	13,61%		-5,59%		18,50%		13,26%	

RODOVIA FEDERAL BR	TOTAL DE ACIDENTES		TOTAL DE MORTOS		LESÕES LEVES		LESÕES GRAVES	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
040	3659	4062	199	197	1775	1983	748	721
050	768	843	48	23	304	447	178	149
116	2155	2494	157	180	1196	1439	433	592
135	416	547	41	58	221	318	134	185
146	106	173	12	7	70	103	23	31
153	468	526	26	44	192	279	76	84
251	293	275	28	34	145	156	51	64
262	1590	1840	115	124	824	1016	370	442
267	459	490	29	18	341	321	112	118
354	208	214	4	4	113	142	23	21
356	81	94	4	1	57	53	11	14
364	86	84	11	3	42	55	14	21
365	840	867	72	44	461	541	163	169
381	6322	7253	334	284	2774	3188	1123	1279
452	160	184	18	11	88	131	24	55
459	379	480	29	31	205	266	94	102
460	47	66	0	1	36	42	5	10
TOTAL	**18037**	**20492**	**1127**	**1064**	**8844**	**10480**	**3582**	**4057**
VARIAÇÃO	13,61%		-5,59%		18,50%		13,26%	

EVOLUÇÃO DOS ACIDENTES MÊS A MÊS ENTRE 2005 E 2007



Maior volume de tráfego nos meses de férias escolares e feriados nacionais prolongados, como 7 de setembro, 12 de outubro, 2 e 15 de novembro, aumentam o número de acidentes, conforme podemos concluir pela análise do gráfico.

Indicadores:

Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais – Pretende-se medir percentagem de mortos do total de feridos de acidentes de trânsito (eficácia). Responsável pelo cálculo: Seção de Policiamento e Fiscalização.

Ano	Número de Mortos	Número Total de Vítimas	Im
2006	1.127	12.426	9,07 %
2007	1.064	14.537	7,32 %
Im = (Nº Mortos/Nº Vítimas)x 100			

Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais – Pretende-se medir a variação (positiva ou negativa) do número de acidentes em rodovias federais (eficácia). Responsável pelo cálculo: Seção de Policiamento e Fiscalização.

Ano	Nº de Acidentes	Ia
2006	18037	13,61 %
2007	20492	
Ia= ((Nº Acidentes Ano Atual)/ (Nº Acidentes Ano Anterior)-1)x100		

Multas e Penalidades

Processos cadastrados no Siscom

Tipo de Processo	TOTAL
Cancelamento de Infração	17
Defesa Prévia	10.192
Jari em Primeira Instância	6.482
Jari em Segunda Instância	15
Total	16.706

Processos julgados

Tipo de Processo	Resultado julgamento	TOTAL
Defesa Prévia	Deferido	576
	Evoluído	11
	Indeferido	6.068
	Infração Cancelada	1
	Infração Cancelada Ordem Judicial	2
	Intempestivo	397
	Não Julgado	853
Jari em Primeira Instância	Deferido	34
	Indeferido	173
	Infração Cancelada	4
	Intempestivo	0
	Não Julgado	13
Jari em Segunda Instância	Deferido	0
	Indeferido	0
	Intempestivo	0
TOTAL		**8.132**

Quantidade de apresentações de Condutores Infratores

Condutor infrator apresentado	TOTAL
DEFERIDO	12.740
INDEFERIDO	2.692
TOTAL	15.432

Total de Autos de Infração Digitados

Autos Digitados		TOTAL
Válidos		184.572
Pendentes		4.624
Cancelados	Auto danificado	0
	Auto Digitado em Duplicidade	0
	Auto extraviado	1
	Auto inutilizado	2.695
	Cancelado pela autoridade	5
	Inconsistência de Dados	2.309
TOTAL		194.206

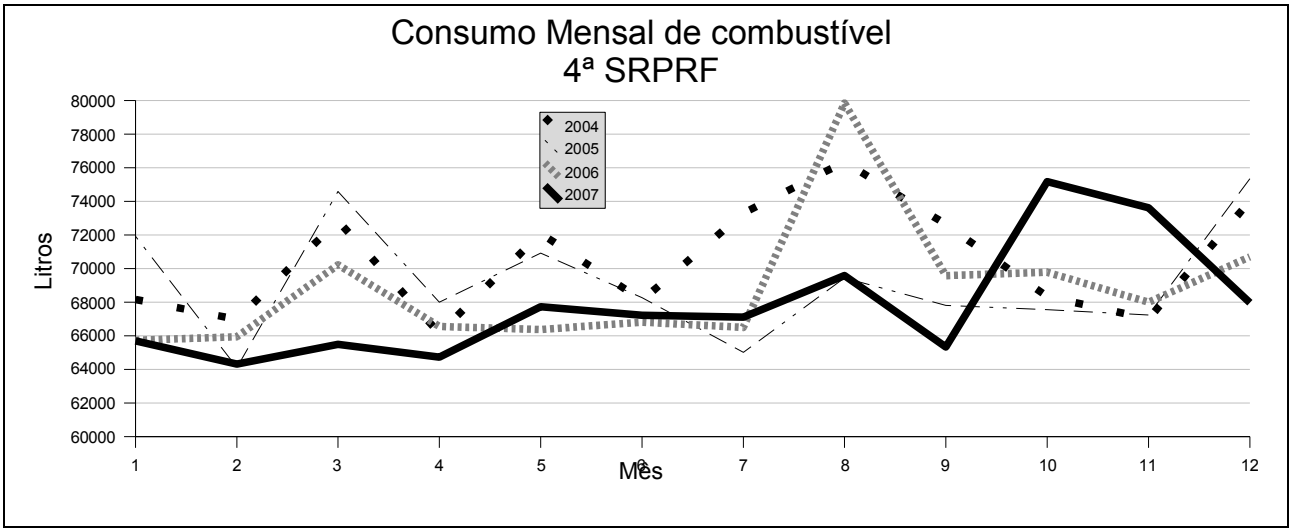
Autos válidos por Delegacia

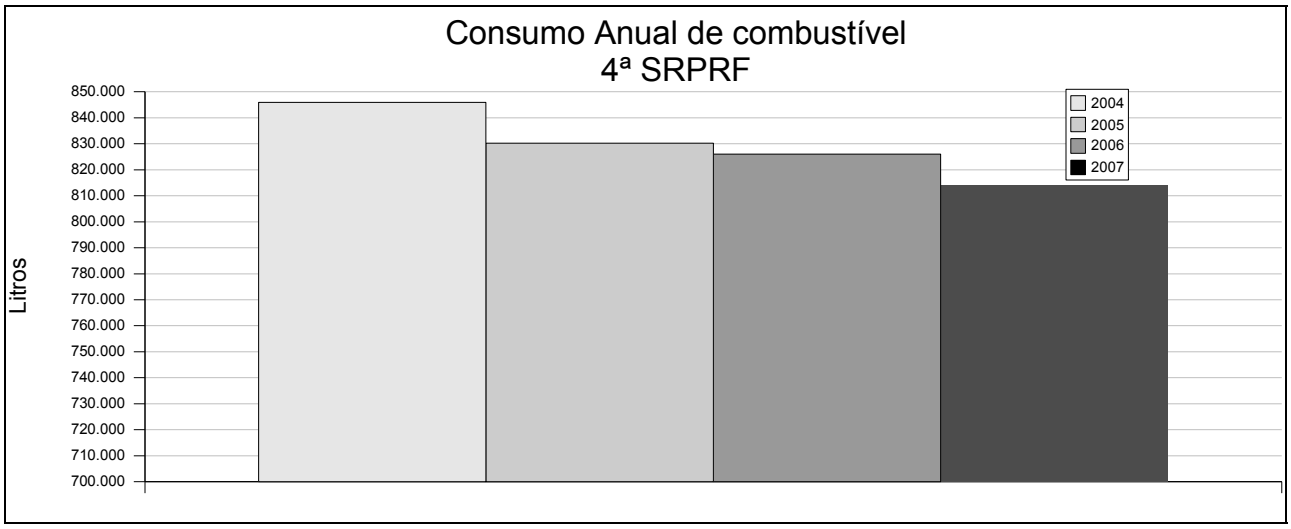
DELEGACIA	SÉRIE "B" Manual	SÉRIE "R" Radar Fotográfico	SÉRIE "E" Eletrônico	TOTAL
04/01	15.394	7.181	1.827	24.402
04/02	7.594	9.365	514	17.473
04/03	7.281	13.276	1.005	21.562
04/04	8.767	2.856	329	11.952
04/05	2.294	11.686	492	14.472
04/06	1.769	4.550	290	6.609
04/07	7.264	-	977	8.241
04/08	8.197	-	746	8.943
04/09	5.042	316	733	6.091
04/10	9.298	-	1.272	10.570
04/11	3.084	8.868	1.119	13.071
04/12	8.150	354	158	8.662
04/13	3.451	-	626	4.077
04/14	4.993	43	465	5.501
04/15	2.608	2.938	604	6.150
04/16	3.464	152	897	4.513
04/17	6.636	673	410	7.719
04/18	3.505	790	269	4.564
TOTAL	**108.791**	**63.048**	**12.733**	**184.572**

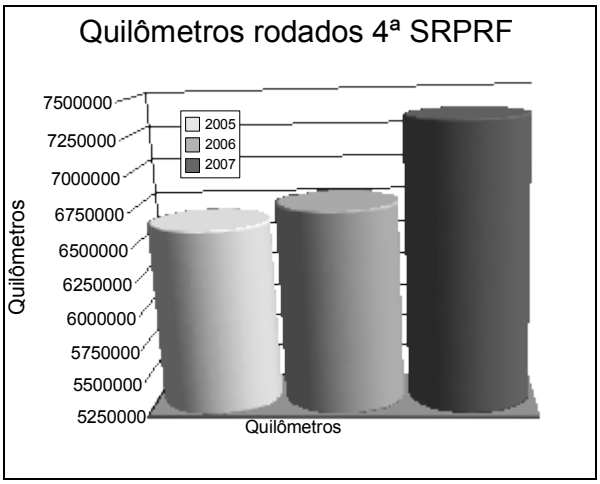
EVOLUÇÃO DOS AUTOS DE INFRAÇÃO			
Ano	**2005**	**2006**	**2007**
Quantidades	133.113	147.114	184.572
Acréscimo (%)	---	10,52%	25,46%

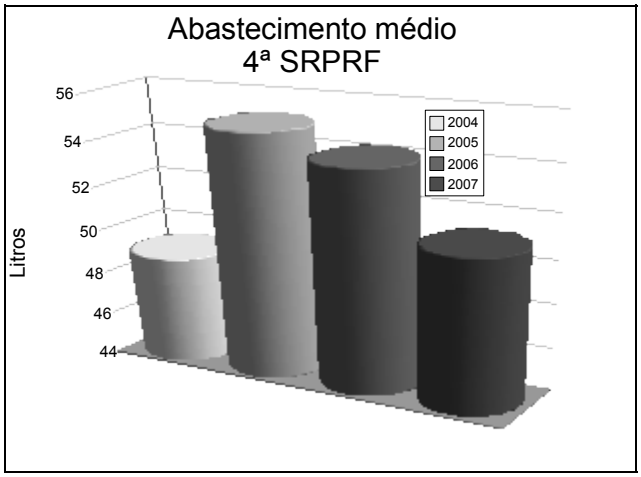
Abastecimento de Combustíveis

Tendo por competência, gerenciar a frota de veículos no estado, o Núcleo de Serviços Gerais faz o acompanhamento do abastecimento de combustíveis. O consumo de combustível pode ser tomado como um medidor de esforço, pois as atividades da PRF estão diretamente ligadas à utilização de seus veículos. Os gráficos abaixo demonstram a quantidade de quilômetros percorridos e a despesa com combustíveis a fim de cobrir a extensa malha policiada.



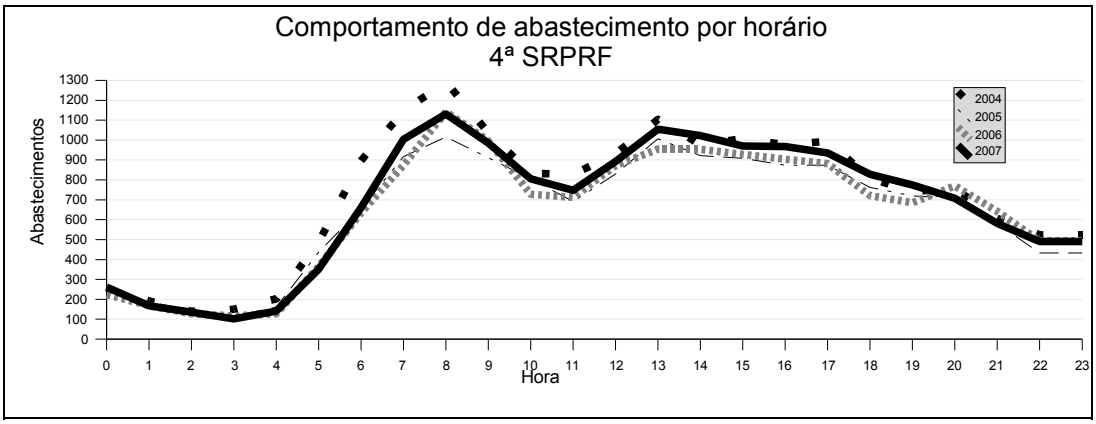






As informações de consumo anual revelam uma queda constante no gasto anual, mas que associada às informações de consumo mensal e quilometragem anual comprovam a renovação da frota e desfazimento de viaturas anti-econômicas.

O Comportamento de Abastecimento condiz com a prática dos motoristas de entregarem as viaturas abastecidas para o plantão seguinte.



PRINCIPAIS DESPESAS DAS AÇÕES	
Descrição	Valor
Manutenção de viaturas	R$ 88.712,31
Material p/ manutenção de veículos	R$ 631.883,29
Aferição de Etilômetros	R$ 14.950,00
Aquisição de Etilômetros para as regionais do DPRF/MJ	R$ 395.946,40
Aquisição de uniformes – calça e camisa	R$ 95.242,40
Aquisição de botas táticas	R$ 159.696,13
Aquisição de camisetas azuis	R$ 20.195,56
Aquisição de cones de sinalização	R$ 70.400,00
Aquisição de lubrificantes automotivos	R$ 68.792,67
Aquisição de Pneus	R$ 164.993,88
Outros	R$ 130.437,12
	R$ 1.841.249,76

Análise dos Dados :

A análise crítica foi feita sobre o resultado do ano anterior, entendendo que a meta sempre será reduzir o número de acidentes, mortos e feridos.

Consideramos o resultado de 2007 satisfatório, pois o número de óbitos foi menor que em 2006, 63 vidas foram poupadas (redução de 5,59% em relação ao ano de 2006). O indicador informa que a porcentagem de mortos entre os feridos em acidentes de trânsito diminui de 9,07% para 7,32 %, o que mostra o reflexo da ação do serviço de resgate aéreo e rodoviário da PRF, impedido que os mesmos viessem a óbito. Outros fatores importantes que contribuíram para esta redução foram: a implementação de Convênios com SAMU e outras instituições de saúde, a redução no tempo de resposta ao atendimento do acidentado devido ao aumento no número de viaturas.

É importante salientar que os acidentes com maior índice de mortalidade são causados, por ordem decrescente, por velocidade incompatível, ultrapassagem indevida e o sono ao volante, o que evidencia a imprudência dos condutores.

Esperava-se que o número de acidentes fosse menor que o ano anterior, porém diversos foram os fatores que contribuíram para o aumento desse indicador. **As causas que mais afetaram o resultado foram**: a imprudência, negligência e imperícia dos condutores, o aumento da frota nacional em 2.500.000 novos veículos em circulação por ano, aumento do número de novos condutores, as más condições das rodovias federais, as condições climáticas adversas em períodos comemorativos, crise nos aeroportos e aquecimento da economia. Essas causas motivaram esta Regional a atuar no limite de sua capacidade operacional, visando a desenvolver ações mais efetivas na prevenção de acidentes e vítimas, bem como no combate a criminalidade.

Cabe salientar que as causas dos acidentes de trânsito vão muito além das competências da PRF, visto que as ações eficazes para combatê-las não dependem apenas deste órgão. Destacamos dentre elas as seguintes:

- maior rigor na legislação de trânsito, penalizando com maior rigor os condutores que cometem infrações graves, gravíssimas e principalmente os crimes de trânsito;

- melhoria na qualidade da formação do condutor e constante reeducação para o trânsito. Não basta apenas treinar, é preciso conscientizar a população das conseqüências da imprudência, negligência e imperícia no trânsito;

- melhoria nas condições das rodovias, especialmente nos pontos críticos;

- aumento do efetivo da PRF, visto que o contingente atual é insuficiente para atender a atual demanda;

Considerando as ações desenvolvidas e os dados gerais obtidos, concluímos que as metas estabelecidas foram parcialmente alcançadas e o resultado considerado satisfatório. Evidencia-se um trabalho intenso da Unidade, o qual foi fundamentado em planejamento, adequação logística, estudo de inteligência, qualificação profissional e em um processo de interação e comprometimento dos PRF's que planejam e coordenam, bem como os que executam o trabalho na área finalística. Os resultados alcançados demonstram um crescimento na atuação da 4ª SRPRF, atuando em todas as suas atribuições, ou seja, ampliando as ações fiscalizatórias relativas a trânsito na tentativa de reduzir o número de acidentes e vítimas, mesmo considerando o aumento nas demandas de trânsito.

A missão precípua da PRF em prevenir acidentes de trânsito foi tratada com muito esmero. Mais veículos foram fiscalizados e, com isso, o número de autuações cresceram. Entretanto, o que mais se buscou foi reforçar as rondas ostensivas, e para tanto, mais viaturas foram adquiridas. Houve também um grande esforço para não haver restrições de abastecimento e de manutenção da frota.

A 4ª SRPRF-MG buscou no exercício de 2007 contribuir para a redução do custo Brasil, pois a despesa do acidente de trânsito, só nas rodovias federais, segundo estudos do IPEA, aproxima de 6,5

bilhões de reais. A presença ostensiva da PRF, diária e diuturnamente objetivou garantir a paz pública. A vigilância, a mão estendida e o relacionamento com os usuários e com a população lindeira à rodovia buscaram fazer da PRF um organismo sempre presente no cotidiano daqueles que têm nas estradas federais o seu meio de locomoção.

Planejamento da SPF para Exercício de 2008:

•Implementar ações e operações de fiscalização e combate a ilícitos junto com outras Instituições: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Fazenda e Receita Federal, Polícia Federal, IBAMA, PMMG, PCMG, IMA, entre outros;
•Atender às solicitações de caráter regional das Delegacias da 4ª SRPRF;
•Executar operações previstas no calendário da CGO, tanto regional como nacionalmente;
•Planejar operações conjuntas com as Superintendências Regionais limítrofes, para desenvolver ações na divisa de estados, observando-se a especificidade de cada região;
•Atuar junto ao NUCAP no planejamento de cursos de qualificação em áreas de interesse do serviço;
•Realizar operações Temáticas de Fiscalização (produtos perigosos, transporte de passageiros, peso, etc.), onde atividades de fiscalização serão associadas com atividades de Ensino, isto é, os policiais passarão por um nivelamento de conhecimentos, o que possibilitará um melhor desempenho nas atividades diárias;
•Aplicar na Seção o Planejamento Estratégico, para tornar viável a execução das metas programadas.

Bases para o Alcance de Resultados:

•Aquisição de viaturas operacionais;
•Aquisição de equipamentos e materiais solicitados pelos Núcleos;
•Aumento do efetivo da SPF, do NOE do Grupo de Pronto-Emprego e do Corpo de Motociclistas Regional;
•Reestruturação da Seção de Policiamento e Fiscalização para otimização do trabalho executado;
•Assinatura de convênios de interesse da SPF com outras Instituições, Universidades, Órgãos Públicos, etc;
•Alocação de verbas para as Operações;
•Confecção de um banco de dados com informações dos diversos Núcleos para melhor análise e planejamento das ações;
•Desenvolvimento de estudos estatísticos dos Núcleos e das Delegacias, para melhor utilização das ferramentas disponibilizadas (DATATRAN e DINOPS);
•Criação de um grupo especializado na 4ªSRPRF para o combate direto ao tráfico de drogas, com auxílio de cães farejadores.
•Dentre as ações que serão implementadas para reduzir o número de acidentes, citamos a atualização constante no mapeamento dos pontos e segmentos críticos nas rodovias sob circunscrição da PRF no estado, identificando os tipos de acidentes mais freqüentes e realizando ações de caráter educativo, ostensivo e repressivo nestes locais. A manutenção do Cartão Programa de Policiamento Ostensivo, o qual visa à presença constante da polícia em locais e horários previamente programados.

Considerações Finais

A Seção de Policiamento e Fiscalização - SPF terá como meta para 2008, manter um alto padrão de atendimento ao público nas rodovias federais e, através de um gerenciamento equilibrado dos recursos disponíveis, melhorar o serviço de policiamento e fiscalização, visando a reduzir os índices de acidentes e de criminalidade.

Os números de policiais e de viaturas ainda estão aquém do necessário, o que compromete o trabalho das delegacias e da própria Seção de Policiamento e Fiscalização. A falta de material como coletes balísticos, lanternas, rádios HT, gás pimenta, bombas diversas, impressoras, computadores, câmaras digitais, material de consumo e até uniformes, dificultam a realização de um trabalho com mais eficiência e eficácia.

O pouco treinamento e a baixa atualização do efetivo, principalmente nas áreas de defesa pessoal, técnicas de imobilização, gerenciamento de crises, manejo de armamentos, dificultam o bom desempenho das atividades. Imprescindível é a capacitação para manter o quadro de servidores preparado para desempenhar suas funções.

No ano de 2007, a SPF demonstrou mais uma vez sua importância dentro do contexto da 4ª SRPRF, estadual e nacional, através de suas ações de manutenção da Segurança Pública, desenvolvendo ações integradas de combate à criminalidade, prevenção e repressão ao tráfico ilícito de armas, entorpecentes, crimes contra o patrimônio, à pessoa e ao meio ambiente, obtendo expressivos resultados e possibilitando uma situação de mais segurança aos usuários das vias terrestres federais.

O exercício de 2007 foi encerrado com o sentimento do dever cumprido e a certeza de que, a cada dia, a 4ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal reafirma-se como uma Instituição de credibilidade nacional, trabalhando para cumprir fielmente a sua missão: promover a Segurança Pública nas Rodovias Federais com eficiência, ética e cidadania.

4.1.1.3.3. Ação 2816- Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal

4.1.1.3.3.1 – Dados Gerais

Tipo	Atividade - PI: 1408H
Finalidade: Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate a crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.	
Descrição: Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à prostituição infantil, ao trabalho escravo, dentre outros.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Inteligência – COINT/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Inteligência - NUINT
Coordenador nacional da ação	Josemar Monteiro Barros
Responsável pela execução da ação no nível local	Ésio Dias Bitencourt

4.1.1.3.3.2 – Resultados

Atualmente o Núcleo de Inteligência da 4ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal dispõe de: quatro policiais, duas viaturas descaracterizadas e uma sala com aproximadamente 46 metros quadrados localizada na Sede da Superintendência. Durante o exercício de 2007, o NUINT/MG atuou em busca de maior produtividade, sempre voltado para o aprimoramento das atividades do Núcleo. Visando a integração

com instituições congêneres se manteve em constante contato com órgãos de inteligências das demais entidades públicas estaduais e federais. Teve representatividade em todos os eventos e reuniões da comunidade de inteligência para os quais fora convidado. É importante ressaltar que durante todo o exercício do ano de 2007 o NUINT/MG alimentou de informações, tanto de estatísticas como de informes operacionais a Seção de Policiamento e Fiscalização e o Núcleo de Operações Especiais, além de manter o Sr. Superintendente informado sobre os índices de criminalidades nas Rodovias Federais localizadas no Estado e sobre a situação da Segurança Pública em todo Estado de Minas Gerais. Acompanhou e supervisionou a Segurança Orgânica das instalações da 4ª SRPRF.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos:

1 – Mudança para um novo local de trabalho com delimitação de espaço para laboratório e ante-sala para estagiários. Com isso foi possível separar com mais segurança o nível de acesso ás informações do Núcleo dando maior dinamismo o acompanhamento da segurança orgânica das instalações da 4ª SRPRF-MG;

2 - Remoção de mais um policial para o Núcleo, sendo possível a criação de uma equipe de busca para operações e maior ênfase nas análises dos boletins de ocorrências registrados pelas Delegacias PRF;

3 - Aquisição de máquina fotográfica (zoom de 15X), por dispensa de licitação, no valor de **R$ 2.759,00**;

4 - Realização de operações de inteligência nas rodovias federais. Nas operações desencadeadas, dados relativos aos criminosos foram apurados culminando com a prisão de várias quadrilhas que atuavam nas rodovias federais em Minas Gerais;

5 - Capacitação de dois policiais que foram lotados no Nuint/4;

6 - 90 Informes de Segurança Pública;

7 - 12 Pedidos de Informações a outras instituições;

8 - 07 Planos de Operações;

9 - 17 Relatórios de Informações;

10 - Construção e alimentação de banco de dados com os registros de ocorrências criminosas sem autoria (OSA) nas rodovias federais. Neste banco, 2036 ocorrências registradas pela 4ª SRPRF, foram analisadas, destacando o local, horário, município, km, tipo de crime, dados das vítimas, modos operacionais utilizados pelas quadrilhas, armamentos e veículos utilizados e "biotipo" dos meliantes, sendo possível a geração de relatórios específicos por modalidade criminosa;

11 - Construção e alimentação de banco de dados com os registros de ocorrências criminosas com autoria (OCA) nas rodovias federais. Neste banco, aproximadamente 3400 ocorrências registradas pela 4ª SRPRF em que houveram apreensões e detenções de pessoas foram minuciosamente analisadas, e registrados os dados de interesses do Núcleo de Inteligência para ações de combate à criminalidade;

12 - Participação em reuniões com outros Órgãos de Inteligência;

13 - Reunião nas Delegacias 4/18; 4/17; 4/15; 4/16 e 4/12;

14 - Antecipação de ações populares com indicação de fechamento de rodovias. Nesses casos foram produzidos informes ao Superintendente acerca da possível interrupção no fluxo da rodovia;

15 - Elaboração de estatísticas relativas à criminalidade registradas nas rodovias federais de Minas Gerais com a criação de banco de dados com lançamentos de todos os boletins registrados em 2003, 2004, 2005 e 2007 sendo possível, de forma rápida e objetiva, pesquisas direcionadas à elaboração de relatórios com todos os dados relativos aos diversos crimes registrados;

16 - Manutenção do banco de fotos de marginais que atuam em Minas Gerais e outros estados;

17 - Contratação de duas estagiárias para o Núcleo, que foram instruídas a cuidar da Administração do Núcleo, da alimentação dos bancos de dados, conservação do patrimônio;

18 - Supervisão da segurança orgânica da 4ª Superintendência;

19 - Operações conjuntas com outros órgãos.

Os resultados apresentados pelo Núcleo poderiam ter sido melhores, se tivéssemos pelo menos um agente em cada delegacia trabalhando na área. Isto significaria que mais informações poderiam ser conseguidas e analisadas, dando subsídios ao desenvolvimento operacional da Seção de Policiamento e Fiscalização, e aos Núcleos de Policiamentos das Delegacias PRF.

Em 2007 com o ingresso de um policial no Núcleo, foram produzidos mais informações e relatórios de inteligência. Os trabalhos de campo foram quase sempre realizados por estes Servidores e em alguns casos específicos houve a convocação de policiais com curso na área de inteligência que estão lotados em Delegacias PRF.

Apesar das dificuldades vivenciadas, o NUINT/MG conseguiu identificar praticamente todas as manifestações com fechamento de pista que ocorreram no Estado de Minas Gerais informando-as, antes de acontecerem, aos setores responsáveis. O mapeamento de assaltantes de ônibus na região do Triângulo Mineiro; O roubo a coletivo e roubo de veículos de cargas também foi mapeado e com isso possibilitou o planejamento de operações de combate à criminalidade que culminaram com prisões de várias quadrilhas que atuavam nas rodovias. Dos trabalhos realizados podemos destacar algumas ações que resultaram em apreensões e detenções de envolvidos em criminalidades nas rodovias federais em Minas Gerais:

- Apreensão de 15000 gramas de cocaína pela Del 4/03 e detenção de duas pessoas;
- Apreensão de 15500 pacotes de cigarros acondicionados em fundo falso de Baú e detenção de uma pessoa – Del. 4/07;
- Prisão de três indivíduos envolvidos em diversos assaltos na Região de Sete Lagoas, sendo um latrocida de alta periculosidade que era procurado pela Justiça;
- Prisão de estelionatário que usava documento falsificado de irmão de Servidor Público, aplicando golpe em São Paulo, Minas Gerais e Bahia;
- Prisão de oito elementos envolvidos em assalto a carga. Especializados em arrombamento de baú, na região de João Monlevade e Caratinga;
- Prisão de elementos envolvidos em crimes de prostituição infantil- Del 4/01 e 4/03;
- Recaptura de detento foragido do Departamento de Investigações;
- Prisão de onze envolvidos em roubo de cargas de produtos siderúrgicos nas Del. 4/01; 4/02; 4/5; 4/06; 4/08 e 4/11. Após a prisão do bando, não foram registradas mais ocorrências de roubos de cargas de produtos siderúrgicos em Minas Gerais;
- Levantamento de informações e elaboração de Relatório detalhado para a Del. 4/02 referente a ocorrências de assaltos a coletivos, explicitando horário, local, rota de fugas, linhas assaltadas, fotos de envolvidos e modos de operações dos meliantes. Os dados foram passados à Chefia da Del. 4/02 que remanejou o policiamento para os locais mais críticos, conseguindo a partir de maio redução significativa no número de ocorrências.

Planejamento Para 2008

1.Implementação de melhorias na Segurança orgânica da 4ª SRPRF;

2.Maior aproximação com as equipes operacionais das Delegacias/4 bem com o Núcleo de Operações Especiais;

3.Dar maior suporte à Seção de Policiamento e Fiscalização, no sentido de reduzir o quadro de acidentes registrados em Minas Gerais, com relatórios de inteligência, voltados à atividade de trânsito, especificando os locais, motivos, horários e tipos de fiscalização necessária para os pontos críticos. Os relatórios serão enviados ao Superintendente a cada dia 15 do mês subseqüente, indicando a evolução do quadro de acidentes, em comparação com ano anterior. Também serão enviados relatórios sistemáticos com os devidos indicativos de ocorrências criminosas registrados nas rodovias sob circunscrição da 4ª SRPRF-MG;

4.Maior aproximação com demais órgãos de Inteligência, permitindo com isto, maior troca de experiência e de informações;

5.Promover cursos na área de Inteligência para policiais;

6.Continuar as visita as Delegacias da 4ª SRPRF-MG para divulgação das competências do Núcleo de Inteligência;

7.Aquisição de novos equipamentos de informática e vídeo;

8.Aquisição de nova viatura para o Núcleo;

4.1.1.3.4. Ação 2B11- Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal

4.1.1.3.4.1 – Dados Gerais

Tipo	PI: 1404M
Finalidade: Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.	
Descrição: Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Planejamento e Modernização – CGPLAM/DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Telemática - NUTEL
Coordenador nacional da ação	Ednilson Bruno Silva do Nascimento
Responsável pela execução da ação no nível local	Ademário Benevenuto Vieira

4.1.1.3.4.2 – Resultados

Autuações - Fiscalização Eletrônica		
Ano	2006	2007
Autos de Infrações	40251	63048
Acréscimo	56,64%	

Conforme tabela acima, os números de autuações realizadas com o uso do radar aumentou em 56,64%. Esse elevado índice demonstra o esforço desta Regional em combater os acidentes, principalmente nos pontos críticos das rodovias.

A utilização dos equipamentos foi realizada principalmente nas áreas mais críticas, ou seja, locais onde ocorrem acidentes com maior freqüência, sendo estes embasados em estudos técnicos.

Em 2007 a despesa referente à locação de radares fotográficos foi de **R$ 537.450,00**.

4.1.1.3.5. Ação 4290- Atividade de Saúde nas Rodovias Federais

4.1.1.3.5.1 – Dados Gerais

Tipo	Atividade - PI: 1410A
Finalidade: Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.	
Descrição: Atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações do DPRF, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas a finalidade supracitada.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação Geral de Recursos Humanos - CGRH
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária - NURAM
Coordenador nacional da ação	Marcos Antônio Basílio da Silva Rocha
Responsável pela execução da ação no nível local	Anderson Eduardo Pascoalin Miguel

4.1.1.3.5.2 – Resultados

Durante o ano de 2007, a 4ª SRPRF realizou 08 Comandos de Saúde, sob coordenação da Seção de Policiamento e Fiscalização e em conjunto com o Serviço Médico da 4ª SRPRF e de outras instituições. Esses comandos foram realizados em diversas áreas do estado do Minas Gerais, e tendo como público alvo motoristas profissionais e como objetivo prestar auxílio à saúde dos mesmos, sendo que um percentual elevado apresentou problemas de saúde. Os citados comandos basicamente têm como objetivo realizar um breve check-up, avaliando as condições de saúde dos motoristas, com testes de glicemia, colesterol, acuidade visual, pressão arterial, coordenação motora e outros, e também repassar orientações médicas para a preservação do bem estar físico e mental, o que significa mais segurança no transito.

Na área de resgate e socorro a vítimas de acidentes, a 4ª SRPRF conta com 17 Viaturas de Resgate totalmente equipadas para o atendimento a vítimas de acidentes, com médicos e socorristas, atuando mediante convênio com prefeituras municipais e dando total cobertura na área de circunscrição das Delegacias da 4ª SRPRF.

As metas de Educação para o Trânsito foram todas atingidas: 217 palestras realizadas, 8 Comandos de Saúde/Educativos, 10 Seminários, 1 Simulado, 18 Participações em eventos e 27 reuniões, além de freqüentes entrevistas em rádio e televisão. Ficaram pendentes para 2008 a confecção da apostila e os cursos sobre Transporte de Cargas Excedentes e ou Indivisíveis e as visitas às Delegacias, estas justificadas por falta de verbas.

O gerenciamento desta ação poderia ter sido melhor caso houvesse uma maior liberação de recursos, haja vista também que a efetividade fica comprometida pela limitação de verba e recursos humanos. Cumpre salientar que o recurso disponibilizado para esta ação foi apenas R$ 3.048,92 (três mil e quarenta e oito reais e noventa e dois centavos), o que prejudicou a efetividade dos trabalhos.

4.1.2 – PROGRAMA 1386 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

4.1.2.1 Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura física e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública.
Gerente do Programa	Hélio Cardoso Derenne
Gerente Executivo	Ricardo Max de Oliveira Pereira
Indicadores	Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas
Público-alvo	Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais.

4.1.2.2 - Principais Ações do Programa

Ação 11MC- Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
Finalidade: Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis à melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.

Ação 1821-Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal
Finalidade: Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.

Ação 1835- Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação
Finalidade: Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e outros meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a PRF.

Nº Ação	Descrição	Valor Descentralizado	Valor Empenhado	Resultado
11MC	CONSTRUCAO E AMPLIACAO DE BASES OPERACIONAIS E UNIDADES DA P	R$ 37.346,30	R$ 37.346,30	100,00%
1821	REFORMA DE BASES OPERACIONAIS E UNIDADES DA POLICIA RODOVIAR	R$ 85.076,91	R$ 85.076,91	100,00%
1835	MODERNIZACAO DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	R$ 1.837.239,03	R$ 1.837.239,03	100,00%

Indicador:

Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas – Pretende-se medir a % de unidades com estrutura física, de TI e de transporte adequada (eficácia)

Fórmula de Cálculo: Iadq=(Unid. Adequadas/ Total de Unidades)x100

Responsável pelo cálculo : Seção de Policiamento e Fiscalização

Em 2006 este indicador mostrava que 53,61% dos postos desta superintendência estavam adequados fisicamente. Em 2007, este indicador aumentou para 64,93%, resultado este que teve como fator principal a aquisição de viaturas pelo DPRF.

A Unidade da 4ªSRPRF recebeu 33 viaturas destinadas ao patrulhamento terrestre ostensivo das rodovias federais. Sendo 29 Astra/GM utilizados nas rodovias com bom pavimento e que permitem o emprego de sedans de médio porte; 01 Blazer/GM; 01 L-200/Mitsubishi utilizados para rodovias com condições adversas de trafegabilidade, necessitando de veículos diferenciados; 01 ambulância de Suporte Básico de Vida utilizada no atendimento às vítimas de acidentes de trânsito.

Embora a quantidade recebida seja insuficiente para atender toda a malha rodoviária federal do Estado de Minas Gerais (cerca de 6000 km), sendo que a Regional possui 18 delegacias e 44 postos, os veículos serviram para "oxigenar" a frota atual. Ressalte-se que os respectivos veículos influenciaram na redução dos custos com manutenção e consumo de combustível.

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL-1386
CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÕES FÍSICAS

A superintendência analisou para cada posto, os itens contidos nas colunas (espaço físico, aspecto externo, etc). Para o item considerado adequado o valor digitado foi "1", para o item considerado inadequado foi considerado "0".
Considera-se adequado : 1 viatura para cada 2 PRF´s de plantão e viaturas com menos de 4 anos de fabricação.

LOCAL	POSTOS ADEQUADOS FISICAMENTE					POSTOS ADEQUADOS QUANTO A TI				POSTOS C/ VIATURAS ADEQUADAS		
	ESPAÇO FÍSICO	ASPECTO EXTERNO	INSTALAÇÕES	INFRA-ESTR	SOMA PONTOS / 4	EQUIP. INFORMÁTICA	REDE DPRF/INTERNET	SISTEMA DE RÁDIO	SOMA PONTOS / 3	QUANTIDADE	IDADE	SOMA PONTOS / 2
1ª DELEGACIA												
POSTO 1./1	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	0	0,5
POSTO 3./1	1	0	0	1	0,50	1	1	1	1,00	0	1	0,5
2ª DELEGACIA												
POSTO 1./2	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	0	0,5
POSTO 2./2	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	1	0	0,5
3ª DELEGACIA												
POSTO 1./3	0	0	0	1	0,25	1	1	1	1,00	1	1	1
4ª DELEGACIA												
POSTO 1./4	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 2./4	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 3./4	1	0	0	0	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5
5ª DELEGACIA												
POSTO 1./5	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 2./5	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 3./5	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
6ª DELEGACIA												
POSTO 1./6	1	1	0	1	0,75	1	1	1	1,00	0	0	0
7ª DELEGACIA												
POSTO 1./7	0	0	0	1	0,25	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 2./7	0	0	0	1	0,25	1	1	0	0,67	0	1	0,5
POSTO 3./7	0	0	0	0	0,00	1	1	0	0,67	0	1	0,5
8ª DELEGACIA												
POSTO 1./8	1	0	1	1	0,75	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 2./8	1	0	0	1	0,50	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 3./8	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
9ª DELEGACIA												
POSTO 1./9	1	1	1	1	1,00	1	0	1	0,67	0	1	0,5
POSTO 2./9	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
10ª DELEGACIA												
POSTO 1/10	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	0	0,5
POSTO 2/10	0	0	0	1	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5
11ª DELEGACIA												
POSTO 1/11	0	0	1	1	0,50	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 2/11	1	0	1	1	0,75	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 3/11	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
12ª DELEGACIA												
POSTO 1/12	1	0	0	1	0,50	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 2/12	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
13ª DELEGACIA												
POSTO 1/13	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
14ª DELEGACIA												
POSTO 1/14	1	0	0	1	0,50	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 2/14	1	0	0	1	0,50	1	1	0	0,67	0	1	0,5
15ª DELEGACIA												
POSTO 1/15	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 2/15	1	0	0	1	0,50	1	1	1	1,00	0	1	0,5
16ª DELEGACIA												
POSTO 1/16	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 2/16	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	0	1	0,5
POSTO 3/16	0	0	0	0	0,00	1	1	1	1,00	0	0	0
POSTO 4/16	0	0	0	1	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5
17ª DELEGACIA												
POSTO 1/17	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	1	1
POSTO 2/17	0	0	0	1	0,25	1	1	1	1,00	0	1	0,5
18ª DELEGACIA												
POSTO 1/18	1	1	1	1	1,00	1	1	1	1,00	1	1	1
POSTO 2/18	1	0	1	1	0,75	1	1	1	1,00	0	1	0,5
40 POSTOS												
TOTAL DO SUB-INDICADOR	62,50%	37,50%	45,00%	77,50%	55,63%	100,00%	100,00%	92,50%	96,67%	17,50%	67,50%	42,50%

COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	**64,93%**

4.1.2.3 – Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 11MC-Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal e Ação 1821-Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal

4.1.2.3.1. Dados Gerais

Ação 11MC

Tipo	Projeto - PI: 1410CP
Finalidade: Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais, gerando condições físicas favoráveis à melhor aplicabilidade e representatividade do Estado em todas as Regiões Brasileiras, sob um foco estratégico.	
Descrição: Construção e ampliação de edificações que resultem diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais e que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura - DIPROJ / CGPLAM
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Seção administrativa e Financeira - SAF
Coordenador nacional da ação	Givaldo Medeiros da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local	Walder Nascimento Vieira

Ação 1821

Tipo	Projeto - PI: 1400E
Finalidade: Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.	
Descrição: Reformas dos espaços físicos existentes, adequando às necessidades do órgão, no que tange ao desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infra-estrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, as novas demandas na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Planejamento e Projeto de Infra-Estrutura - DIPROJ / CGPLAM
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Seção Administrativa e Financeira -SAF
Coordenador nacional da ação	Givaldo Medeiros da Silva
Responsável pela execução da ação no nível local	Walder Nascimento Vieira

4.1.2.3.1.2 – Resultados

No âmbito da 4ª SRPRF-MG no exercício de 2007, no que tange aos aspectos de adequação das instalações físicas e de infra-estrutura, foram executados entre investimentos e serviços cerca de R$ 122.423,21 (cento e vinte e dois mil e quatrocentos e vinte e três reais e vinte e um centavos). Foram licitados ao final de 2006 a reforma do posto de fiscalização de Governador Valadares (R$ 54.330,88) e de Frutal (R$ 67.555,25), sendo que a execução dos serviços foram concluídas em 2007. Já no ano de 2007 foi licitado o serviço de impermeabilização da laje do edifício sede (R$ 50.400,00) e a troca do piso do posto de fiscalização de Poços de Caldas (R$ 12.400,00).

As reformas realizadas foram muito abaixo da necessidade deste órgão visto que atualmente temos 44 postos e 18 delegacias, sendo que grande parte das construções está em péssimo estado de conservação. Conforme demonstra o indicador de Postos Adequados Fisicamente, apenas 56,25% dos postos estão em boas condições. O objetivo principal é basicamente corrigir o déficit da infra-estrutura encontrada atualmente nos imóveis da Polícia Rodoviária Federal, permitindo condições mais adequadas de trabalho e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

Em 2007, a Comissão Permanente de Licitação – CPL abriu vários processos na tentativa de realizar pequenas reformas em dez postos de fiscalização. Os processos foram alterados diversas vezes no intuito de atender às solicitações da Advocacia Geral da União em Minas Gerais, porém, após a última análise dos processos por aquele órgão, houve a exigência de um Projeto Básico assinado por engenheiro civil, com a respectiva anotação de responsabilidade técnica e devidamente registrada no CREA, o que inviabilizou a execução do certame no exercício 2007, devido ao curto espaço de tempo para realizar o empenho, uma vez que dentro da estrutura da PRF não há a carreira de profissionais técnicos especializados, ou seja, a Regional teria que contratar engenheiro civil e arquiteto para a elaboração e acompanhamento do projeto.

4.1.2.3.2 - Ação 1835- Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

4.1.2.3.2.1 – Dados Gerais

Tipo	Projeto - PI: 1406F
Finalidade: Prover o órgão com sistemas de comunicação adequados à atividade fim. Proporcionar à sociedade acesso aos serviços e informações sobre rodovias, multas, processos e outros através da internet, correio eletrônico e demais meios tecnológicos disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.	
Descrição: Aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliação e manutenção da rede de dados e de telefonia do órgão. Aquisição e manutenção de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Manutenção e desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade como ferramenta de obtenção de informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc. Aquisição de programas, computadores, servidores e acessórios para a manutenção e desenvolvimento dos sistemas e das demais áreas. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver sistemas.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Divisão de Administração de Redes - DIARE / CGPLAM
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	NUTEL - Núcleo de Telemática
Coordenador nacional da ação	Rodney Loeffler Ramos Portilho
Responsável pela execução da ação no nível local	Ademário Benevenuto Vieira

4.1.2.3.2.2 – Resultados

O Núcleo de Telemática–NUTEL é responsável por todas as ações que se referem a especificação, testes, configuração, validação e homologação de qualquer equipamento ou tecnologia necessária ao bom funcionamento dos serviços nas áreas de informática e telecomunicações. O NUTEL também responde pelo suporte técnico aos usuários de informática e telecomunicações (telefonia e rádio), cuidando das manutenções corretivas dos equipamentos e auxiliando na instalação e utilização dos programas e sistemas.

Devido à carga de atribuições e considerando o tamanho do estado de Minas Gerias, o NUTEL precisa melhorar a cada dia o gerenciamento de seu parque tecnológico, o que implica em manter uma equipe técnica sempre capaz de superar os desafios impostos.

No Ano de 2007 foram executadas várias atividades no âmbito da regional e também fora dela, tais como:

- Substituição de peças, reinstalação e configuração de estações de trabalho e servidores, reinstalação e configuração de sistema operacional e demais aplicativos de trabalho;
- Gerenciamento de senhas dos sistemas em uso pelo DPRF;
- Suporte aos usuários da rede interna (sede) e delegacias (interior do estado);
- Realização de testes com softwares livres;
- Ativação de circuitos da Rede de Dados contratada junto a Telemar e o gerenciamento da rede;
- Consolidação da Migração do Gerenciador de e-mails na Sede da 4ªSRPRF/MG (do Outlook para o Mozila Thunderbird) e do pacote de escritório (do Office2000 da Microsoft para o BR-Office);
- Implementação do servidor Asterisk (voz sobre IP) e demais funcionalidades;
- Configuração e instalação de telefones IP em algumas delegacias e implementação da URA para atendimento do número de emergência 191 com gravação simultânea das ligações.
- Participação nas reuniões da CGPLAM e NUTELs realizada em São Paulo, Na semana de 28 do mês de maio a 1 de junho, e em Brasília, na semana de 23 a 26 de outubro;
- Participação em reunião da Comissão de Conectividade, realizada em Brasília, no período de 23 a 27 de abril;
- Participação de 4 PRF's do Núcleo, na implementação do rádio digital nos XV Jogos Panamericanos no Rio de Janeiro, no período de 30 de maio até 31 de agosto de 2007 (após esse período ainda ficaram 2 PRF's para efetuarem a transferência da tecnologia para o governo do estado do Rio de Janeiro);
- Elaboração de um processo para dar continuidade ao projeto de licitação dos equipamentos e serviços para a área de Telecomunicações;
- Recebimento, a título de doação por parte da SENASP/MJ, de viaturas (2) e muitos equipamentos de rádio digitais que se pretende colocar em funcionamento na regional.

Aquisições Realizadas

Equipamento	Valor Total
Telefones VOIP	R$ 32.500,00
Coletor de Dados e Impressoras	R$ 511.850,00
Material Eletro-eletrônico	R$ 32.720,67
Suprimento de Informática	R$ 29.650,40
Equipamentos de Informática	R$ 117.594,77
Computadores e Notebooks	R$ 90.660,00
Total	**R$ 814.975,84**

Serviços Contratados

Além das aquisições realizadas, registramos ainda gastos com links de dados, telefonia fixa local, telefonia fixa longa distância, telefonia móvel local, entre outros. A Telemar foi a empresa que mais recebeu recurso da 4ª SRPRF-MG para esta ação, sendo **R$ 719.633,36** com despesas de teleprocessamento e **R$ 220.380,89** com serviços de telecomunicações.

Reformas das Torres de Comunicação

Em 2007, foi realizado um pregão eletrônico para registrar preços para aquisição, reforma, instalação e manutenção de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio) para **várias regionais**. O valor estimado é de R$ 4.332.851,99 (quatro milhões e trezentos e trinta e dois mil e oitocentos e cinqüenta e um reais e noventa e nove centavos).

Software Livre

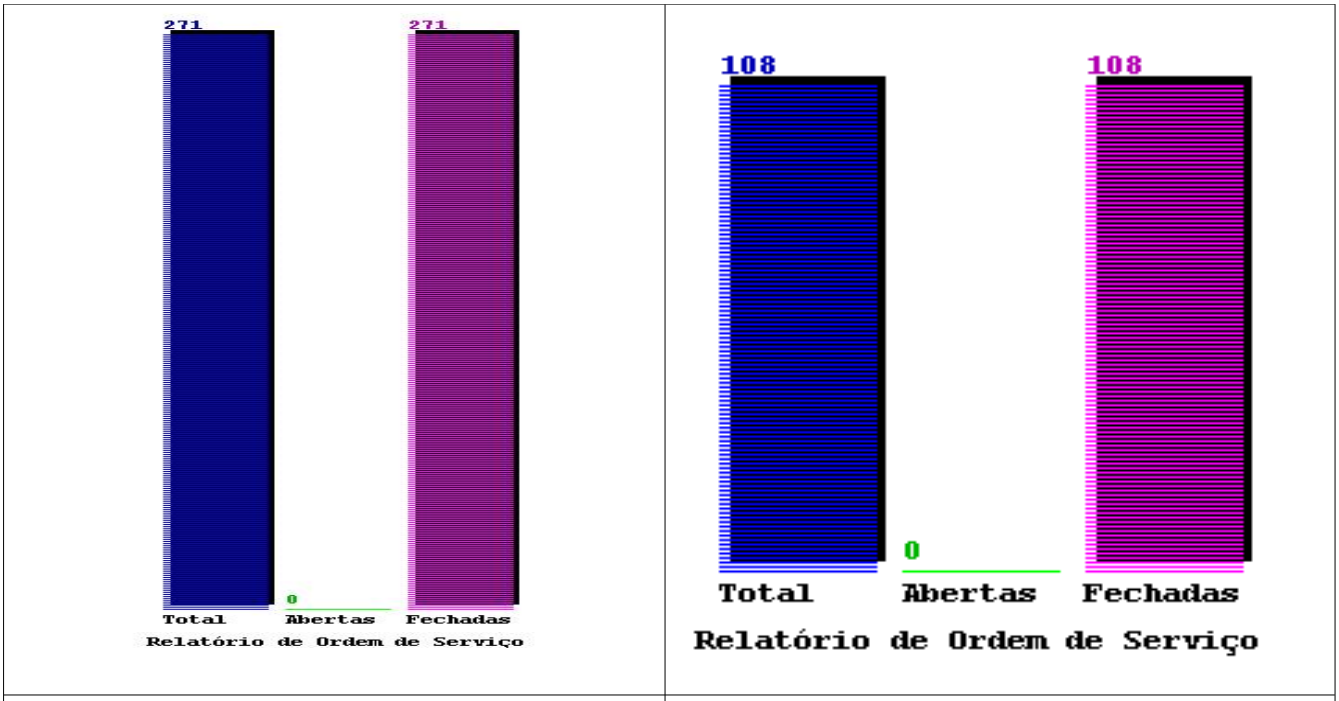
O plano de migração que estava em andamento junto à UFMG sofreu uma paralisação devido a um pedido da AGU de novos orçamentos, o que tem sido difícil de conseguir dada a natureza específica de pesquisa e desenvolvimento próprios de uma Instituição de Ensino como a faculdade federal.

No entanto a equipe continuou a trabalhar implementando soluções com ferramentas de gerência em software livre e contribuindo junto ao DPRF com testes e implementações de soluções.

Atividades de Suporte

Em 2007 foram realizados reparos em 108 equipamentos contra 271 reparos em 2006, o que representou uma redução aproximada de 61,14 % de Ordens de Serviço abertas dentro do sistema. Os serviços realizados envolveram, em sua grande maioria, a substituição de peças e pode-se verificar que tanto em 2006 quanto 2007 o ano foi encerrado sem nenhuma OS em aberto. Esta redução pode ser explicada pela atualização do parque de equipamentos iniciada em 2005/2006, refletindo menor necessidade de manutenção em 2007.

Em 2006 registrou-se o prazo máximo de 3 dias para resolver uma determinada solicitação dos usuários, já em 2007, houve um registro de chamado encerrado no prazo de 7 dias. Observa-se um aumento de quase 235,29% nos Pedidos de Serviço de suporte feitos por telefone ou e-mail. Este aumento, pode ser atribuído à sistematização da prioridade de atendimento, através dos chamados efetuados por e-mail (aumentando o registro de PS's) e a implantação de diversas novas tecnologias (Voip, migração para software livre, etc).



OS em 2006	OS em 2007

Fonte: Sistema de Gerenciamento do NUTEL

Gerenciamento

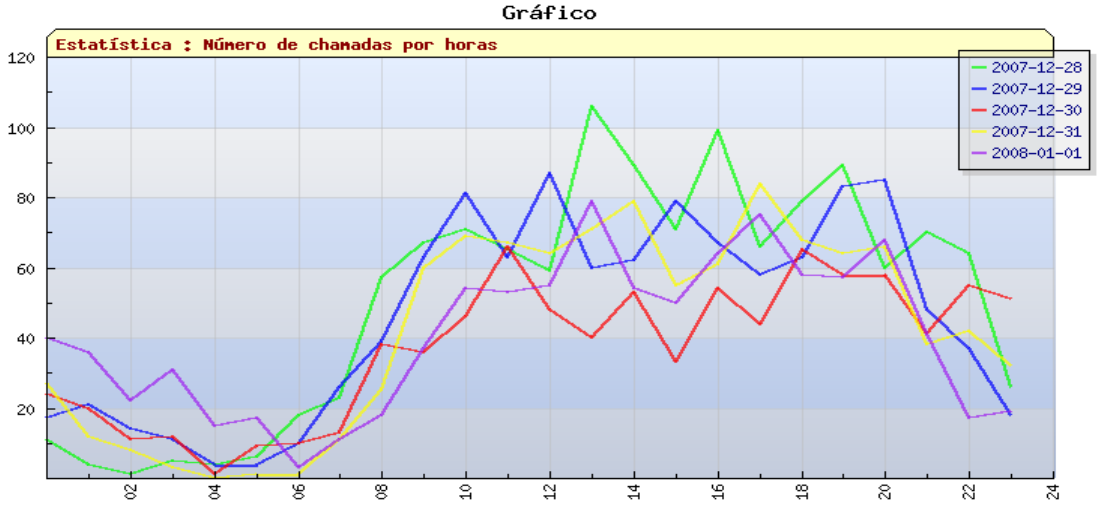
O NUTEL implantou o serviço de VoIP e uma URA de atendimento para o número de emergência 191, atendido pelos PRF's da CIOP.

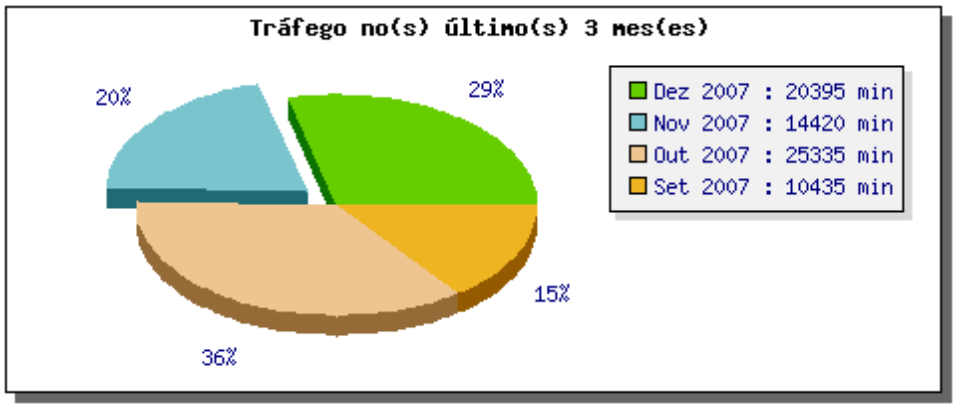
De janeiro a dezembro de 2007 a URA do 191 recebeu 70.680 ligações das quais 13,3 % foram perdidas. Das ligações completadas 92,6 % foram atendidas por nossos agentes e 43.545 foram atendidas nos primeiros 15 s da ligação. O tempo médio de duração das ligações é de 15,88 s. Esperamos melhorar o atendimento à população através dessas informações.

O Núcleo está se preparando para realizar, em 2008, a implementação de URAs nos outros 15 locais que concentram ligações do nº 191 em Minas Gerais objetivando melhorar o de aproveitamento das ligações atendidas.

TOTAL

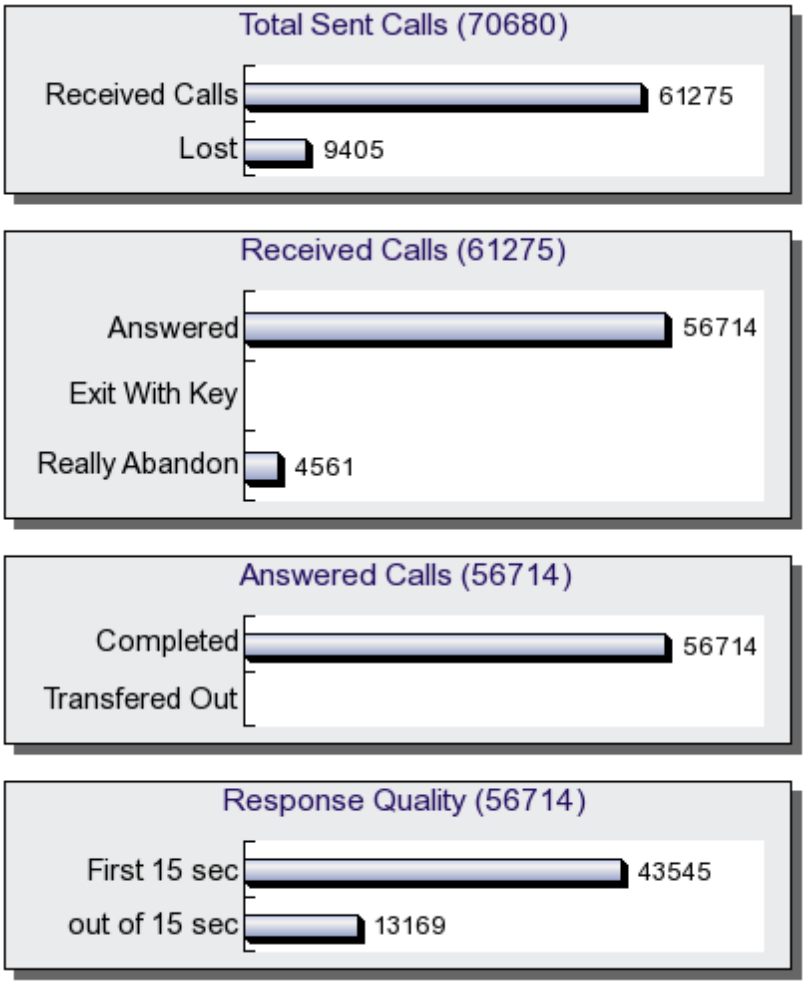
	ASTERISK (minutos)			
Data	Duração	Gráfico	Chamadas	TMC
2007-12-28	648:48		1210	00:32
2007-12-29	799:20		1100	00:43
2007-12-30	490:41		886	00:33
2007-12-31	529:07		1008	00:31
2008-01-01	514:47		974	00:31
TOTAL	2982:43		5178	00:34





Details	Calls	%
Total Sent Calls	70680 calls	100.0%
Lost	9405 calls	13.3%
Received Calls	61275 calls	100.0%
Answered Calls	56714 calls	92.6%
Transfered Out	0 calls	0.0%
First 15 sec	43545 calls	76.8%
Average Ring Time	15.88 sec	
Exit With Key	0 calls	0.0%
Really Abandon	4561 calls	7.4%

Statistics Parameters	
Group(s):	All Queues
Start:	2007-01-01 00:00:00
End:	2007-12-31 23:59:59
Period:	365 days



Fonte: Sistema de Gerenciamento do NUTEL

Host	% Time Up	% Time Down
CONCENTRADOR 1	99.950% (99.950%)	0.050% (0.050%)
CONCENTRADOR 2	99.941% (99.941%)	0.059% (0.059%)
Average	99.945% (99.945%)	0.055% (0.055%)

Host	% Time Up	% Time Down
SERVIDOR DE ARQUIVOS	99.947% (99.947%)	0.053% (0.053%)
SERVIDOR DE ANTI-VIRUS	99.938% (99.938%)	0.062% (0.062%)
SERVIDOR DNS	99.946% (99.946%)	0.054% (0.054%)
SERVIDOR DE BANCO DE DADOS	99.947% (99.947%)	0.053% (0.053%)
SERVIDOR DE TERMINAL	98.499% (98.499%)	1.501% (1.501%)
SERVIDOR DE GERÊNCIA	100.000% (100.000%)	0.000% (0.000%)
SERVIDOR DE INTERNET	99.947% (99.947%)	0.053% (0.053%)
Average	99.75% (99.75%)	0.25% (0.25%)

Com os programas de gerenciamento implementados tornou-se possível realizar um monitoramento pró-ativo, abrindo chamados de reparos antes mesmo que os usuários dos serviços percebessem que os circuitos estivessem fora do ar. A disponibilidade total para o ano de 2007, que agora pode ser acompanhada pelo sistema, está acima de 97 %, informação não disponível anteriormente.

Host	% Time Up	% Time Down	% Time Unreachable	Host	% Time Up	% Time Down	% Time Unreachable
ARAXÁ	97.626% (97.626%)	2.328% (2.328%)	0.046% (0.046%)	ARAGUARI	91.825% (91.825%)	8.131% (8.131%)	0.044% (0.044%)
BOM DESPACHO	98.783% (98.783%)	1.171% (1.171%)	0.046% (0.046%)	BETIM	96.103% (96.103%)	3.851% (3.851%)	0.046% (0.046%)
BELO ORIENTE	99.583% (99.583%)	0.372% (0.372%)	0.045% (0.045%)	FRUTAL	98.805% (98.805%)	1.148% (1.148%)	0.047% (0.047%)
CAXAMBU	98.127% (98.127%)	1.826% (1.826%)	0.047% (0.047%)	ITAPEVA	97.007% (97.007%)	2.948% (2.948%)	0.045% (0.045%)
CARATINGA	98.277% (98.277%)	1.676% (1.676%)	0.047% (0.047%)	ITAOBIM	99.272% (99.272%)	0.680% (0.680%)	0.047% (0.047%)
CONGONHAS	97.773% (97.773%)	2.181% (2.181%)	0.046% (0.046%)	JOÃO PINHEIRO	97.955% (97.955%)	1.999% (1.999%)	0.046% (0.046%)
FERVEDOURO	94.362% (94.362%)	5.592% (5.592%)	0.046% (0.046%)	MONTE ALEGRE	96.014% (96.014%)	3.944% (3.944%)	0.042% (0.042%)
GOV. VALADARES	98.206% (98.206%)	1.767% (1.767%)	0.027% (0.027%)	MONTES CLAROS	97.585% (97.585%)	2.368% (2.368%)	0.047% (0.047%)
ITATIAUÇU	99.061% (99.061%)	0.889% (0.889%)	0.050% (0.050%)	PATOS DE MINAS	99.216% (99.216%)	0.735% (0.735%)	0.049% (0.049%)
JUIZ DE FORA	98.516% (98.516%)	1.459% (1.459%)	0.025% (0.025%)	PIRAPORA	96.729% (96.729%)	3.249% (3.249%)	0.022% (0.022%)
JOÃO MONLEVADE	98.703% (98.703%)	1.250% (1.250%)	0.046% (0.046%)	POUSO ALEGRE	96.877% (96.877%)	3.075% (3.075%)	0.049% (0.049%)
LEOPOLDINA	98.086% (98.086%)	1.870% (1.870%)	0.044% (0.044%)	PARACATU	97.635% (97.635%)	2.316% (2.316%)	0.048% (0.048%)
LEOPOLDINA	96.943% (96.943%)	3.013% (3.013%)	0.044% (0.044%)	POUSO ALTO	99.112% (99.112%)	0.840% (0.840%)	0.048% (0.048%)
MURIAÉ	96.651% (96.651%)	3.298% (3.298%)	0.052% (0.052%)	SETE LAGOAS	98.575% (98.575%)	1.379% (1.379%)	0.046% (0.046%)
OLIVEIRA	97.697% (97.697%)	2.253% (2.253%)	0.050% (0.050%)	TRÊS CORAÇÕES	98.690% (98.690%)	1.265% (1.265%)	0.046% (0.046%)
POÇOS DE CALDAS	98.046% (98.046%)	1.905% (1.905%)	0.050% (0.050%)	TRÊS MARIAS	99.370% (99.370%)	0.585% (0.585%)	0.045% (0.045%)
PERDÕES	97.412% (97.412%)	2.541% (2.541%)	0.048% (0.048%)	TEÓFILO OTONI	98.833% (98.833%)	1.122% (1.122%)	0.045% (0.045%)
RIO CASCA	98.531% (98.531%)	1.421% (1.421%)	0.048% (0.048%)	UBERLÂNDIA	96.087% (96.087%)	3.868% (3.868%)	0.045% (0.045%)
REALEZA	99.423% (99.423%)	0.530% (0.530%)	0.048% (0.048%)	UBERABA	95.423% (95.423%)	4.532% (4.532%)	0.045% (0.045%)
SANTA LUZIA	97.653% (97.653%)	2.302% (2.302%)	0.046% (0.046%)	UBERABA	98.726% (98.726%)	1.230% (1.230%)	0.044% (0.044%)
Average	97.973% (97.973%)	1.982% (1.982%)	0.045% (0.045%)	Average	97.492% (97.492%)	2.463% (2.463%)	0.045% (0.045%)

Fonte: Sistema de Gerenciamento do NUTEL

Ações na área de Telecomunicações

Algumas das atividades relacionadas abaixo não têm uma ligação direta com as atribuições do Núcleo, mas foram necessárias para garantir o bom funcionamento da estrutura administrativa, são elas:

- Reparos no sistema de sirene e parte elétrica de viatura;
- Reparos nos ramais telefônicos;
- Teste e configuração dos rádios de comunicação e de som, conferência do sistema elétrico, sirene e intermitentes de viaturas novas;
- Levantamento dos aparelhos de radiocomunicação disponíveis no núcleo, equipamentos com defeito e configurações dos que estavam em funcionamento, conforme IN 15/2005;
- Testes de equipamentos visando a implementação da nova estrutura de rádio para o estado;
- Reparo em fontes de alimentação JBPS e fonte LEAD;
- Montagem e programação de rádios e repetidoras;
- Cotação de preços de materiais eletro-eletrônicos;
- Continuação do trabalho no projeto de reforma elétrica e cabeamento estruturado da Sede, em desenvolvimento de especificações;
- Integração da Central Telefônica Digital com o servidor VOIP;
- Projeto de manutenção nos equipamentos de rádio-comunicação, eletro-eletrônicos, telefonia, medidores e refrigeração;

Considerações Finais

Infelizmente, cortes no orçamento do órgão prejudicaram alguns projetos, o que impactou em redução de aquisição de materiais e suprimentos necessários para realização da manutenção de vários equipamentos, quando então foram priorizados os mais importantes.

Em 2008, o Núcleo espera poder executar o que planejou, pois, realizando manutenções preventivas haverá um gasto menor na substituição de peças e equipamentos.

O NUTEL pretende ampliar a gerência de projetos, interagindo com as outras áreas através da disponibilização da ferramenta de gerência e o uso mais eficaz das ferramentas de monitoração, para que se possa reduzir o tempo de parada dos pontos remotos.

Além disso, será dada continuidade ao processo de migração para Software Livre conforme planejamento da CGPLAM.

Na área de telecomunicações, o NUTEL pretende completar as adequações necessárias na planta instalada e iniciar operações em rádio digital, elevando com isso a qualidade dos serviços prestados à população.

Por fim, o NUTEL tentará também manter o tempo máximo de atendimento, e trabalhará para reduzir o tempo médio, mesmo com a redução da equipe, o que representará uma eficiência no trabalho realizado.

4.1.3 – PROGRAMA 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.3.1 - Dados Gerais

Tipo de Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. É um programa de Apoio Administrativo comum a todos os órgãos da administração pública federal.
Gerente do Programa	Não existe.
Gerente Executivo	Não existe.
Indicadores	Não há indicador.
Público-alvo	Governo

4.1.3.2 - Principal Ação do Programa

Ação 2000 - Administração da Unidade

Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

4.1.3.3 – Gestão das Ações

4.1.3.3.1 – Ação 2000 - Administração da Unidade

4.1.3.3.1.1 - Dados Gerais

Tipo	Atividade
Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.	
Descrição: Esta ação constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades Executoras	4ª SRPRF-MG
Áreas responsáveis por gerenciamento/execução	Divisão de Planejamento Orçamentário-DIPLAN
Coordenador nacional da ação	Erinaldo Rodrigues Roberto
Responsável pela execução da ação no nível local	Waltair Vasconcelos Sobrinho

Nº Ação	Descrição	Valor Descentralizado	Valor Empenhado	Resultado
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	R$ 3.424.042,79	R$ 3.424.042,79	100,00%

4.1.3.3.1.2 – Resultados

SEÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O presente Relatório traz informações acerca da implementação das ações da SAF/4ª no decorrer do exercício 2007, enfatizando as dimensões que cada Núcleo ou Área adquiriu e os projetos implementados no exercício 2007, em que pesem as restrições até aqui encontradas, mormente no que tange a recursos orçamentários, financeiros, estruturais e de pessoal.

Considerando a administração pública como o conjunto de entidades e de órgãos incumbidos de realizar a atividade administrativa com o desiderato de satisfazer as necessidades COLETIVAS, a Seção Administrativa vem trabalhando conjuntamente com os Núcleos abaixo relacionados, sempre com foco nos princípios que regem a administração pública:

1 - Núcleo de Orçamentos e Finanças - NUOFI
2 - Núcleo de Serviços Gerais - NUSEG
3 - Núcleo de Patrimônio e Material – NUPAT
4 - Núcleo de Documentação – NUDOC
5 - Núcleo de Informática e Telecomunicações - NUTEL
6 - Comissão Permanente de Licitação – CPL

A SAF tem como ***missão*** a melhoria das condições de trabalho dos servidores, propiciando a logística necessária para o fiel cumprimento da missão da Policia Rodoviária Federal/MG, implementando uma gestão pública de excelência voltada para o cidadão.

No exercício de 2007 esta Seção procurou se adequar ao estabelecido pelo DPRF/MJ, que centraliza todas as informações de dotação orçamentária e estabelece a classificação programática. Esse procedimento provocou, em alguns casos uma considerável demora na conclusão da contratação dos serviços ou compras de bens diversos pela Regional. Contudo, grande parte da demanda dos procedimentos licitatórios foram realizados pela Comissão Permanente de Licitação, o que dinamizou eficientemente as compras e contratações, conforme dados apresentados em seu relatório, valendo ressaltar a economia realizada com os pregões executados no que tange aos recursos disponibilizados.

A Seção conseguiu analisar e finalizar grande parte dos processos de ressarcimento de multas pagas em duplicidade e por recurso deferido, viabilizando assim o direito do cidadão.

Todas as dúvidas inerentes aos diversos procedimentos, direcionadas à Seção por telefone, e-mail ou carta formulados pelos servidores ou usuários-cidadãos, foram respondidas a fim de consolidar a consciência de atendimento no serviço público.

A Seção Administrativa e Financeira – SAF ainda procurou realizar um trabalho interativo entre as áreas, visto que o envolvimento de servidores de Núcleos distintos é essencial à solução das questões apontadas na maior parte dos processos e/ou procedimentos.

INDICADORES

- Coeficiente de adequação de instalações físicas

Exercício de Análise	Percentual
2006	53,61%
2007	65,83%
Resultado Evolutivo	12,22%

OBS: O método de aferição foi registrado na planilha à página nº 49

–Execução orçamentária da Regional

Exercício Contábil	Percentual de Execução
2005	93,95%
2006	97,80%
2007	98,90%

Fonte: Dados retirados do sistema SIAFI – opção: CONOR

Cumpre salientar que as metas estabelecidas do exercício anterior foram atingidas. A meta para o coeficiente de adequação de instalações físicas foi aumentar em 5% em relação a 2006 e a meta para Execução orçamentária da Regional é empenhar 100% do recurso disponibilizado, porém considerando as inconsistências contábeis e as difusões administrativas que são peculiares no decorrer do exercício contábil o resultado atendeu às expectativas.

Planejamento para 2008

- Melhorar o Coeficiente de adequação de instalações físicas, principalmente no que tange a adequação física e estrutural dos postos, uma vez que o resultado positivo se deu devido às atualizações tecnológicas e ao recebimento de novas viaturas.

- Apoiar todas as Áreas desta 4ª Superintendência no que tange aos meios logísticos;

- Realizar a integração entre os Núcleos e Áreas da SAF/4ª no sentido de promover a celeridade dos procedimentos;

- Implantar juntamente com as demais Seções e Núcleos um plano de gestão pública por resultados, com a finalidade de melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão e à sociedade;

- Avaliar os resultados obtidos, considerando a satisfação dos servidores e cidadãos-usuários envolvidos;

- Agilizar os procedimentos de ressarcimento;

- Diminuir em 20% o número de dispensa de licitação;

- Reformar 10% dos Postos da PRF, assim como a Sede/4ª;

- Angariar junto ao DPRF/MJ a vinda de uma Aeronave, visando principalmente ao socorro a vítimas de acidentes ocorridos nas regiões limítrofes à capital do Estado.

NÚCLEO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Conforme quadro abaixo, destacamos as movimentações orçamentárias e financeiras efetuadas por este núcleo durante o exercício de 2007.

ND	TÍTULO	VALOR (R$)
31900801	AUXÍLIO FUNERAL ATIVO	8.812,34
31900803	AUXÍLIO FUNERAL INATIVO	93.787,68
33503901	INST. DE CARATER ASSIST. CULT. E EDUCACIONAL	157.647,21
33901414	DIÁRIAS NO PAIS	674.233,55
33903001	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	68.792,67
33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	11.241,20
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	48.097,10
33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	4.080,90
33903020	MATERIAL DE CAMA MESA E BANHO	750,00
33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	317,94
33903023	UNIFORMES TECIDOS E AVIAMENTOS	1.483,84
33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	6.678,73
33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	33.695,25
33903036	MATERIAL HOSPITALAR	3.048,92
33903039	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	631.883,29
33903044	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	24.370,00
33903050	BANDEIRAS, FLAMULAS E INSIGNIAS	1.172,00
33903301	PASSAGENS PARA O PAIS	36.118,69
33903622	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	7.975,60
33903701	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	58.771,09
33903702	LIMPEZA E CONSERVACAO	575.162,86
33903703	VIGILANCIA OSTENSIVA	424.533,84
33903704	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	67.818,52
33903705	SERVICOS DE COPA E COZINHA	9.891,70
33903905	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	9.348,00
33903912	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	551.589,96
33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	12.333,50
33903919	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	191.730,96
33903920	MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	476,70
33903943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	745.813,84
33903944	SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	44.726,31
33903947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	37.710,92
33903958	SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	220.380,89
33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	7.942,48
33903969	SEGUROS EM GERAL	34.263,29
33903974	FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS	6.000,00
33903978	LIMPEZA E CONSERVACAO	1.690,00
33903983	SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS	1.700,06
33903997	DESPESAS DE TELEPROCESSAMENTO	719.633,36
33904700	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	1.255,61
33909237	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA – EXERCÍCIO ANTERIOR	25.578,22
33909239	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA – EX. ANTERIOR	653.852,90
33909309	REMOCAO - PESSOAL CIVIL	37.011,88
33913947	SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	15.289,12
33913965	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	6.735,00
33919239	SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA - EX. ANTERIOR	7.240,64
44905212	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	8.154,00
44905224	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	1.140,00
44905235	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	34.446,00
44905239	EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.180,00
44905242	MOBILIARIO EM GERAL	46.125,10
44905251	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	5.167,50
44909201	OBRAS E INSTALACOES - DE EXERCICIOS ANTERIORES	37.346,30
TOTAL		**6.375.939,38**

Destacamos ainda as despesas realizadas no exercício de 2007 e que ficaram inscritas em restos a pagar.

EMPENHO	FINALIDADE	VALOR (R$)
900025-900301-900550 e 900551.	Contrato de manutenção de viaturas	88.712,31
900213	Aquisição de lubrificantes	266,88
900347 e 900348	Aquisição de material elétrico eletrônico	4.390,92
900383	Aquisição de túnicas	7.460,00
900413	Aferição de Etilômetros	14.950,00
900458	Aquisição de material de expediente para o PROSSERV	55,20
900506 e 900507	Aquisição de uniformes – calça e camisa	95.242,40
900509 e 900510	Aquisição de Etilômetros para as regionais do DPRF/MJ	395.946,40
900511 e 900512	Aquisição de papel e fita para impressora matricial	205,50
900518	Confecção de projeto de cabeamento estruturado e elétrico	13.722,46
900522	Aquisição de máquina fotográfica para o NUINT	2.759,00
900523	Aquisição de equipamento para recarga de munição	8.130,00
900528	Aquisição de coletores de dados e impressoras térmicas	489.804,00
900531	Troca do piso da Delegacia de Poços de Caldas	12.400,00
900537	Aquisição de botas táticas	159.696,13
900538	Aquisição de camisetas azuis	20.195,56
900540	Impermeabilização de laje da Sede	50.400,00
900541 a 900547	Aquisição de suprimentos de informática	30.781,70
900548	Manutenção em microcomputadores	5.016,00
900549	Aquisição de cones de sinalização	45.670,00
900552 – 900554 a 900558	Aquisição de equipamentos de informática	113.454,77
900553	Aquisição de telefones IP	4.140,00
900559	Aquisição de Software	2.952,00
900560 e 900561	Aquisição de Notebooks	90.660,00
TOTAL		**1.657.011,23**

A execução orçamentária e financeira da 4ª SRPRF/MG, é efetuada através dos sistemas SIASG e SIAFI, nos quais foram lançados os documentos abaixo relacionados.

DOCUMENTO	QT.
DARF'S	804
GUIAS DA PREVIDENCIA SOCIAL – GPS	127
GUIAS DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO – GRU	78
LISTA DE FATURA – LF	580
LISTA DE ITENS DE EMPENHO – LI	808
NOTAS DE CREDITO – NC	17
NOTAS DE EMPENHO – NE	798
NOTAS LANCAMENTO DE SISTEMA – NS	2400
ORDENS BANCARIAS – OB	2347
NOTA DE PROGRAMAÇAO FINANCEIRA - PF	137
RELATORIOS RE	208
RELATORIOS RT	71

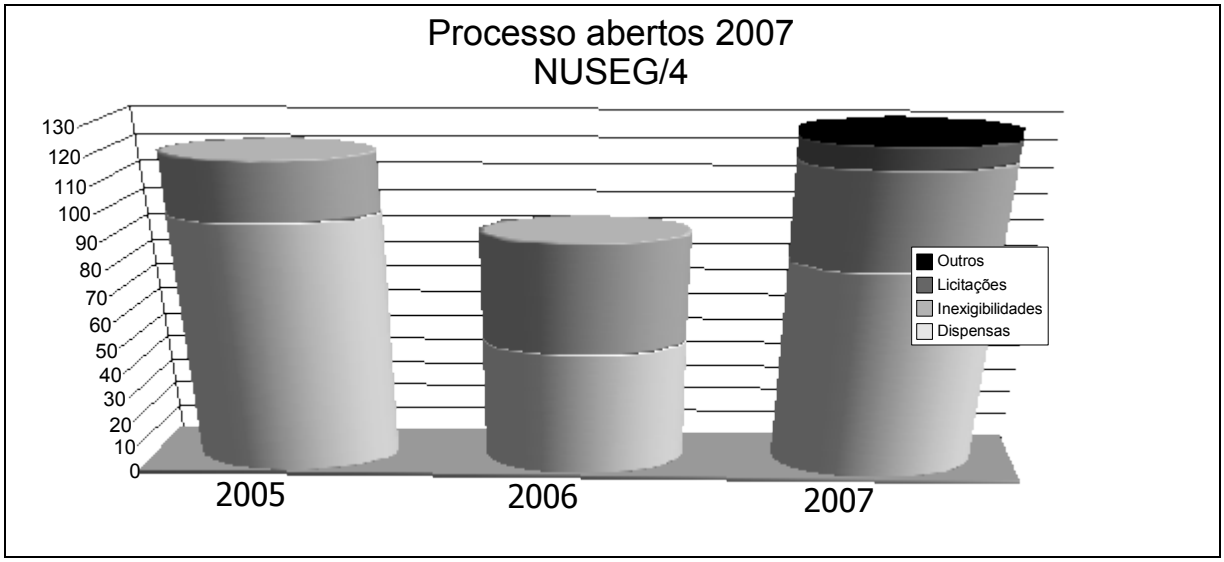
Ressaltamos que toda transação efetuada através destes sistemas é devidamente documentada através dos boletins diários de conformidade documental que ficam arquivados no suporte documental da Seção Administrativa e Financeira desta regional.

As dificuldades maiores que vivenciamos no exercício de 2007 aconteceram no primeiro semestre, e foi devido ao fato de a execução financeira não ter se dado de forma compatível com a orçamentária, na medida em que, as dotações orçamentárias eram disponibilizadas, os empenhos efetuados, mas quando as faturas chegavam não haviam recursos financeiros disponíveis para se efetivar os pagamentos, o que causou o acúmulo de contas em atraso, principalmente aquelas de valores mais elevados, como a rede de dados.

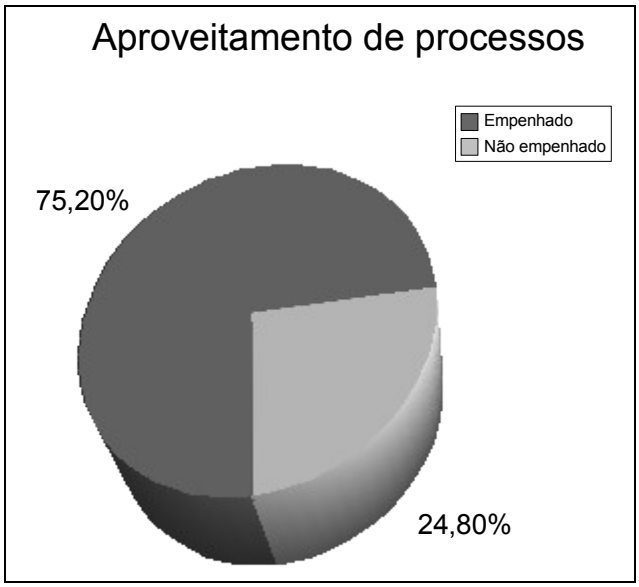
Para o exercício de 2008, esperamos que o DPRF obtenha êxito naquilo que planejou arrecadar, a fim de que os problemas enfrentados no exercício passado não venham a se repetir, e assim possamos saldar em dia os compromissos assumidos perante nossos fornecedores, o que contribuirá grandemente para a boa imagem de nossa instituição.

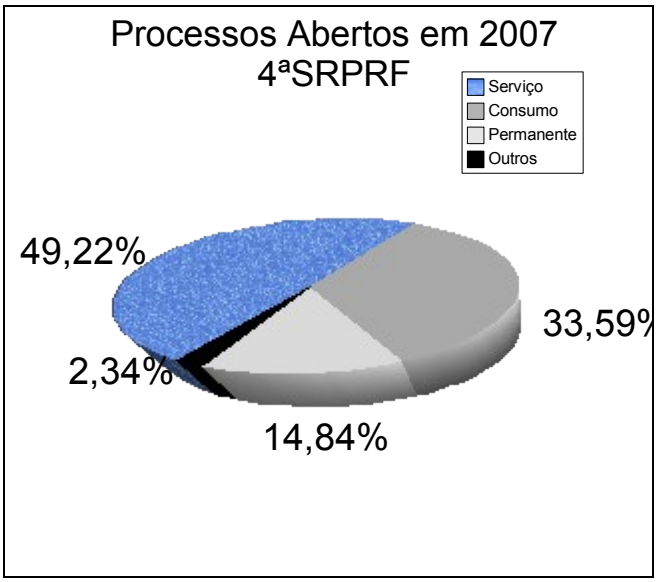
NÚCLEO DE SERVIÇOS GERAIS

Dispensas, inexibilidades e licitações



`

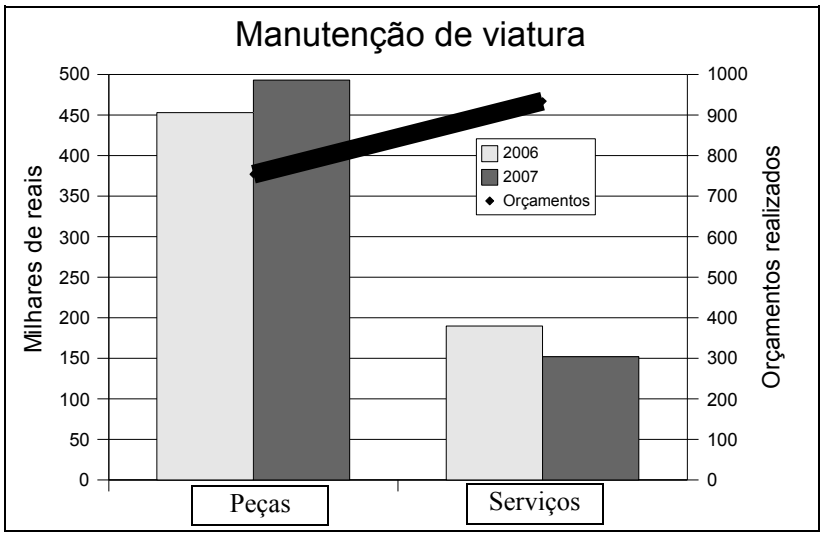




Conclusão

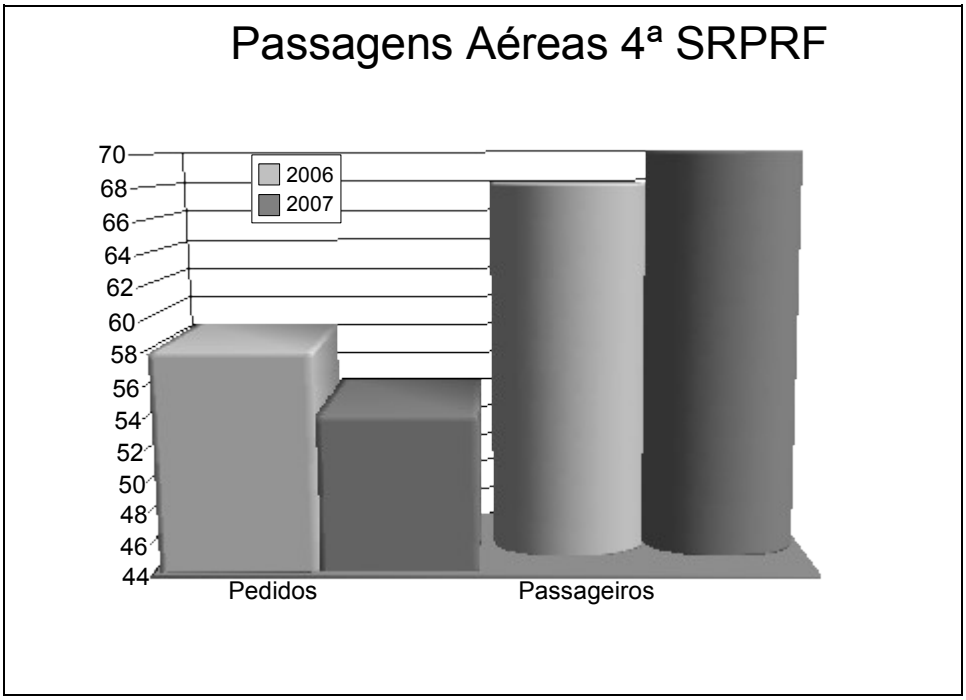
A preponderância da contratação de serviços condiz com a maior disponibilização financeira para tal classe de aquisição e a contenção especialmente para aquisição de material permanente. Dos processos de dispensa e inexigibilidade abertos, 75,2% foram empenhados. Isto demonstra que caso houvesse uma descentralização prévia de recursos orçamentários para a regional o número de processos abertos e não empenhados diminuiria, o que em 2007 evitaria um desperdício de esforço de 24,8%, devido principalmente à indisponibilidade orçamentária.

Manutenção de viaturas



Depreende-se diante da elevação do número de pedidos de manutenção, que os gastos têm concentrado-se em custos de peças, havendo redução dos custos de serviços.

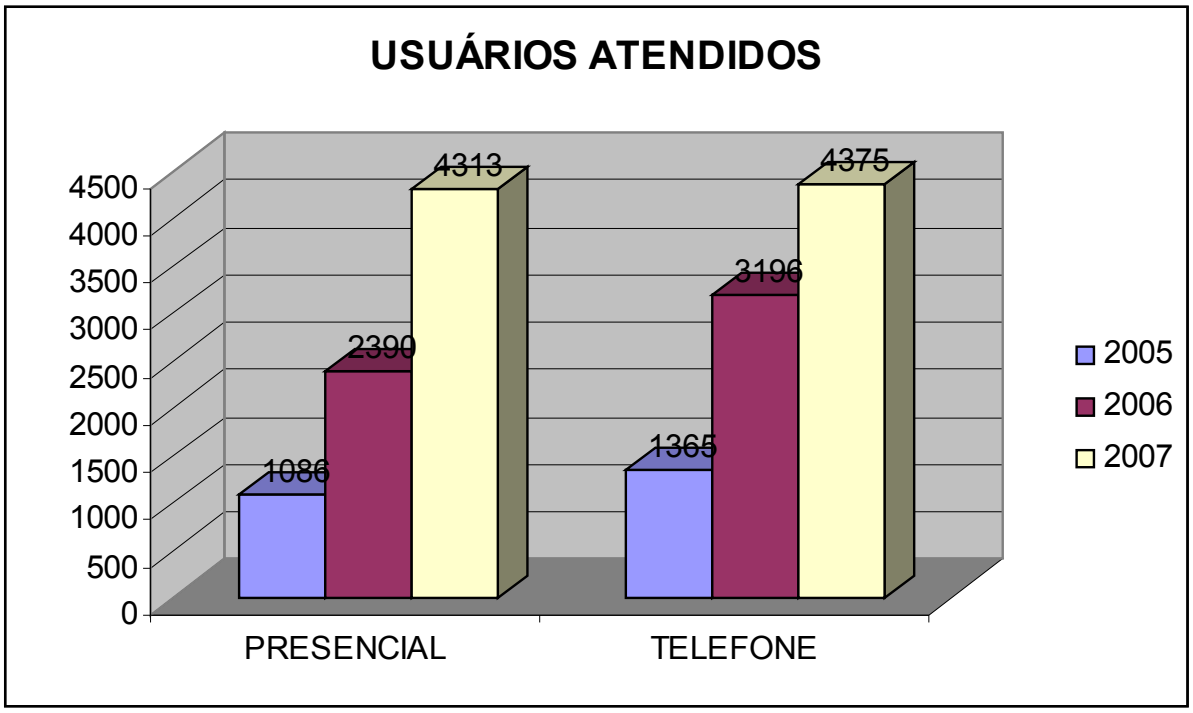
Emissão de passagens aéreas



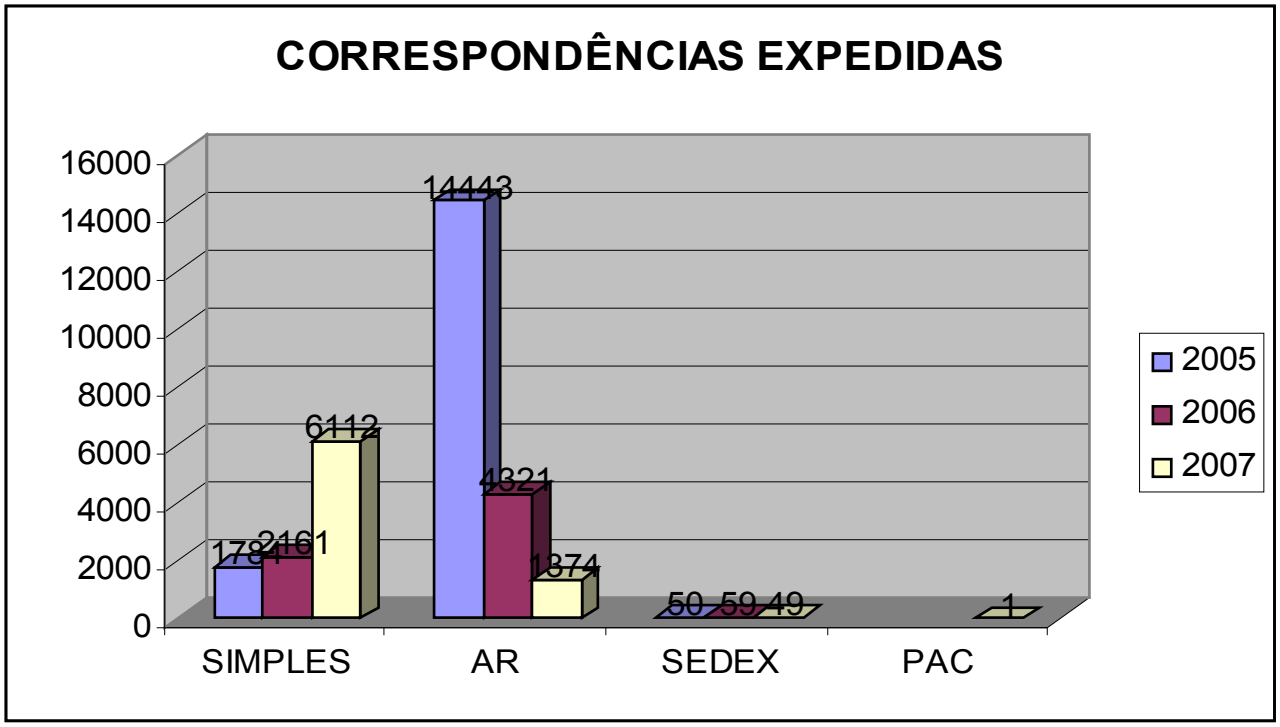
Apesar da pequena queda no número de solicitações de passagens, houve aumento no número de passageiros atendidos. Isso se deve ao fato de haver ocorrido mais viagens nas áreas de capacitação e operacional, consoante o maior número de treinamentos e apoios a comandos específicos a outras Unidades de Federação.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

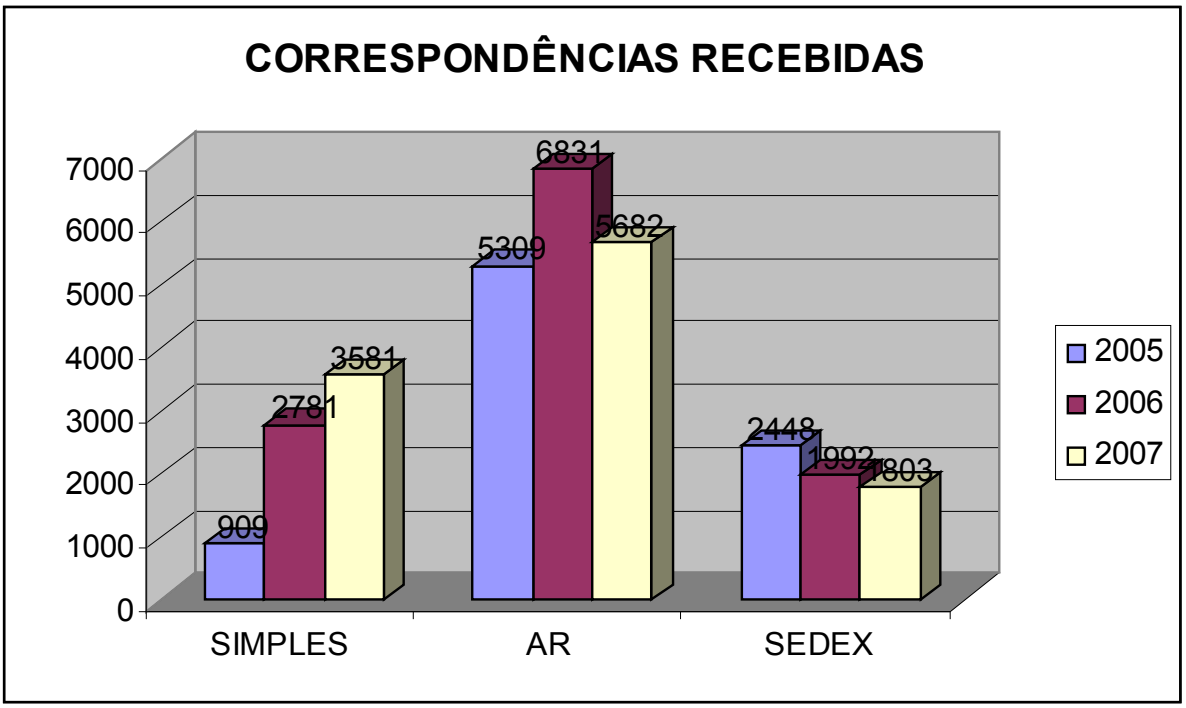
Análise de atendimento aos cidadãos-usuários:



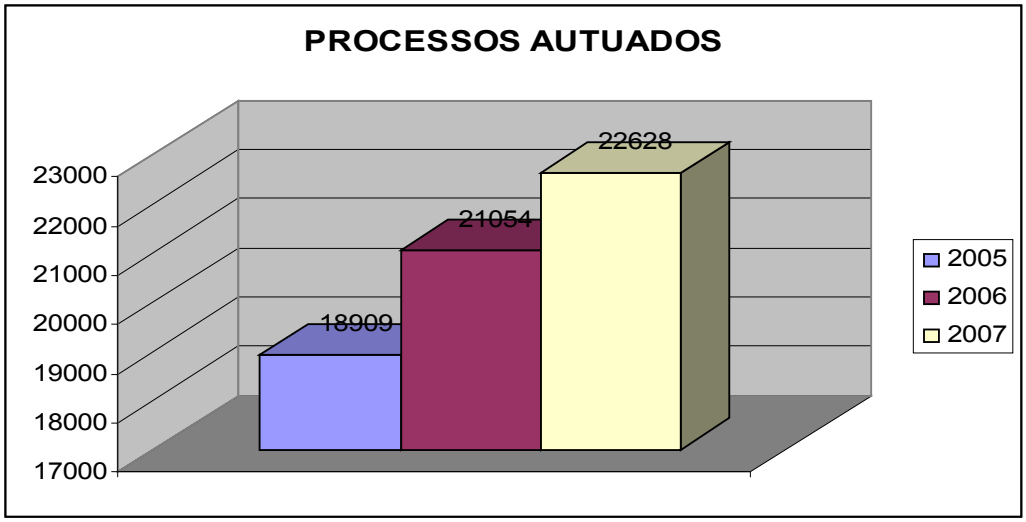
O gráfico representa o atendimento ao público externo realizado pelo Núcleo. Pode-se deduzir que o aumento de atendimentos deve-se a retomada do convênio entre a 4ª SRPRF e o DETRAN/MG. O atendimento por telefone continua sendo maior que o presencial. O Núcleo já conta com três ramais telefônicos para atendimento interno e ao público o que tem se mostrado insuficiente.



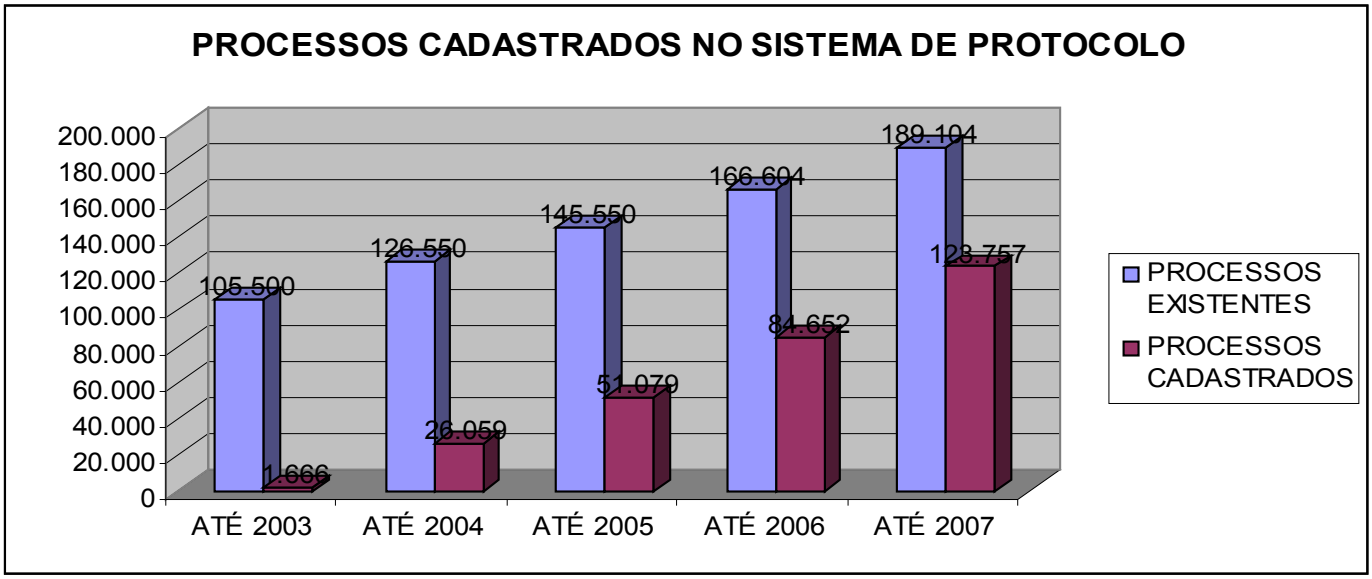
Os dados do gráfico revelam uma queda acentuada no número de correspondências enviadas com Aviso de Recebimento. Existe um estudo em andamento no DPRF para viabilizar a consulta do resultado dos Recursos de Multas através do nosso site.



O gráfico nos revela que o número de correspondências recebidas de usuários seja para defesa de autuação, recurso de multa ou identificação do real infrator, vem se mantendo estável, mesmo com a reativação do convênio com o DETRAN/MG, além das correspondências normalmente recebidas de outros órgãos. O tempo para a entrega ao destinatário final é quase imediato.



A análise do gráfico demonstra um aumento de 7,48% no número de processos autuados em relação ao ano passado. O aumento se deve a reativação do convênio com o DETRAN/MG e ao aumento de autuações por excesso de velocidade pelos radares fotográficos da Regional, gerando uma maior quantidade de recursos.



ANO	TOTAL DE PROCESSOS EXISTENTES	TOTAL DE PROCESSOS CADASTRADOS NO SISTEMA	PERCENTUAL INSERIDO NO SISTEMA
ATÉ 2003	105.500	1.666	1,58%
ATÉ 2004	126.550	26.059	20,59%
ATÉ 2005	145.550	51.079	35,09%
ATÉ 2006	166.604	84.652	50,81%
ATÉ 2007	189.104	123.757	65,44%

Esse gráfico nos apresenta a evolução do cadastramento dos processos no Sistema de Acompanhamento de Processos desde a sua implantação em 2003. Com o decorrer dos anos e também a evolução do Sistema, a diferença entre a quantidade de processos existentes e processos cadastrados vêm sendo reduzida consideravelmente, conforme apresentado na tabela acima.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Foram registrados 47 processos ao longo de 2007, os quais geraram diversos documentos conforme planilha abaixo:

PROCESSOS		PREGÕES, ATAS E CONTRATOS	
Situação	**Quantidade**	**Documentos**	**Quantidade**
Processos Concluídos	26	Pregões Eletrônicos Tradicionais	04
Processos em Estudo	09	Pregões Eletrônicos para SRP	11
Processos Arquivados	02	Atas de SRP	41
Processos de Reforma não concluídos	10	Contratos gerados	20
Total de processos	47		

Resultados obtidos:

Dos 47 processos que foram trabalhados, 26 foram concluídos. Destes, obtivemos uma economia de 31,42% em relação ao valor orçado pela Administração.

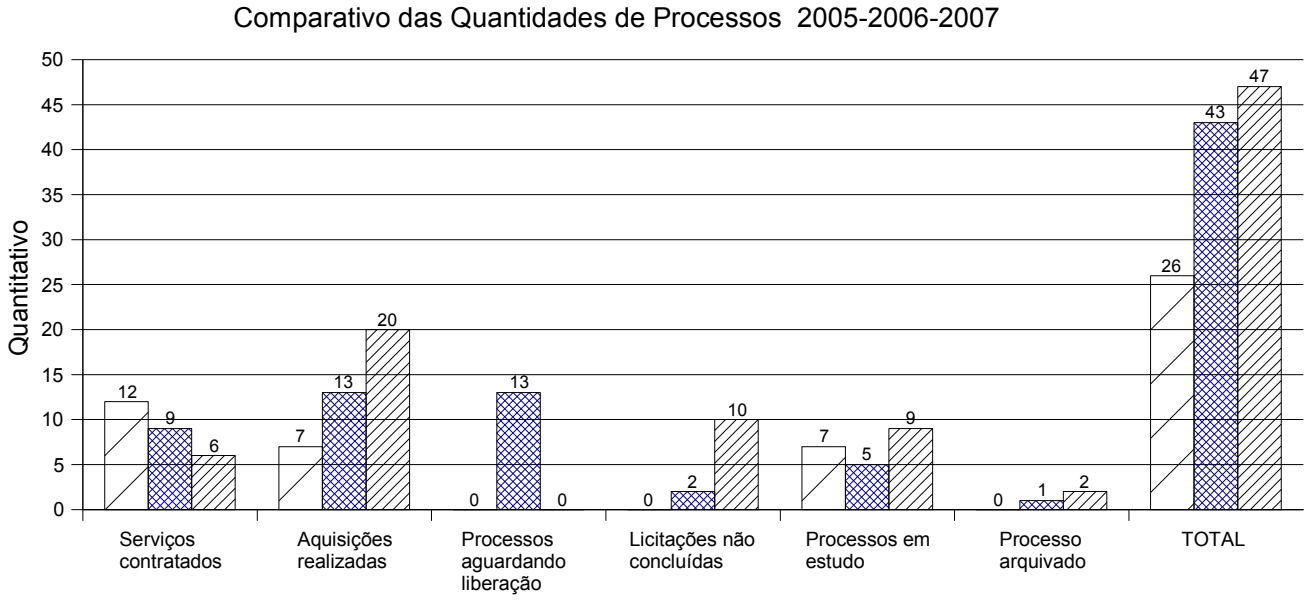
L I C I T A Ç Õ E S 2 0 0 7

PROCESSOS CONCLUÍDOS					
Item	**Descrição**	**Condição**	**Valor Estimado**	**Valor Negociado**	**Valor Empenhado**
1	SRP Telefones VOIP (qtde=100)	Gerenciador	R$ 44.557,40	R$ 32.500,00	R$ 12.000,00
2	SRP Coletor Dados (qtde=100) e Impr. (qtde=30)	Gerenciador	R$ 916.573,00	R$ 511.850,00	R$ 511.850,00
3	SRP Pneus	Gerenciador	R$ 105.373,93	R$ 72.025,76	R$ 12.873,88
4	Pneus – 12ª SRPRF-ES	Órgão participante – 12ª/ES	R$ 357.894,00	R$ 234.990,00	R$ 136.278,00
5	Pneus – 16ª SRPRF-CE (50 blazer + 12 L200)	Carona – 16ª/CE	R$ 24.899,80	R$ 15.842,00	R$ 15.842,00
6	SRP Material de expediente	Gerenciador	R$ 59.676,92	R$ 46.232,10	R$ 46.232,10
7	SRP Material eletro-eletrônico	Gerenciador	R$ 44.615,05	R$ 32.720,67	R$ 32.720,67
8	SRP Suprimento de Informática	Gerenciador	R$ 54.956,96	R$ 30.781,70	R$ 29.650,40
9	Cones de Sinalização (qtde=500)	Carona	R$ 55.595,00	R$ 24.730,00	R$ 24.730,00
10	Material Médico-hospitalar (atadura e esparadrapo)	Carona	R$ 3.287,70	R$ 1.417,50	R$ 1.417,50
11	Mobiliário – 3ªSRPRF/MS e DRF/PR	Carona	R$ 71.167,69	R$ 40.883,10	R$ 40.883,10
12	Contratação de estagiários - CIEE	Dispensa	R$ 224.220,00	R$ 224.220,00	R$ 224.220,00
13	Conserto de VTRs Blazer e C-20	Pregão Tradicional	R$ 20.484,68	R$ 15.100,00	R$ 15.100,00
14	Impermeabilização da laje da Sede	Pregão Tradicional	R$ 53.282,63	R$ 50.400,00	R$ 50.400,00
15	Troca do piso da delegacia de Poços de Caldas	Pregão Tradicional	R$ 12.466,45	R$ 12.400,00	R$ 12.400,00
16	SRP Água Mineral	Gerenciador	R$ 7.244,13	R$ 3.546,20	R$ 3.546,20
17	SRP Etilômetros, bocais, bobinas e fitas	Gerenciador	R$ 1.029.493,80	R$ 965.266,17	R$ 396.151,90
18	SRP Boné e Uniforme de Chuva	Gerenciador	R$ 350.076,80	R$ 270.522,52	R$ 0,00
19	Aquisição de cones (Qtde=1000)	Carona – MJ	R$ 97.800,00	R$ 45.670,00	R$ 45.670,00
20	Equipamentos de Informática	Órgão participante – DPRF	R$ 287.746,03	R$ 117.594,77	R$ 117.594,77
21	Máquina de recarga de munição	Órgão participante – DPRF	R$ 14.746,62	R$ 8.130,00	R$ 8.130,00
22	SRP Torres de Telecomunicação	Gerenciador	R$ 6.429.397,88	R$ 4.332.851,99	R$ 0,00
23	SRP Microcomputadores e Notebooks	Gerenciador	R$ 220.574,92	R$ 145.104,00	R$ 90.660,00
24	Passagens aéreas	Pregão Tradicional	R$ 40.000,00	R$ 39.340,00	R$ 0,00
25	Botas (Qtde=869)	Órgão participante – DPRF	R$ 260.656,55	R$ 159.696,13	R$ 159.696,13
	Camisetas (Qtde=3476)	Órgão participante – DPRF	R$ 38.548,84	R$ 20.195,56	R$ 20.195,56
26	Calça Operacional (Qtde=1738)	Órgão participante – 7ª/PR	R$ 100.021,90	R$ 55.111,98	R$ 55.111,98
	Camisa Operacional (Qtde=1738)	Órgão participante – 7ª/PR	R$ 82.207,40	R$ 40.130,42	R$ 40.130,42
T O T A L		**-----**	**R$ 11.007.566,08**	**R$ 7.549.252,57**	**R$ 2.103.484,61**
ECONOMIA		**-----**	**31,42%**	----	----

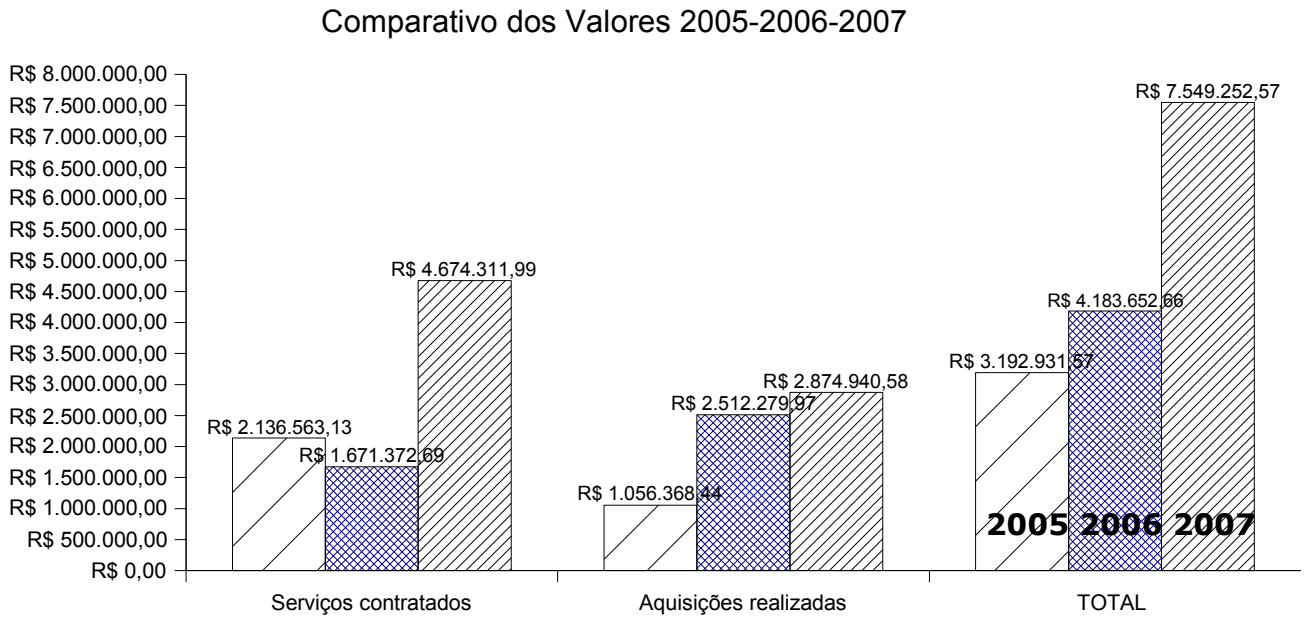
PROCESSOS EM ESTUDO	
Item	**Descrição**
1	Prateleiras
2	Equipamentos de Radiocomunicação
3	Manutenção de equipamentos de radiofonia
4	Contratação de serviços de Guincho e Pátio
5	Mobiliário para Delegacias
6	Conserto Moto JFP-7984
7	Ar condicionado e Bebedouro
8	Água mineral para Delegacias
9	Serviços de guincho/pátio (comissão especial)
PROCESSOS ARQUIVADOS	
Item	**Descrição**
1	Jaquetas de couro para motociclistas
2	Veículos descaracterizados

PROCESSOS DE REFORMA NÃO CONCLUÍDOS	
08.656.021.273/2007-70	Reforma Posto Realeza
08.656.021.329/2007-96	Reforma Posto Caratinga
08.656.020.198/2007-20	Reforma Posto Teófilo Otoni
08.656.021.328/2007-41	Reforma Posto Montes Claros
08.656.019.846/2007-03	Reforma Posto Bom Despacho
08.656.021.510/2007-01	Reforma Posto Paracatu
08.656.021.294/2007-95	Reforma Posto Monte Alegre
08.656.021.268/2007-67	Reforma Posto Pirapora
08.656.021.292/2007-04	Reforma Posto João Pinheiro
08.656.020.625/2007-70	Reforma Posto Leopoldina
Valor Estimado	**R$ 174.755,87**
OBS: Não foram concluídos em 2007 devido às exigências da AGU que impossibilitaram a realização do certame em tempo hábil para empenho.	

Histórico das Quantidades de Processos:



QUADRO COMPARATIVO DAS QUANTIDADES DE PROCESSOS			
PROCESSOS	**2005**	**2006**	**2007**
Serviços contratados	12	9	6
Aquisições realizadas	7	13	20
Processos aguardando liberação orçamentária	0	13	0
Licitações não concluídas	0	2	10
Processos em estudo	7	5	9
Processo arquivado	0	1	2
TOTAL	**26**	**43**	**47**



Comparativo dos Valores			
Processos	**2005**	**2006**	**2007**
Serviços contratados	R$ 2.136.563,13	R$ 1.671.372,69	R$ 4.674.311,99
Aquisições realizadas	R$ 1.056.368,44	R$ 2.512.279,97	R$ 2.874.940,58
TOTAL	**R$ 3.192.931,57**	**R$ 4.183.652,66**	**R$ 7.549.252,57**

Obs: O valor total de 2007 ainda não foi todo empenhado visto que existem 11 Registros de Preços de 2007 vigentes e aguardando disponibilidade orçamentária.

Despesas com Serviços Continuados:

Contratos de Serviços Continuados 2007			
Número Processo	**Objeto**	**Empresa**	**Valor Negociado**
08.656.004.929/01	Energia elétrica	Cemig	R$ 9.300,00
08.656.014.709/03	Dados	Consórcio Telemar	R$ 836.400,00
08.656.005.265/05	Radar fotográfico	LT Comercial	R$ 474.000,00
08.656.008.405/04	Telefonia Móvel	TNL PCS	R$ 32.500,00
		Consórcio Telemar	
08.656.000.302/04	Apoio Administrativo	Shelt	R$ 60.350,00
08.656.000.420/04	Vigilância armada	Provir	R$ 384.950,00
08.656.000.009/03	Telefone Fixo Comutado	Telemar	R$ 48.514,56
		Embratel	R$ 31.884,48
		CTBC	R$ 39.591,84
08.656.002.954/06-58	Telefonia Fixa Comutada	Telemar	R$ 360.000,00
08.656.002.164/05	Manutenção de Viaturas (Serviço)	Silkar	R$ 96.373,44
	Manutenção de Viaturas (Peças)		R$ 463.000,00
08.656.002.163/05-DV	Serviço de Reprografia	Belocopy	R$ 128.520,00
08.656.007.038/2006-12	Correio Malote (Serca)	ECT	R$ 19.874,64
08.656.007.667/2006-34	Correio Serviços (Psacop)	ECT	R$ 108.000,00
08.656.017.331/2006-80	Passagens aéreas	Primus	R$ 55.900,00
08.656.002.370/2006-82	Limpeza, asseio e conservação	Adservis	R$ 672.590,00
08.656.012.528/2006-22	Manutenção Predial	Santos Carneiro	R$ 73.983,84
TOTAL			**R$ 3.895.732,80**

5 - DESEMPENHO OPERACIONAL

Os principais indicadores da 4ª SRPRF-MG já foram detalhados nos programas governamentais.

5.1 - SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A força de trabalho da 4ª SRPRF-MG é composta por servidores do Quadro de Pessoal Específico, em sua maioria ocupantes do Cargo NM 910001 Policial Rodoviário Federal; pessoal nomeado em Cargo de Comissão; servidores estatutários redistribuídos de outros Ministérios; bem como por pessoal terceirizados e estagiários.

Para manutenção da estrutura organizacional 4ª SRPRF-MG, os trabalhos são realizados pela Seção de Recursos Humanos, em sua grande maioria com forma de execução diária, merecendo destaque para a análise da legalidade dos pleitos que consistem na verificação da legitimidade e legalidade do ato peticionário, dos processos relativos a concessão de benefícios e vantagens, à aposentadoria e pensão e manutenção da folha de pagamento mensal.

No âmbito de sua competência regimental, e, em articulação com o Órgão Normativo do Sistema de Pessoal Civil do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, além de valer-se dos subsídios dos Pareceres advindos da Advocacia-Geral da União, cumpre sua missão em perfeita sintonia com as normas legais vigentes. Como forma de apresentação de suas atribuições básicas, a seguir indicadas, estando agrupadas neste relatório em seus processos típicos.

A **Seção de Recursos Humanos** realizou em 2007 um profundo trabalho de auto-avaliação buscando revisar conceitos e entender a fundo a sua função no âmbito da 4ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal. A partir de 2005 foi iniciada a implementação do programa GESPÚBLICA no âmbito de nossa regional, o que culminou, em 2006, na criação da **CPGQ** – Comissão Permanente de Gestão e Qualidade – sob a responsabilidade desta Seção.

Esta busca pela qualidade nos levou a introspecção e a necessidade de entendermos qual a real função da Seção de Recursos Humanos, apesar de termos nossas atribuições definidas no art. 89, do Regimento Interno do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF), aprovado pela Portaria nº 1.375, de 2 de agosto de 2007, do Ministro de Estado da Justiça, publicada no Diário Oficial da União de 6 de agosto de 2007, passamos a buscar um aprofundamento na nossa razão de existir, pois só assim poderíamos alcançar a qualidade almejada pelo órgão e pelos servidores.

A 4ª SRPRF-MG encerrou o ano de 2007 com um total de 921 servidores ativos permanentes, dentre os quais **867 policiais rodoviários federais** e 54 servidores administrativos, representando uma diminuição de servidores em relação a 2006 de 0,98%, 0,91% e 1,82% respectivamente. Além disso, a Superintendência permaneceu em 2007 com 2 Policiais Rodoviários Federais cedidos para outros órgãos com exercício em outros estados, mas já com previsão de retorno ao DPRF.

Em relação aos servidores aposentados, o ano de 2007 findou com **485 aposentados** no total, sendo 483 policiais rodoviários federais e 2 servidores administrativos. Em relação a dezembro de 2006, houve uma redução de 0,21% do número total de aposentados e de policiais rodoviários federais aposentados. O número de servidores administrativos aposentados permaneceu o mesmo.

Em relação aos instituidores de pensão e seus beneficiários, a Regional encerrou o ano com 146 instituidores de pensão, dentre os quais 142 ex-policiais rodoviários federais e 4 ex-servidores administrativos, além de um total de 202 beneficiários de pensão. Em relação a dezembro de 2006, houve aumentos de 8,96%, 8,40%, 33,33% e 6,87% respectivamente.

Houve a concessão de 9 novas aposentadorias e 21 pensões alimentícias. Em relação ao número de aposentadorias, houve diminuição em relação ao ano anterior. Um dos motivos prováveis dessa queda é a

indefinição quanto às regras para aposentadoria do Policial Rodoviário Federal. Não houve admissão de novos servidores em 2007, já que não houve mais concursos para policial rodoviário federal depois de 2004 e também porque as vagas do cargo de policial rodoviário federal já estão praticamente todas ocupadas. Além disso, o quadro administrativo continua sem concurso realizado. Já em relação ao número de vacâncias, houve 2 por demissão, quantidade 50% superior ao ano anterior, mas 300% inferior a 2005; 1 por falecimento, 50% menor que 2006. Em 2007 não houve exoneração a pedido, ao contrário dos outros anos em que houve 5 e 6 exonerações, referentes a 2005 e a 2006, respectivamente.

Evolução do quadro de servidores:

Ano (Mês de referência = dezembro)	**2005**	**2006**	**2007**
Servidores Ativos	875	930	921
Policiais Rodoviários Federais	817	875	867
Servidores Administrativos	58	55	54
Policiais Rodoviários Federais Cedidos	2	2	2
Servidores Aposentados	483	486	485
Policiais Rodoviários Federais	483	484	483
Servidores Administrativos	0	2	2
Instituidores de Pensão Civil	124	134	146
Ex-Policiais Rodoviários Federais	122	131	142
Ex-Servidores Administrativos	2	3	4
Beneficiários de Pensão Civil	178	189	202

Alterações funcionais do quadro de servidores:

Ano	**2005**	**2006**	**2007**
Concessão de aposentadorias	2	12	9
Concessão de pensões civis	11	16	21
Admissão de novos servidores	90	25	0
Vacância de cargo por exoneração a pedido	5	6	0
Vacância de cargo por demissão	6	1	2
Vacância de cargo por falecimento	0	2	1

Avaliação dos procedimentos de concessão de diárias:

No exercício de 2007 foram despendidos, no âmbito da 4ª SRPRF-MG, os valores abaixo elencados, concernentes ao pagamento de diárias à servidores. No que tange às diárias iniciadas no final de semana, as propostas de concessão de diárias foram devidamente registradas da real necessidade da continuidade do serviço a ser desempenhado, sendo que as mesmas se encontram disponíveis para consulta na conformidade documental.

Plano Interno	Objetivo	Valor (R$)
5004PAN1	Jogos pan-americanos e parapan-americanos	381.924,76
1408J	Policiamento	89.303,12
1403S	Administrativas	62.774,81
1405C	Capacitação	39.498,75

1410E	Operações Especiais	33.038,30
1446FT	Fiscalização de transportes terrestres - ANTT	16.462,61
1404N	Acompanhamento psicossocial	404,01
Total		623.406,36

Metas para 2008:

•Restabelecer o pleno do funcionamento da parceria entre Junta Médica, PROSSERV e serviço de Psicologia.

•Realizar Curso de Gestores para a Chefia das Delegacias da 4ªSRPRF/MG.

•Criar o Curso de Formação de Chefias da 4ª SRPRF/MG.

•Implementar questionário sobre o Clima Organizacional.

•Implementar a Simplificação na SRH e nos seus Núcleos associados.

•Realizar reuniões mensais com os núcleos para averiguação das metas atingidas nos planos de ação e ações corretivas a serem executadas.

•Treinar os servidores da Seção e Núcleos associados nos princípios de gerenciamento de tempo de 4ª geração.

•Formatar os indicadores da Seção e Núcleos a serem utilizados a partir do relatório de gestão de 2008.

Além destas temos também as metas da Comissão Permanente de Gestão e Qualidade, subordinada a SRH/4:

•Realizar a capacitação da Prefeitura de Uberaba para aplicação da Auto-avaliação da Gestão.

•Condução da Auto-avaliação da Gestão, instrumento 250 Pontos. Elaborar sua conclusão, em atendimento à Portaria 336 de 06 de novembro de 2007.

•Revisar o Planejamento Estratégico da 4ª SRPRF/MG. Apresentar os planos de ações ao Sr. Superintendente.

•Montar grupo de apoio e coordenação dos produtos do Gespública.

•Executar a validação da Auto-avaliação 500 Pontos do Parque do Caparaó.

•Preparar a apresentação do Programa de Qualidade, envolvendo todas as realizações já ocorridas e perspectivas de cenários.

•Executar a segunda etapa relativa à redução do consumo de energia elétrica da Sede.

•Atualizar e aprimorar o arquivo físico do Gespública na sede da 4.ª SRPRF/MG.

•Conduzir, a partir da validação da Auto-avaliação, o Plano de Melhorias de Gestão.

•Realizar a capacitação das Delegacias para aplicação da Auto-avaliação 250 Pontos.

•Atualizar o site PEGMG, destacando-se a parte de histórico da CPGQ e eventos.

•Atualizar e aprimorar o quadro de gestão à vista, tendo o DINOP como principal fonte de informação.

•Participar da aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional em toda a Superintendência.

•Formalizar parcerias de apoio ao Programa Gespública e da Qualidade da 4.ª SRPRF.

•Conduzir a simplificação de, pelo menos, um processo na 4ª SRPRF-MG.

5.2 - CORREGEDORIA REGIONAL

A Corregedoria tem como finalidade principal zelar pela boa conduta ética e moral de todos servidores, no uso de suas atribuições, em efetivo serviço, para que a lisura do serviço público seja perene e indeclinável.

Assim deve realizar ações preventivas e repressivas, coibir quaisquer ilícitos que possam ser praticados por servidores lotados na Regional. Também deve reagir aos desvios de condutas detectados pela administração ou particulares, por meio de procedimentos administrativos disciplinares, apurando a prática de possíveis ilícitos, o que pode culminar na aplicação de penalidades ao servidor infrator, buscando manter um estado de legalidade dos servidores para com a Administração.

DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DENTRO DA INSTITUIÇÃO

PROCESSUAL

Observando o quadro abaixo, notamos um acréscimo no acúmulo de procedimentos por esta Corregedoria, o que decorre diretamente das entradas de denúncias de desvio de conduta.

Histórico de entrada e baixa de processos entre os anos de 2003 e 2007.

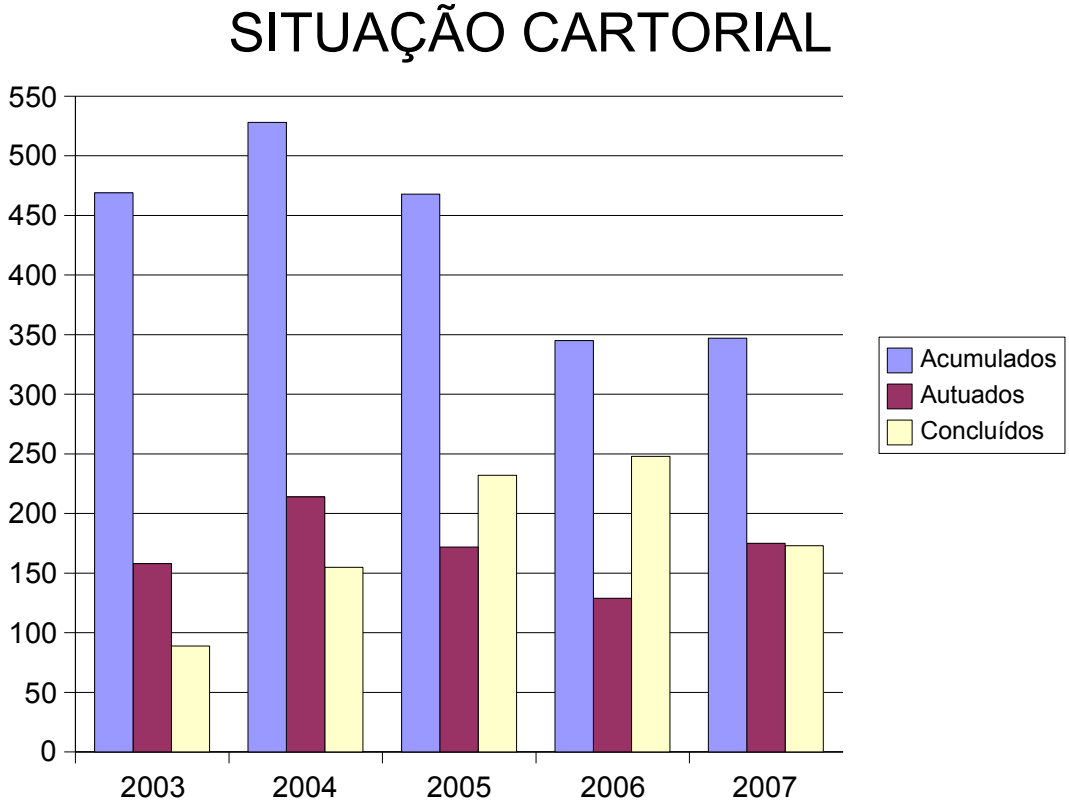


figura 01

(*) Os processo **acumulados** são os processos que estão em fase de instrução preliminar ou aguardando instauração em virtude da falta de recursos financeiros, logísticos e/ou pessoal. Os valores contidos nos gráficos podem sofrer pequenas variações.

Lançando mão de instruções preliminares, com rito mais célere e na maior parte das vezes sem nenhum gasto com pagamento de diárias, obtivemos um declínio do número de processos aguardando instauração.

No exercício anterior, 2006, contávamos com um passivo de 345 processos. Atualmente, como se pode observar do gráfico anterior, contamos com 347 processos em fase de instrução preliminar ou aguardando instauração, apesar da autuação de 177 novos procedimentos, tendo sido baixados 173 processos.

Foram instaurados cerca de 86 procedimentos, entre sindicâncias e processos disciplinares, havendo concluído com informação de forma e mérito 51 deles.

Foi desenvolvido pela equipe do NUAI um sistema de gravação telefônica utilizado em investigações e nas instruções preliminares de procedimentos, sempre com a ciência e anuência da pessoa a ser ouvida, o que tem sido de grande valia para o esclarecimento das diversas situações apresentadas à Corregedoria Regional.

INSPEÇÃO

Programa de Inspeção Sistemática (PIS) – que consiste em investidas desavisadas que buscam verificar as reais condições dos policiais em seu trabalho, gerando nestes a sensação de vigilância.

Em 2007 foram realizadas diversas inspeções em todas as unidades da 4ª SRPRF/MG. Também foram realizadas 8 operações em pontos diversos do Estado de Minas Gerais visando a investigar e reprimir a prática de condutas ilícitas.

INSTAURAÇÕES DE PROCESSOS

Em 2007 foram instaurados 83 procedimentos disciplinares, além de 4 sindicâncias investigativas.

A implantação do sistema de instrução preliminar de procedimentos pelo Núcleo de Assuntos Internos – NUAI influenciou positivamente na diminuição dos processos em fase de instrução, conforme se pode observar no gráfico acima (figura 01), e culminou na diminuição de sindicâncias investigativas instauradas.

Acrescentamos que muitos dos procedimentos considerados em fase de instauração foram direcionados ao NUAI para a realização de instrução preliminar no intuito de dar celeridade aos trabalhos de apuração das comissões processantes.

INSTRUÇÃO E TREINAMENTO

No ano de 2007 não houve capacitação de servidores da Regional para a atuação em procedimentos administrativos disciplinares.

Visando à imparcialidade, preceito indisponível na busca da verdade, sempre que possível, sugerimos a instauração de processos com membros de comissões de lugares diversos do local de lotação do acusado, evitando com isso incidentes de suspeição e impedimento.

METAS PARA 2008

PROCESSUAL

Continuar utilizando o sistema de instrução preliminar dos procedimentos, nos casos que couber, principalmente no início do exercício, período em que geralmente não há disponibilidade de recursos, minimizando custos e desmobilizando membros de comissões para a realização de procedimentos disciplinares.

Promover instaurações de processos disciplinares regularmente, com a perspectiva de otimização de instaurações com relação ao exercício anterior, a partir do momento em que houver disponibilidade de recursos, com exceção dos procedimentos cujo curso não os exija.

Solicitar ao Sr. Corregedor-Geral o apoio de força-tarefa com infra-estrutura para que haja a redução do número de procedimentos administrativos disciplinares a serem instaurados.

INSPEÇÃO

Por meio dos chefes de Delegacia e Núcleos estaremos promovendo Programa de Inspeções Sistemáticas (PIS), tão logo haja disponibilidade financeira. A intenção é de que seja executada pelo menos duas a cada mês. Serão ainda convidados a realizar inspeções os chefes das seções e núcleos da Sede da Regional.

Paralelamente, a Corregedoria estará promovendo inspeções veladas (com veículos descaracterizados e equipamento de observação à distância).

Também planejamos realizar reuniões periódicas nas delegacias, nas quais faremos estudos de casos, fomentando a ética profissional entre os servidores.

OPERAÇÕES E DILIGÊNCIAS

Pretendemos otimizar o número de operações e diligências realizadas em 2007 no sentido de investigarmos condutas possivelmente irregulares realizadas por servidores da 4ª SRPRF/MG e atendermos à grande demanda existente na Regional.

INSTRUÇÃO E TREINAMENTO

Intencionamos realizar reuniões com os servidores participantes de comissões processantes para discutir os trabalhos a serem executados e os já executados, erros e acertos, procedimentos e resultados, buscando o aprimoramento dos trabalhos.

Os trabalhos deste exercício devem transcorrer conforme calendário abaixo:

Calendário

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	Confecção de relatórios e planos e análise dos procedimentos a serem instaurados por critério de prioridade.
	PIS
	Continuidade de procedimentos pendentes.
Fevereiro	Análise processual e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade.
	PIS.
	Instauração de procedimentos disciplinares/ continuidade de procedimentos pendentes.
Março	Reunião 1ª, 2ª e 3ª Delegacias.
	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião com Comissões/PIS.
	Reunião com servidores das 15ª, 17ª e 18ª Delegacias.
Abril	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião com servidores da 9ª Delegacia.
	PIS.

Maio	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	PIS.
	Reunião com servidores das 13ª, 11ª, 10ª e 5ª Delegacias.
Junho	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	PIS.
	Reunião com servidores da 12ª, 7ª e 4ª Delegacias.
Julho	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião 14ª e 16ªDelegacias.
	PIS.
Agosto	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	PIS.
	.Reunião 6ª e 8ª Delegacias
Setembro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade/ continuidade de procedimentos pendentes.
	Reunião com comissões.
	PIS.
Outubro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade.
	Continuidade de procedimentos pendentes.
	PIS.
Novembro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade.
	Continuidade de procedimentos pendentes.
	PIS.
Dezembro	Instauração de procedimentos disciplinares e realização de instruções preliminares de denúncias e eventual sugestão de instauração de sindicâncias investigativas, conforme a necessidade.
	PIS.
	Reunião com comissões.

AVALIAÇÃO ANO 2007

Foi programada a instauração mensal de 5 processos administrativos disciplinares, a partir de março de 2007, meta que foi superada, haja vista terem sido instaurados até o fim do exercício 57 PADs, além de 26 sindicâncias administrativas disciplinares, apensar de alguns procedimentos não terem sido encerrados até o fim do ano.

Com relação à instauração de sindicâncias investigativas, foram instauradas apenas 4 delas, já que, com o advento e a possibilidade de implementação da instrução preliminar dos procedimentos de competência da Corregedoria, a carência de instauração destas sindicâncias foi suprida com ganhos tais como a drástica redução nos custos e a agilização dos procedimentos e a liberação de servidores para a composição de comissões disciplinares.

As principais dificuldades encontradas foram a escassez de recursos financeiros, humanos e estruturais.

5.3 - NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Núcleo de Comunicação Social da 4ª SRPRF/MG executou no ano de 2007 as seguintes atividades:

- Elaborou e participou de Solenidades Oficiais, organizando, acompanhando ou representando o Superintendente Regional;
- Participou ativamente de todas escalas de reforço, na atividade fim;
- Divulgou, sugeriu pautas, acompanhou e orientou a coleta de informações de interesse da corporação, nos principais meios de comunicação;
- Treinou e acompanhou estagiários designados para o Núcleo de Comunicação Social;
- Participou de 606 (seiscentas e seis) entrevistas em rádios e canais de televisão, divulgando positivamente o nome da corporação, em âmbito regional. No ano de 2006 foram concedidas 468 (quatrocentos e sessenta e oito) entrevistas a rádios e canais de televisão, aumento de 29,5%;
- Divulgou o Departamento de Polícia Rodoviária Federal em 71 (setenta e uma) entrevistas em Rede Nacional na TV. No ano de 2006 foram concedidas 57 (cinquenta e sete) entrevistas em cadeia nacional de TV, aumento de 24,5% ;
- Trabalhou juntamente com a CIOP, para que o nome da Polícia Rodoviária Federal fosse citado 1.316 (Hum mil trezentos e dezesseis vezes) nos principais Jornais do Estado de MG. Em 2006 foram 892 (oitocentos e noventa e duas); (obs: entrevistas retiradas via internet nos jornais que temos acesso); aumento de 47,5% ;
- Prestou uma média de 750 (setecentos e cinquenta) atendimentos mensais a usuários e a imprensa, pessoalmente, através da internet ou via telefone. em 2006 foram 550 (quinhentos e cinquenta) atendimentos, aumento de 36,4%;
- Participou de diversos Eventos e Seminários ligados às atividades desenvolvidas pela corporação;
- Participou efetivamente de todas as Operações Especiais, do calendário nacional do DPRF/DF, desencadeadas pela área Operacional da 4ª SRPRF/MG;
- Cumpriu a escala de Inspetor de Dia, elaborada pela Seção de Policiamento e Fiscalização, para os finais de semana;
- Participou das reuniões e dos comandos educativos do Grupo PARE do Ministério dos Transportes;
- Confeccionou Releases das Operações Especiais realizadas pela 4ª SRPRF/MG, para divulgação na Imprensa;
- Divulgou informações importantes, dicas de trânsito e resultados estatísticos das Operações Especiais desencadeadas pela 4ª SRPRF/MG;
- Participou de Comissões de Apuração de Processos Disciplinares;
- Elaborou Ofícios, Memorandos e correspondências do Núcleo de Comunicação Social e do Gabinete do Superintendente;
- Participou das JARIS e das juntas de Defesa Prévia da Sede da 4ª SRPRF/MG;
- Elaborou um informativo mensal, 4ª Em Pauta, com notícias e informações sobre as atividades desencadeadas pela 4ª SRPRF/MG;
- Selecionou e publicou na intranet regional e internet nacional, informações de destaque das Delegacias subordinadas à 4ª SRPRF/MG;
- Participou da equipe de Comunicação Social de Assessoria de Comunicação Social do DPRF/MJ nos Jogos Pan Americanos no mês de Julho na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

METAS:

- Aperfeiçoar sempre o atendimento aos usuários sejam, eles internos ou externos;
- Conseguir divulgar cada vez mais, e de forma positiva, o nome da instituição;

•Manter e fortalecer o ótimo relacionamento com os profissionais da imprensa, sempre primando pelo profissionalismo e pelo respeito mútuo;

•Continuar sempre representando a instituição de forma positiva perante o público e as demais instituições;

•Contratar uma empresa especializada na criação de arquivos eletrônicos, para criação de um banco de dados completo sobre as aparições da corporação na mídia impressa e televisiva;

•Providenciar a modernização dos equipamentos do Núcleo, novas máquinas fotográficas digitais, uma nova filmadora, uma nova televisão e aquisição também de um gravador de DVD;

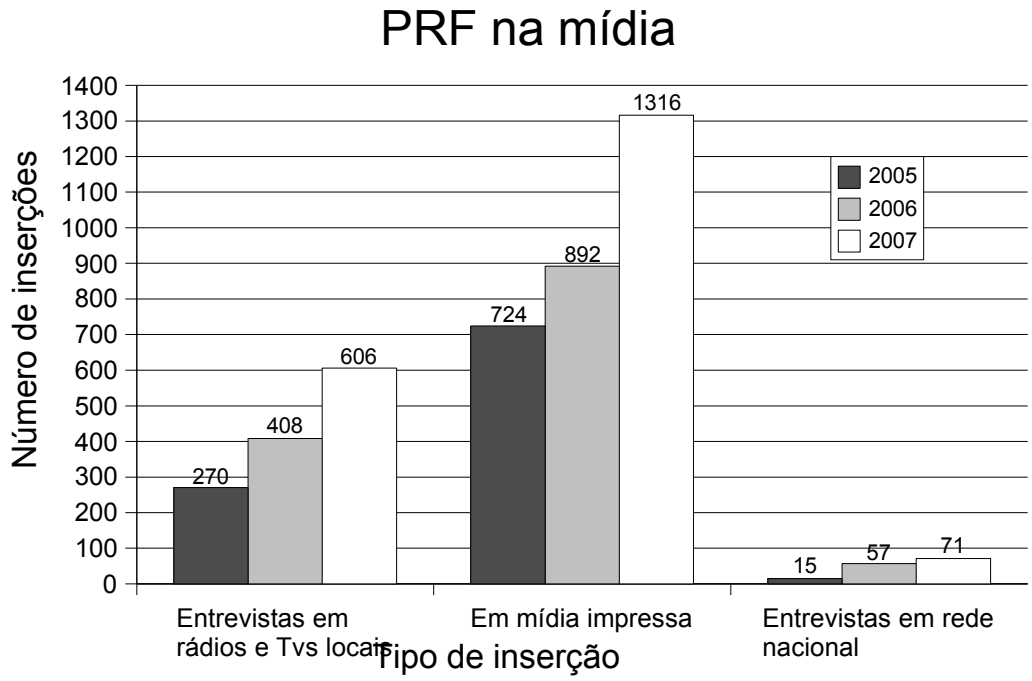
•Trabalhar para aquisição máquinas fotográficas digitais para os Postos da PRF no Estado;

•Conseguir a assinatura de revistas e jornais de grande circulação, com intuito de manter um arquivo com informações sobre a PRF;

•Criar junto ao Núcleo de Capacitação de Pessoal condições para se promover um curso de técnicas de entrevista e relacionamento com a imprensa, visando à capacitação de pelo menos um policial por delegacia;

•Conseguir demonstrar aos Chefes de Delegacias a importância da valorização da imagem da PRF nas mídias locais;

•Estimular as chefias a repassarem ao NUCOM o relatório das matérias veiculadas nas mídias locais, para uma contabilização mais efetiva das entrevistas no Relatório de Gestão de 2008.



O Gráfico acima representa o atendimento feito pelo Núcleo Comunicação Social da 4ª SRPRF/MG. Cabe salientar que os números relativos às entrevistas para Jornais, Rádios e TVs , só representam as publicações ocorridas na Capital Mineira.

ANEXO A - Demonstrativo de tomada de contas especiais

Não foram instauradas Tomadas de Contas Especiais Simplificadas no exercício de 2007.

ANEXO B – Demonstrativo de perdas e extravios

NOME DO RESPONSÁVEL: **Antônio José da Silva**		CPF: 195.675.376-15
CARGO: Policial Rodoviário Federal	FUNÇÃO:Chefe do Núcleo de Serviços Gerais	MATRÍCULA:164054
DESCRIÇÃO SUCINTA DA FORMA COMO O FATO IRREGULAR SE DEU: **O servidor supracitado, ao abrir seu armário que estava trancado com cadeado, detectou que sua arma não se encontrava ali armazenada.**		
DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PERDA, EXTRAVIO OU OUTRAS IRREGULARIDADES: **01 (uma) pistola, marca Taurus, modelo PT-100, calibre .40** **Número de série: SQA 52886, Patrimônio: 390519**		
CRITÉRIO UTILIZADO NA QUANTIFICAÇÃO DO DANO: **Foi instituída sindicância administrativa investigativa com vistas a apurar os fatos.**		
DESCRIÇÃO DO ACORDO FEITO PELA ADMINISTRAÇÃO COM AGENTE RESPONSÁVEL PARA REPARAÇÃO DO DANO: **O servidor optou pelo pagamento do bem.**		
VALOR RECOLHIDO**:** **VALOR TOTAL R$ 1.520,00**	DATA DO RECOLHIMENTO: **Foi debitado o valor na folha de pagamento do servidor em junho/2007.**	

NOME DO RESPONSÁVEL: **Elias Bento Costa**		CPF: 389.123.506-25
CARGO: Policial Rodoviário Federal	FUNÇÃO: Policial Rodoviário Federal	MATRÍCULA: 1184399
DESCRIÇÃO SUCINTA DA FORMA COMO O FATO IRREGULAR SE DEU: **A arma foi furtada dentro do veículo de propriedade do servidor.**		
DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PERDA, EXTRAVIO OU OUTRAS IRREGULARIDADES: **01 (uma) pistola, marca Taurus, modelo PT-100, calibre .40, Número de série: SQL 58661, Patrimônio: 390519;** **22 (vinte e dois) cartucho de munição .40;** **02 (dois) carregadores de munição;** **01 (uma) algema;**		
CRITÉRIO UTILIZADO NA QUANTIFICAÇÃO DO DANO: **Foi instituída sindicância administrativa investigativa com vistas a apurar os fatos.**		
DESCRIÇÃO DO ACORDO FEITO PELA ADMINISTRAÇÃO COM AGENTE RESPONSÁVEL PARA REPARAÇÃO DO DANO: **O servidor optou pelo pagamento dos bens.**		
VALOR RECOLHIDO**:** **VALOR TOTAL R$ 1.609,00**	DATA DO RECOLHIMENTO: **Foi debitado o valor na folha de pagamento do servidor em agosto/2007 e novembro/2007.**	

Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo

Não houve gastos com cartões corporativos nos últimos exercícios.

Anexo D - Recomendações de órgãos de controle

RECOMENDAÇÕES DO TCU: não se aplica

RECOMENDAÇÕES DA CGU: Relatório nº 189585

Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1

Recomendação:
Providenciar o ressarcimento ao erário relativo às diferenças pagas durante o período da alteração indevida do fundamento da aposentadoria do referido servidor.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☒ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☐ Discordo

Providências a serem Implementadas:
Continuamos o acompanhamento do mandado de segurança nº 2007.34.00.010446-2 da 14ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, referente ao processo 08656002265/2007-24 que manteve-se sem alterações.

Prazo limite de implementação: Assim que for julgado o Mandado de Segurança.

Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.2

Recomendação:
Envidar esforços para retorno do processo n.º 08656006500/2006-56, que se encontra desde 28/03/2006 na CGRH/DPRF/MJ para instrução, adotando providências efetivas para elaboração de memória de cálculo do valor originário da redistribuição dos servidores (1993), observado o disposto nos artigos 62 e 63 da Lei nº 4.320/64 e, a partir desse valor, aplicar apenas os reajustes dos percentuais de revisão ou antecipação de vencimentos lineares, concedidos aos servidores públicos federais. Se atualmente ainda for devido algum valor como diferença de vencimento não será identificado pela Lei nº 8.216/91, e sim pela Lei nº 8.270/91, art. 7º, § 6º. Caso haja pagamento a maior ou indevido, providenciar o ressarcimento ao erário.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☒ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☐ Discordo

Providências a serem Implementadas: Este processo continua em Brasília aguardando a análise da CGRH/DPRF estamos realizando as cobranças por telefone e email, aguardando o retorno do processo.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Item do Relatório de Auditoria: 2.1.2.1

Recomendação:
Providenciar a regularização dos processos de exercícios anteriores e reposição ao erário, relativos aos servidores matr. SIAPE 163775, 163790, 163766 e 163799 (pagamento a menor) e SIAPE 164114 e 168827 (pagamento a maior).

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☒ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☐ Discordo

Providências a serem Implementadas: 08656007782/2005-28 e 08656007783/2005-72 já se encontram autorizados no sistema SIAPE, cópia anexa, os processos 08656014990/2005-83 e 08656014991/2005-28 continuam em Brasília aguardando a análise da CGRH/DPRF estamos realizando as cobranças por telefone e email, aguardando o retorno dos mesmos.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Item do Relatório de Auditoria: 2.1.2.2

Recomendação:
Providenciar o ressarcimento ao erário, na forma da Lei, em referência à rubrica da Vantagem Transitória - MP 1573-3, indevidamente paga aos servidores mat. SIAPE 695366, 1068886 e 1094552.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☒ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☐ Discordo

Providências a serem Implementadas: O processo 08656006502/2006-45 que trata da reposição em tela se encontra em trâmite nesta Superintendência para realização dos devidos descontos, a servidora Cleusa Maria Vilela, ainda está com liminar impedindo o desconto, os demais servidores estão fazendo suas alegações no corpo do processo, movimentação do protocolo anexa.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Item do Relatório de Auditoria: 2.1.2.3

Recomendação:
Providenciar o ressarcimento ao erário relativo aos valores indevidamente pagos durante o período em que vigorou a redistribuição tornada sem efeito, referente ao servidor mat. SIAPE 1041755.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☒ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☐ Discordo

Providências a serem Implementadas: O processo 08656006503/2006-90 segue o trâmite para resolução da redistribuição do servidor Luiz André Delfino, esteve nesta regional conforme movimentação do protocolo anexa e retornou a CGRH/DPRF, estamos aguardando a análise e realizando as cobranças por telefone e email, aguardando a definição do mesmo.

Prazo limite de implementação: Sem previsão, aguardando posicionamento do MPOG e da CGRH/DPRF

Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.1

Recomendação 1:
Providenciar ressarcimento ao erário no valor de R$ 5.317,25, pago indevidamente ao servidor a título de ajuda de custo, correspondente a 01 (uma) remuneração, conforme planilha constante à fl. 19 do processo n.º 08656002129/2004, tendo em vista o direito do servidor em receber apenas 02 (duas) remunerações motivadas pela ocorrência de remoção ex-ofício.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☐ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☒ Discordo

Providências a serem Implementadas: O referido ressarcimento já foi providenciado, seguem cópias de documentos comprobatórios retirados do processo em tela.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Recomendação 2:
Adotar formulário padrão para concessão de indenizações, de forma a explicitar todas as condições necessárias para o deferimento do direito à ajuda de custo, exigindo-se dos interessados a comprovação do adimplemento de todos os requisitos.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação:
☒ Concordo

☐ Concordo parcialmente

☐ Discordo

Providências a serem Implementadas: O formulário já foi adotado.

Prazo limite de implementação: Já implementado.

Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no Exercícios
Não se aplica.